

3.
E
S

6



Revista Viagem A Londres e M A N A

UM LIVRO NOTAVEL COMO SE TRIUMPHA NA VIDA

Meios e qualidades que
permitem alcançar
exito e fortuna

Segue os conselhos d'este livro e a tua vida de
mediocre e miseravel se tornará facil, interes-
sante e elevada. Serás um homem superior e
conseguirás a fortuna. Serás querido e res-
peitado

Um volume de 226 paginas
custa apenas 2\$000 réis

Pedidos á Secção Editora do "Jornal do Brasil"

110 — Avenida Rio Branco — 112

QUANDO V. EX.

Precisa de um medicamento, procura certamente o que haja de melhor e de effeito mais seguro, porque um máo remedio poria em risco a sua vida.

PORQUE RAZÃO

Quando quer fumar não usa os delicados cigarros Vanille em vez de usar esses cigarros ordinarios e baratos que infestam o mercado, que são tão perniciosos como as más drogas?

TENHA SEMPRE EM MEMORIA

Que os cigarros Vanille são producto da reputada Fabrica Veado, o que é uma garantia da sua indiscutivel superioridade. Além disto, os cigarros Vanille

**SÃO hygienicos,
SÃO agradaveis,
SÃO os cigarros do
Grand Chic,
SÃO perfumados,
NÃO atacam o es-
tomago,
NÃO arruinam o
systema nervoso.**



Póde V. Ex. apontar uma outra marca de cigarros que possua taes predicados?

José Francisco Corrêa & Comp.

Assembléa, 94-98---Rio

A Joven Magnetisadora

Como Ella obriga aos demais a obedecerem a sua vontade

CEM MIL EXEMPLARES DESTES CELEBRES LIVROS (DESCREVENDO AS EXTRAORDINARIAS FORÇAS PSYCHOLOGICAS) PARA SEREM DISTRIBUIDOS GRATUITAMENTE PELO CORREIO, AOS LEITORES DA "REVISTA DA SEMANA".

"O maravilhoso poder de influ propria, o magnetismo, a fascinação, a subjugação do espirito, dê-lhe o nome que quiser, póde seguramente ser adquirido por todos, mesmo pelos infelizes ou pelos antipathicos", segundo diz o Sr. Elmer Ellsworth Knowles, autor do livro intitulado "A Chave do Desenvolvimento das Forças Occultas".

O livro expõe claramente factos assombrosos a respeito dos costumes dos Vogis Orientaes, e descreve o systema simples, porém efficaz, de subjugar os pensamentos e os actos dos outros; o modo pelo qual se póde vencer o amor e a amizade daquelles que por outro modo permaneciam indifferentes; como rapidamente e acer-



tadamente julgar o character e a paixão dominante de cada individuo; como curar as molestias e costumes os mais rebeldes sem a necessidade de recorrer ao emprego de drogas ou medicamentos quaesquer; acha-se até explicado o assumpto complicado sobre a transmissão do pensamento (telepathia). A senhorita Josephine Davis, a actriz predilecta, cujo retrato aqui reproduzimos, assevera-nos que o livro do Professor Knowles offerece successo, saúde e felicidade a cada alma viva, seja qual fôr a sua profissão. Ella crê que o Professor Knowles já descobriu principios os quaes, universalmente adoptados, mudarão por completo o regimen mental da raça humana.

O livro que está sendo distribuido gratis por toda parte, está repleto de produções photographicas mostrando como estas forças occultas estão sendo empregadas pelo mundo inteiro e como milhares e milhares de pessoas têm desenvolvido poderes que elles nem sequer sonhavam possuir. A distribuição gratis dos 100.000 exemplares está sendo feita por uma grande instituição Londrina, e será enviado um exemplar a qualquer pessoa a quem isso interessar. Não se pede dinheiro algum; porém, os que desejarem cobrir a verba de pores podem enviar sellos postaes no valor de 200 réis. Todos os pedidos deste livro deverão ser dirigidos ao "National Institute of Sciences, Free Distribution Dept. 6008. N. 258, Westminster Bridge Road, London, S. E., England". Basta apenas pedir um exemplar da "The Key to the Development of the Inner Forces", mencionando a "Revista da Semana".

Juizo Federal da 1ª Vara

O Dr. Sylvio Leitão da Cunha, 1º supplente do juiz substituto da 1ª Vara Federal e Presidente da Junta Organizadora das mesas eleitoraes, pelo presente faz publico os nomes dos cidadãos eleitos a 30 de Dezembro proximo findo para as mesas que têm de funcionar na eleição federal a realizar-se no dia 30 do corrente e nas demais que se effectuarem, durante a legislatura de 1915 a 1917, inclusive, conforme determina o art. 69 da lei n. 1.269, de 15 de Novembro de 1870.

PRIMEIRO DISTRICTO

PRIMEIRA PRETORIA (CANDELARIA)

Primeira secção

Local — Repartição Geral dos Telegraphos (lado do mar)

Mesarios:

Coronel João Fonseca Ribeiro Bastos.

Coronel Damasio de Oliveira.

Major Alvaro de Moniz.

Alfredo Baptista Cabral.

Dr. Sylvio da Motta Rabello.

Suplentes:

Commendador Cesar Augusto de Carvalho.

Ernani Loddy Batalha.

Ernani Francisco Borges.

Luiz Lopes Pequeno.

Alamiro Mendes.

Segunda secção

Local — Museu Commercial (praca Quinze de Novembro)

Mesarios:

Luiz Pio Duarte Silva.

Corintho Fonseca.

Francisco Hermes Ortiz.

Horacio Ramos Machado Junior.

Aristophanes da Silva Lima

Suplentes:

Pedro Lopes Pequeno.

Antonio João Teixeira.

Rodolpho Pinto Fontes.

Antonio Barbosa.

Antonio Alves da Silva Porto.

Terceira secção

Local — Caixa de Conversão (rua primeiro de Março)

Mesarios:

Major Theodoro Lobo.

Affonso Cesar Burlamaqui.

Pedro Francisco Borges.

Joannico de Araujo Vianna.

Alcebiades Gomes Cabiúna.

Suplentes:

Dr. Pedro Leão Velloso Filho.

Arthur Innocencio Machado.

Alfredo Loddy Batalha.

Octavio Guimarães.

Zacharias Borba dos Santos.

Quarta secção

Local — Posto do Corpo de Bombeiros — Rua do Mercado

Mesarios:

Lindolpho Nigro.

Antonio Baptista Ramos Bitencourt.

Dr. Antonio Arruda Beltrão.

Adolpho Gomes Ferreira Maia.

Celestino José Marins.

Suplentes:

Bernardo Affonso Pereira Nunes.

Augusto Pereira Maia.

Adriano Joaquim Ferreira.

Antonio Pereira Vallado.

João Pereira da Silva.

Quinta secção

Local — Armazem de Bagagens da Alfandega

Mesarios:

Coronel Carlos Thomaz Pereira.

José Thomaz Gomes.

Antonio Barroso Fernandes.

Carlos Senescal de Goffredo.

Antonio Annibal de Albuquerque.

Suplentes:

José Pereira Dermond.

Dr. Americo Galvão Bueno.

Adalberto Frederico Beneck.

João Luiz Pereira.

Manuel da Silva Corrêa.

Sexta secção

Local — Repartição Geral dos Correios

Mesarios:

Arthur Plinio Coelho.

Francisco Ferraro.

Dr. Renato Guimarães de Souza Lopes.

Cypriano José Dias de Carvalho.

Camillo Alberto Bulte.

Suplentes:

Izidoro E. Kohn.

Fortunato Erasmo Contardo.

José Pinto Ferreira Morado.

José Moreira Menezes.

Nicolão Santery Couto.

Setima secção

Local — Guarda-Moria da Alfandega

Mesarios:

Francisco Ferreira Campos Junior.

José Lino de Oliveira Leite.

Camillo de Souza Guimarães.

Elesbão Werneck do Nascimento.

Paulo Lavrador.

Suplentes:

Dr. Manuel Lavrador.

Dr. Joaquim Pedro de Oliveira Alcantara.

Dr. Joaquim da Cunha Bello.

Manuel Thedim Lobo.

Pedro Corino de Araujo Ferreira.

Oitava secção

Local — Agencia da Prefeitura (Candelaria)

Mesarios:

Pedro de Mendonça Telles.

Alberto Palhares.

Galdino Nunes Barreto.

Benedicto Juventino.

Mario de Souza Galvão.

Suplentes:

Cicero Gabriel da Trindade.

Carlos Moreira.

Josué de Medeiros.

Alfredo José Soares.

Amancio Amorim.

Nona secção

Local — Edificio da 1ª Pretoria

Mesarios:

Hugo Lopes.

José Bispo de Menezes.

Flaminio Flexa de Andrade.

Pedro Leopoldo dos Santos.

Alfredo Varella.

Suplentes:

Hyppolito Gloria Alves.

Valerio Mascarenhas.

Luiz Francisco Rômeiro.

Alfredo J. Tavares.

João Licio Malafaia.

SEGUNDA PRETORIA (Santa Rita)

Primeira secção

Local — Escola Affonso Penna, rua Camerino (sala da frente)

Mesarios:

Alceu de Faria.

Alexandre Fortunato Ferreira.

Moysés Zacharias da Silva.

Antonio Cyrillo de Lima.

Tancredo Godofredo de Araujo.

Suplentes:

Rozendo Maria Campos.

Pedro Felipe Floret.

Torquato Manuel dos Santos.

Antonio Francisco Fructuoso.

João Tertuliano Maciel Azamor.

Segunda secção

Local — Escola Affonso Penna, rua Camerino (sala dos fundos)

Mesarios:

Luiz Gabriel da Silva Mello.

Alvaro Baptista Seixas.

Alfredo José Vieira.

Marcellino Rodrigues de Azevedo.

João Carlos de Oliva Marinho.

Suplentes:

Raul Hyppolito da Fonseca.

Eurico Antunes Marinho.

Waldemar da Cruz Mattos.

Francisco Monteiro.

Carlos Frederico de Albuquerque.

Terceira secção

Local: Externato Pedro II — Rua Marechal Floriano Peixoto

Mesarios:

Alvaro de Mattos Campista.

Climaco de Medeiros.

Lino Abrick de Medeiros.

Elydio Hyppolito da Fonseca.

Fructuoso José Fernandes.

Suplentes:

Luiz Manuel Pires.

José Elias da Silva Junior.

Malaguías Pereira de Sá.

Antonio Dantas da Silva.

Augusto Telles de Oliveira.

Quarta secção

Local: Quinta Delegacia de Saude Publica — Rua Camerino

Mesarios:

Guilherme Felipe Floret.

Lucio Benevenuto.

Agostinho Antonio da Costa.

Olympio de Mattos Campista.

Amadeu Teixeira Franca.

Suplentes:

Manuel Pereira Madruga.

José Ignacio Leal.

Rangel Macedo Campos.

Thomaz Laureano da Costa Herreira.

Raul da Silveira Caldeira.

Quinta secção

Local: Escola Modelo — Rua da Harmonia (sala de meninos)

Mesarios:

João Lucindo da Silva.

Gervasio Antonio de Sá Carneiro.

Joaquim Leonardo dos Santos.

Seraphim Cabadas Pombo.

Joaquim dos Santos Vaz.

Suplentes:

Eduardo Henrique Schoruban.

Asdrubal Moreira.

Hermano Soares Barbosa.

José Tavares Ferreira Junior.

Celestino Rodrigues Machado.

Sexta secção

Local: Escola Modelo — Rua da Harmonia (sala de meninas)

Mesarios:
Antonio Barbosa Leal.
Salustiano Luiz da Costa.
Francisco de Almeida Santos Filho.

Vicente Ferrara.
Deolindo Anacleto Doria.

Supplentes:

Alvaro Nunes de Souza Porto.
José Pedro Sampaio.
Euclydes Motta.
João Bernardo Martins Esteves.
Vicente Ferreira Campos.

Setima secção

Local: Escola Modelo — Rua da Harmonia (sala dos fundos)

Mesarios:

Hyppolito José da Costa.
Carlos Candido Peçanha.
Pedro Ferreira de Vasconcellos.
José Xavier Lisboa.
João Ferreira Pitança.

Supplentes:

Manuel da Silva Pereira.
Anesio Soares Cravo.
Antonio Francisco Dias Junior.
Alvaro Francisco Dyonisio.
Francisco Caetano Dias.

Oitava secção

Local: Estação telegraphica no Zumbi

Mesarios:

Manuel Gomes Nunes.
Hotylyes Nunes.
Alfredo Pereira Garcia.
Martinho Bittencourt.
João Victorino dos Santos.

Supplentes:

Sebastião Alves Frazão.
Felinto da Silveira Primavera.
Manuel Abreu.
Gastão Leite Cabral.
Manuel Apparcio Barcellos.

Nona secção

Local — Agencia do Correio do Galeão na ilha do Governador

Mesarios:

Antonio da Silva Reis.
Arthur Pereira Pires.
Justino Francisco Gomes.
Manuel de Carvalho Gomes.
Alfredo da Silva Reis.

Supplentes:

Joaquim Telles Moutinho.
Bernardino Moreira de Souza Pinheiro.
Veriano de Araujo.
Luiz de Carvalho Gomes.
Joaquim Pereira Ramos.

Decima secção

Local—Escola Municipal da Praia das Flexeiras

Mesarios:

Jesus Sanches Reis.
Frederico José Fernandes.
José Victorino Teixeira.
Delphim Moura.
João Ranupho de Oliveira.

Supplentes:

João Corrêa de Mello.
Manuel Luiz Sayão.
Candido Elesbão da Silva.
José Joaquim Pacheco Junior.
Arthur Cesar da Fonseca.

TERCEIRA PRETORIA (SA-CRAMENTO)

Primeira secção

Local — Escola Polytechnica (saguão)

Mesarios:

Antonio Manuel de Sant'Anna.
Cyrillo Menezes dos Santos.
Paulo Vera Ramos.
Major Antonio Joaquim Lazaro Ferreira.

Julio Hamilton Ferreira Duque Estrada.

Supplentes:

Dr. Sabino Ignacio Nogueira da Gama.

Avertano Noruega.
Theodorico Francisco da Cruz.
Jacintho Lopes Quintas.
João Teixeira Mendes.

Segunda secção

Local — Saguão do Ministerio da Fazenda, antigo saguão da Escola de Bellas Artes

Mesarios:

Capitão João Alves Salazar.
Gabriel Cerqueira de Carvalho.
Francisco Antonio Negro.
Alfredo Ferreira Chaves.
João Jacintho Loretti.

Supplentes:

Alfredo Barbosa Sampaio.
Dr. Jerônimo Maximo Nogueira Penido.
Antonio Menezes dos Santos.
Pedro Felix Pereira.
Pedro dos Santos Fragoso.

Terceira secção

Local — Secretaria da Justiça (saguão) praça Tiradentes

Mesarios:

Alvaro José da Costa Paiva.
Benedicto de Azeredo Lopes.
Luiz Julio de Oliveira.
José Antonio Bernardes.
Alvaro Decio Guimarães.

Supplentes:

Dr. Firmino de Oliveira.
João Gomes da Cunha Ripper Filho.
Dr. João Benjamin Ferreira Baptista.
Joaquim Ribeiro de Souza Peixoto.
Juvenal da Silva Ribeiro.

Quarta secção

Local — Escola Publica, rua da Constituição n. 28

Mesarios:

Major Virgolino Antonio Proença.
Euclydes Noruega.
Armando Ferreira Alves.
Dr. Antonio Maximo Nogueira Penido.

Supplentes:

Alfredo Dantas.
Marcellino Vianna da Silva.
Manuel Pereira dos Santos.
Felippe Cardoso de Menezes.
Tenente Horacio Antonio Pestana.
Manuel das Chagas Neves.

Quinta secção

Local — Edificio da 3ª Pretoria, praça Tiradentes n. 77

Mesarios:

Vivaldo Moncorvo Franklin.
Euclydes Ribeiro de Souza Peixoto.

Antonio Pereira Soares.
Coronel Florenço Rillo Ferreira.
Francisco Bellarmino da Silva Porto.

Supplentes:

Sebastião Godinho de Campos.
Capitão Joaquim Monteiro de Azevedo.
Domingos de Assis Sampaio.
Capitão João Pereira Martins Ribeiro.
Eugenio Caetano da Silva.

Sexta secção

Local — Agencia da Prefeitura do 3º districto — Rua da Carioca n. 32

Mesarios:

Julio Luiz Ferreira.
Bernardo Vieira da Costa.
Tenente Gustavo Bastos.
José Vieira da Cunha.
Dr. Manuel Alves da Silva Freire.

Supplentes:

Bento da Cruz Passos.
Tenente Arthur José Fernandes.

Capitão Francisco de Paula Chaves.

Manuel Mathias Raposo Junior.
Henock Gonçalves Paim.

PRATORIA (S. José)

Primeira secção

Local — Edificio do Conselho Municipal

Mesarios:

Alfredo Nunes de Andrade.
Alfredo Arthur de Almeida Albuquerque.
Joaquim de Souza Moreira Junior.

Virgilio Apollinario da Silva.

Francisco Reis.

Supplentes:

Antonio Francisco de Souza Limoeiro.
Jorge de Souza.
Carlos Vaillant de Oliveira.
Carlos Santiago.
Capitão Francisco Guerra.

Segunda secção

Local — Bibliotheca Nacional (saguão) — Avenida Rio Branco

Mesarios:

Gaspar da Silva Guimarães.
André Cataldi.

Bento Francisco da Silva.

Felix Pereira Marques.

Raphael Gomes de Sant'Anna.

Supplentes:

Dr. Ludgero Feital.
Abel Posseiro Fontan.
Candido Costa.
Gustavo Adolpho Guimarães.
Manuel Clementino da Silva Vianna.

Terceira secção

Local — Pedagogium Municipal — Rua do Passeio

Mesarios:

Major Francisco Salles de Carvalho.
João Baptista Ferreira Lima.
Mamede Eduardo de Souza.
Achilles Cesar Burlamaqui.
João Baptista Torres.

Supplentes:

Arlindo Noronha.
Henrique Brandão.
Luiz Antonio da Silva Mendes.
Luiz Gonçalves.
João José de Lima.

Quarta secção

Local — Imprensa Nacional — Treze de Maio n. 69

Mesarios:

Waldemiro Massafferri Dias.
Arnaldo Mendes Lopes.
Tenente Carlos Frederico Pamplona.
Capitão Alberto Pereira Guimarães.

Afonso de Azevedo Marau.

Supplentes:

Virtulino José da Silva.
Oscar Augusto Teixeira.
Capitão José Estanislão Barbosa da Silva.
Olympio Martins de Araujo.
Honorio José Vianna.

Quinta secção

Local — Diario Official (Saguão) — Rua Treze de Maio

Mesarios:

Capitão Marcellino de Araujo Penna.

Antonio da Motta Lima.
Manuel Soares.
Capitão Acylino da Costa Ja-
cques.
Eugenio Fernandes de Araujo.
Supplentes:
Alfredo Fernandes Machado.
Moysés Pinto.
Adolpho Nobre da Silva.
Capitão Joaquim Couto.
Guilherme Candido Pinheiro
Filho.

Sexta secção

Local — Repartição Geral dos
Telegraphos (lado par)

Mesarios:
Joaquim Aliredo da Cunha
Lage.
Antonio Luiz da Costa.
Jeronymo Guedes Teixeira So-
brinho.
Tenente-Coronel Rubens Alves
do Valle.
José Luiz Mendes.
Supplentes:
Coronel Antonio José da Silva
Brandão.
Thomaz Augusto de Andrade.
Dr. Mario de Moura Salles.
Francisco Alves Machado.
Frederico Corrêa de Assis.

Setima secção

Local — Escola Publica Feminina
— Rua da Misericordia n. 50

Mesarios:
Carlos Augusto Faller.
João de Souza Espindola.
Antonio Joaquim Machado da
Cunha.
Capitão Carlos Alberto da Fon-
seca Filho.
João Veronese.
Supplentes:
Djalma Adalberto Leal.
Tenente Pedro dos Santos Lara.
Nestor Moreira Alves.
Capitão Joaquim Martins da
Silva Lima.
Francisco Sanches.

Oitava secção

Local — Escola Publica — Rua
de S. José n. 42

Mesarios:
Antonio Diniz.
Capitão Alvaro de Castro.
Virgilio Henrique da Silva.
Francisco José Vieira de Sá.
Alcizio Possêiro Fontan.
Supplentes:
Raul Leite de Vasconcellos.
Armando Carvalho.
Xenophontes de Azevedo Gal-
vão.
Major Manuel de Pinho Franca.
Major Domingos Raphael Lou-
renço.

QUINTA PRETORIA (Santo
Antonio)

Primeira secção

Local — Tribunal do Jury — Rua
da Relação

Mesarios:
Antonio Brandão.
Antonio Ferreira Madureira.
José Joaquim Ferreira Junior.
Hygino da Silva Pereira.
Ernesto Felipe Nery.
Supplentes:
Horacio Antonio Teixeira.
Manuel do Amaral Segurado.
Diogo Ferreira Barbosa.
Luiz Gonçalves da Fonseca.
Gil Augusto Siqueira.

Segunda secção

Local: Edificio do Forum — Rua
dos Invalidos n. 152

Mesarios:
Dr. Augusto do Amaral Pei-
xoto.
Gabriel Alves de Lima.
José Rodrigues Cabral Noya.
Albano José de Miranda.
Frederico Azevedo.
Supplentes:
Antonio Paula Nunes Pinheiro.
Gastão Teixeira.
Carlos Barreto.
Antonio Vieira da Silva.
Orsinio Rodrigues Vidigal.

Terceira secção

Local: Escola Publica — Rua Frei
Caneca n. 119

Mesarios:
Carlos Augusto Bueno Ormerod.
João Martini.
Francisco de Paula Costa.
Antonio Joaquim da Silva Pe-
reira.
Raphael Alô.
Supplentes:
Miguel Romano.
Virgilio Damasio.
João Luiz Regadas.
Gustavo Saturnino da Silva.
Alvaro da Silva Porto.

Quarta secção

Local: Escola Publica — Rua dos
Invalidos ns. 105 e 107

Mesarios:
Enéas Campello Bastos de Oli-
veira.
Manuel Gomes Lopes Ribeiro.
Paschoal Romana.
Virgilio Lopes Vieira.
Waldemiro Horacio Passos Per-
digão.
Supplentes:
Militão Passos.
Arioso Mathias.
Eduardo Pereira dos Santos
Lara.
Estanislão Martins da Costa.
Francisco Pinto da Silva N.
Guimarães.

Quinta secção

Local: Escola Publica — Rua Au-
rea n. 26

Mesarios:
Oldemar Maria de Lacerda.
Custodio Henrique de Barros
Machado.
Francisco Gonçalves Vianna
Ferraz.
Alvaro Pinto de Souza Figuei-
redo.
Silvino Ferreira Campos.
Supplentes:
Alvaro da Silva Magalhães.
Belmiro Quirino da Silva.
Jorge Mertens.
Antonio Luiz da Costa.
Dr. Guilherme Frederico da
Rocha.

Sexta secção

Local: Praça da Republica n. 25
— Saude Publica

Mesarios:
Jayme Corrêa de Azevedo.
Emygdio Miguel da Silva.
Victorino Gonçalves de Oliveira.
Antonio Marques Bernardo.
Arcadio da Silva Brasil.
Supplentes:
José Tavares dos Santos.
Arthur Rodrigues da Silva.
João Gomes de Menezes.
Eduardo Bastos.
José Ferreira Alves.

Setima secção

Local: Escola Publica — Rua d
Senado n. 59

Mesarios:
Jayme Vieira da Silva.
Edmundo Ptaltzgraff de Olive-
ra Paranhos.
Albino Pinto Leal.
Melchior Pereira Cardoso.
Oscar Braga.
Supplentes:
Victor Mertens.
Oscar de Paiva Guedes.
Manuel Eustachio Affonso Pires.
Custodio Manuel Rodrigues.
Paulo José Murta.

SEXTA PRETORIA (GLORIA)

Primeira secção

Local: Sala das Sociedades Sábias
(Casa da Gloria)

Mesarios:
Domingos Gouvêa Corrêa.
Oscar Menezes Pamplona.
Dr. Arthur Cherubim Gonçalves
da Silva.
Porphirio Francisco de Paula.
Gabriel Gonçalves.
Supplentes:
Major Antonio Thomé de Moura.
Caio Mario Martins.
Jorge Augusto Petit.
Ariovisto de Almeida Rego.
Coronel Jacintho Alves da Ro-
cha.

Segunda secção

Local: Escola Deodoro — Rua da
Gloria

Mesarios:
Candido Monteiro Muniz Bar-
reto.
José Justiniano de Barros.
Antonio Salles Pereira.
Sabino Ramos da Silva.
Henrique Conrado Niemeyer.
Supplentes:
João Jupiaçara Xavier.
Ludgero Reis.
João Lourenço Soares.
Anthero José de Freitas.
Angelo Fernandes Salles.

Terceira secção

Local: Escola Rodrigues Alves —
Rua do Cattete

Mesarios:
João Henrique dos Santos Oli-
veira.
João Alvaro da Costa.
Luiz Pinto da Silveira.
Oscar Gonçalves de Albuquer-
que.
Miguel Souto Mariatti.

Supplentes:
Gastão da Fonseca e Silva.
Arthur Americo de Mattos.
Plinio Pinto de Carvalho.
Dr. Miguel Gerson Tavares.
Pio Pereira de Souza.

Quarta secção

Local: Ala direita da Escola do
de José de Alencar — Praça
Duque de Caxias

Mesarios:
Paulo Ferreira da Silva.
Capitão Alfredo Lemos.
Rufio Luiz Coelho.
Benjamin de Andrade Figueira.
Alfredo de Lemos.
Supplentes:
Jayme José Pires.
Alfredo Luiz de Oliveira.
Luiz Cardoso de Oliveira.
Alfredo Dutra Macedo.
Fidelis Manuel da Silva.

Quinta secção

Local — Escola Modelo (ala esquerda) — Largo do Machado
Mesarios :
Nuno Gomes dos Santos.
Alvaro Queiroz do Nascimento.
Antenor Barbosa de Mattos Corrêa.
Dr. Frederico de Almeida Russell.
Carlos Fonseca.

Supplentes :

Dr. Thadeu de Araujo Medeiros.
Antonio Corrêa Paes.
Francisco Bueno Paes Leme.
Lydio Augusto Pereira Bastos.
Sergio Ferreira da Veiga.

Sexta secção

Local — Escola Municipal — Rua Guanabara n. 39

Mesarios :

Laudelino Pinheiro de Azevedo.
Dr. Manuel Rodrigues da Fonseca.

José Boliche.

Guilherme Telles dos Santos.
Guilherme Paranhos Velloso.

Supplentes :

Iturbides Esteves.
Antenor Thibau.
Clito Valterino Pereira.
Carlos Alberto Magalhães.
Benedicto Roiz.

Setima secção

Local — Palacio Guanabara — Rua Guanabara

Mesarios :

Jose Pedro de Souza e Silva.
Luiz Esteves Cardoso.
Paulo Pedro Nunes
Edylio Augusto Ramos.
Antonio Coelho de Souza.
Supplentes :
Major João Aurelio Lins Wanderley.

Henrique Luiz Jean Jacques.

Dr. Francisco de Oliveira Passos.

Luiz Macahyba.

Dr. Umberto Saraiva Antunes

Oitava secção

Local — Instituto de Surdos-Mudos — Rua das Laranjeiras

Mesarios :

Octavio de Azevedo Ramos.
Dr. Manuel Marcondes de Andrade Figueira.
Idibaldo Colombo Martins de Souza.

José de Almeida Franklin.

Manuel Antonio da Veiga Bastos.

Supplentes :

João Soares Lima.
Braz Carneiro Velloso.
Pedro Aragão.
Frederico Smith de Vasconcellos.
Antonio Carlos Franco de Sá.

Nona secção

Local — Estação do Corpo de Bombeiros — Largo de S. Salvador.

Mesarios :

Bento Soares.
Alvaro Benjamin de Viveiros.
Dr. Ataulpho Napoles de Paiva.
Auto Sá.
Dr. Antonio Gonçalves de Araujo Penna.

Supplentes :

José Joaquim Nunes.
Samuel Teixeira.
Flavio Mangualde.
Dr. Candido Mendes de Almeida.
Alberto de Freitas Guimarães.

Decima secção

Local — Escola Municipal — Rua Guanabara n. 39

Mesarios :

Dr. Eliezer Gerson Tavares.
Eduardo Carneiro dos Santos.
Ildario Francisco de Jesus.
Dr. Prudente Cotegipe Milanez.
Maximiano Caetano de Almeida.
Supplentes :
Pastor Caetano de Almeida Castro.

Felicio de Lacerda Braga.

Eurico Alves Baptista.

Antonio Lopes Quintas.

Lair de Figueiredo Vasconcellos.

Decima primeira secção

Local — Escola Jardim (Laranjeiras)

Mesarios :

Mario Carlos Pinheiro.
Silvino da Costa Pinheiro.
Frederico Moss de Castro.
João Roberto.
Djalma de Jesus.

Supplentes :

Luiz Malafaya Junior.
Badaró Esteves.
David Corrêa Vargas.
Paulo Peter da Fontoura Mello.
Vicente Peter da Fontoura Mello.

SETIMA PRETORIA (LAGOA)

Primeira secção

Local — Escola Municipal — Praia Botafogo n. 362

Mesarios :

Americo Corrêa da Silva.
Luiz Adalberto Fabregas da Costa.
Attila de Oliveira Costa.
Basilio Camara.
Dr. Aristides Lopes Vieira.
Supplentes :
Sebastião Soares de Oliveira Junior.

Juventino Antonio dos Santos.

Paulo Silva.

Joaquim Telles.

Salvador Pereira Dias.

Segunda secção

Local — Escola Municipal — Rua de Sorocaba n. 39

Mesarios :

Eduardo de Oliveira Bastos.
Norberto de Barros Carvalhaes.
Henrique Pereira de Oliveira.
João de Lacerda Kemp.
Jayme Pereira Madruga.

Supplentes :

Horacido França.
Euclides José de Araujo.
Alberto Simões da Fonseca.
Samuel Ubaldo Xavier.
Alvaro José Ramalho.

Terceira secção

Local — Escola Municipal — Rua de S. Clemente n. 83

Mesarios :

Jayme Garfield Botafogo.
Alfredo da Costa Palmeira.
Alvaro Rodopiano Gonçalves dos Santos.
Raphael Machado.
Agenor Gomes do Amaral.
Supplentes :
Thomaz Paço Williams.
Mario Rodrigues.
Francisco José da Silva Leitão.
Agenor Guimarães.
João Zacharias Gomes de Amaral.

Quarta secção

Local — Rua General Polydoro 68 — Limpeza Publica

Mesarios :

Ambrosio Calvet Velloso.

Carlos Calvet Velloso.

José Jacintho Verissimo Junior.

Bernardino José Pereira.

Carlos Domingos Barbosa.

Supplentes :

Ataulpa de Carvalho.

Victor Fernandes Moreira Carneiro.

Accacio Antunes Pereira.

Manuel Domingues Pinheiro.

Carlos da Silva Reis.

Quinta secção

Local Escola Municipal — Rua General Polydoro n. 308

Mesarios :

Galdino da Silva Brandão.

Pedro de Freitas Abreu.

José Behring.

Carlos Moreira Guimarães.

Antonio Pereira Pedrosa.

Supplentes :

Alfredo Augusto Baptista Laranja.

Alvaro de Oliveira Gonçalves.

Arthur Napoleão Borges Filho.

Octavio Antonio Machado.

Manuel Isidoro de Carvalho.

Sexta secção

Local — Escola Municipal — Rua da Matriz n. 67

Mesarios :

Arthur Baptista Saroldi.

Jorge dos Santos Junior.

Americo Corrêa de Mendonça.

Francisco de Paula Santiago.

Octavio Sabino Ferreira.

Supplentes :

Ernesto Oybrão Filho.

Antonio Pereira da Costa Filho.

Antonio Joaquim da Costa Guedes.

Adalberto Ferreira Leite.

Norberto Leal.

Setima secção

Local — Escola Municipal — Rua Marquez de S. Vicente 238

Mesarios :

Manuel Vieira da Fonseca.

João Marques Borges.

Theotonio José Pereira.

Joaquim José Rodrigues.

Agapito Baptista da Silva França.

Supplentes :

Guilherme Faria Vianna.

Hermilio Dias Baptista.

Carmo José da Silva.

Antonio Dias Ferreira Filho.

Antonio Thomaz de Aguiar.

Oitava secção

Local — Escola Publica — Rua N. S. de Copacabana 578

Mesarios :

Oscar Guimarães.

José Pinheiro Guimarães.

Alfredo Camillo Borges.

Agenor Rodrigues de Miranda.

Luiz Souto de Assumpção.

Supplentes :

Abel Casemiro Nazeanze.

João Monteiro Duarte.

João Cavalcante de Mello.

Narciso Accioly Braga.

Francisco Ernesto de Borá Junior.

OITAVA PRETORIA (SANTA ANNA)

Primeira secção

Local — Limpeza Publica — Praça da Republica

Mesarios :

Eduardo Fulgencio dos Santos.

José da Costa Pinto.

Alfredo José Borges.

Succo de Uvas **“Welch”**

Refrigerante e sem alcool

O succo de Uvas de **“Welch”** não é nenhum preparado, não é exactamente um medicamento, mas um tonico natural que os medicos modernos recommendam e empregam de preferencia ás drogas. Nelle encontram-se as tres qualidades essenciaes para uma boa alimentação: é nutritivo, de facil digestão e muito saboroso. O assucar, elemento principal constitutivo da uva, não requer esforço para sêr digerido e entra na circulação sem alteração, prompto para ser a-similado. Assim o Succo de Uvas **“Welch”** é alimento para o sangue, tornando-o rico e vermelho.

Nos mais graves casos de doenças, nas febres, quando todo o alimento é rejeitado pelo estomago, um pouco de Succo de Uvas **“Welch”** com pedaços de gelo é invariavelmente acceto e frequentemente a unica dieta durante dias e semanas, ou até que outro alimento possa ser tolerado.

Na convalescencia, aquelle periodo difficil, tanto para os doentes como para os medicos esta alimentação frugal em forma liquida representa um papel que nenhum outro alimento ou medicamento póde representar. Provoca o mais caprichoso appetite, alimenta os musculos e nervos e dá a côr rosea da saude á face pallida do doente. Fortifica todo o organismo pelos meios naturaes e não produz reacção alguma. Se estais depauperado por excesso de trabalho physico ou intellectual, bebei o Succo de Uvas de **“Welch”** não ás colheres mas um calice, duas, tres ou mais vezes por dia, tomai menos alimentação ordinaria e dai descanso ao vosso organismo digestivo. Surprehender-vos-ha como é fortificante e que melhoras vos trará. E' uma cura pelo descanso tão simples quanto efficaç.

Quando desejardes succo de uvas insisti em que vos seja dado **“WELCH”**, unica marca legitima e verdadeira. Mais de 10 annos no mercado ! Em todos os Cafés, Bars, Restaurants, Pharmacias e Drogarias.



UNICOS AGENTES PARA O BRAZIL:

PAUL J. CHRISTOPH Co.

Rio de Janeiro -- S. Paulo

REVISTA DE SEMANA

Premiada com Medalha de Ouro na Exposição de Turim de 1911
Anno XV — N° 50 — Rio de Janeiro, 23 de Janeiro de 1915

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA — TELEPHONE: 79 CENTRAL

Redacção Administração e Officinas

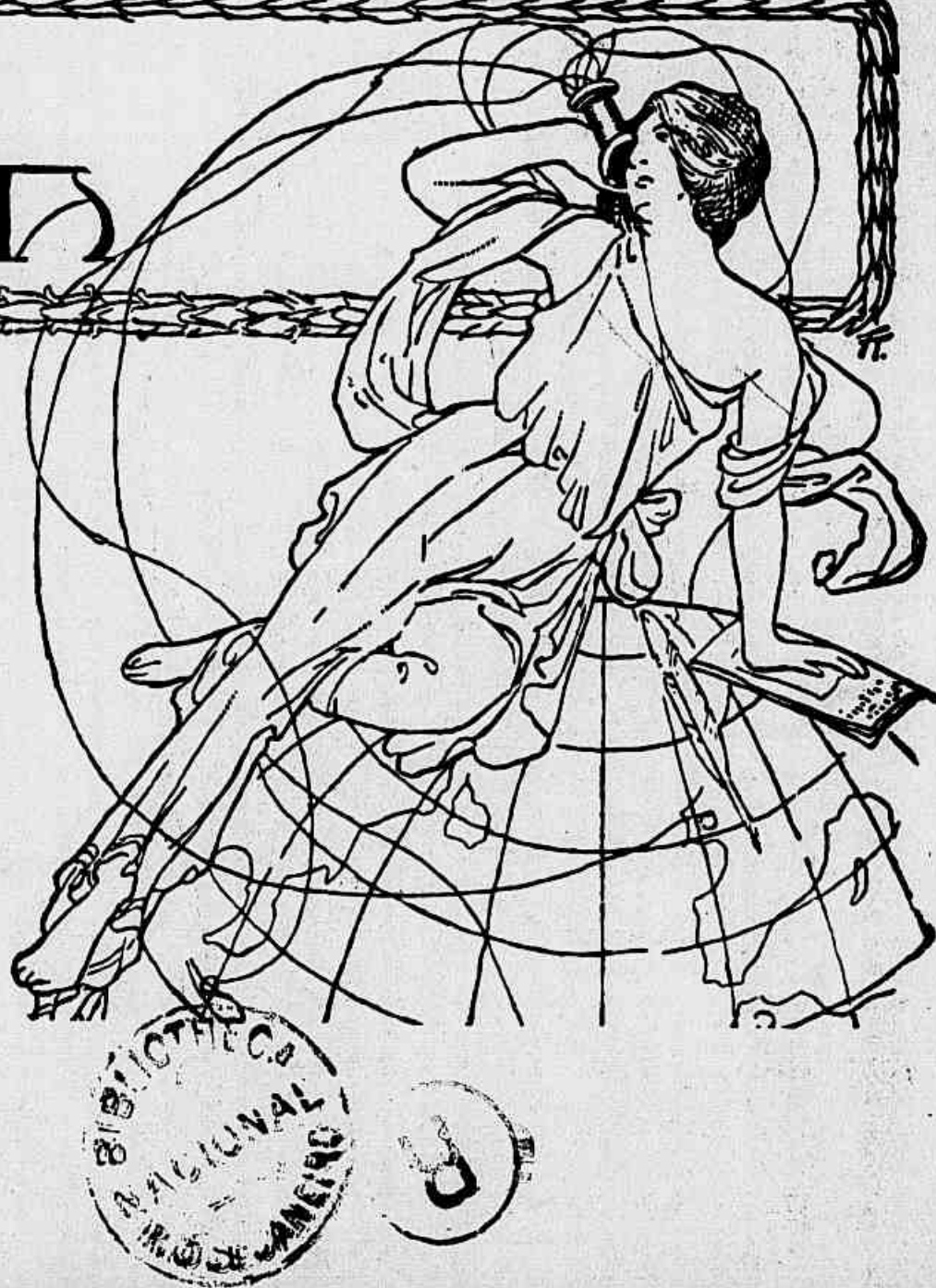
110, AVENIDA RIO BRANCO, 112 — Rio de Janeiro

DIRECTOR — C. MALHEIRO DIAS

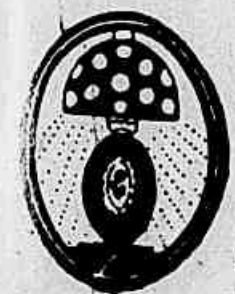
CONDICÇÕES DE ASSIGNATURA

Por cada serie de 52 numeros (1 anno): 18\$000 — Estrangeiro :50 francos
AVULSO 400 RÉIS

EDIÇÃO DA SECÇÃO EDITORA DO JORNAL DO BRASIL



Aspecto de um dos salões de Madame Azeredo, por ocasião da recepção no dia 16



A festa que na sua formosa residencia da Praia de Botafogo, para festejar o 25° anniversario de seu casamento, o Sr. Senador Antonio Azeredo e Madame Azeredo ofereceram ás numerosas pessoas de suas relações, constituiu um brilhante acontecimento mundano. A belleza das salas, perfumadas de flores, a distincção da assistencia, a animação das danças e a affabilidade primorosa dos donos da casa, mestres na arte difficil de receber, tudo se congregou para imprimir á recepção um cunho modelar e inexcédível de elegancia.





Uma nova dança



A Pavlowana



A celebre dançarina russa Pavlowa, actualmente nos Estados Unidos, acaba de crear e de lançar á circulação nos salões de Nova York e de Washington uma nova dança baptizada com o seu nome. Para nós, essa dança inédita tem uma particularidade interessante: foi inspirada nos andamentos do maxixe. As leitoras encontrarão adiante a musica da nova dança e poderão facilmente reconstituil-a pelas diversas attitudes que illustram estas paginas, nas quaes a objectiva surprehendeu a propria auctora dançando com o director





dos bailados das Operas de Petrograd e Moscou, Ivan Clustine. O exito obtido por esta dança, que representa a consagração do maxixe brasileiro feita por uma das mais celebres bailarinas contemporaneas, é o assumpto do dia nas revistas americanas e nos salões das archi-millionarias da Quinta Avenida.

A dança está em moda. Dança-se nas recepções, nos chás, nos picnics, nos salões e nos restaurantes. As escolas de dança, que se tinham extinto, revivem, multiplicam-se; e nem sequer o espectaculo da guerra aquietou os bailarinos. O Rio está soffrendo tambem o encantador delirio da dança. A *Revista da Semana* offerece-lhe a Pavlowana.





A Pavlowana



Musica da dança creada em Nova York pela celebre bailarina russa Pavlowa e adoptada com grande successo nos salões americanos

Allegro moderato

a tempo

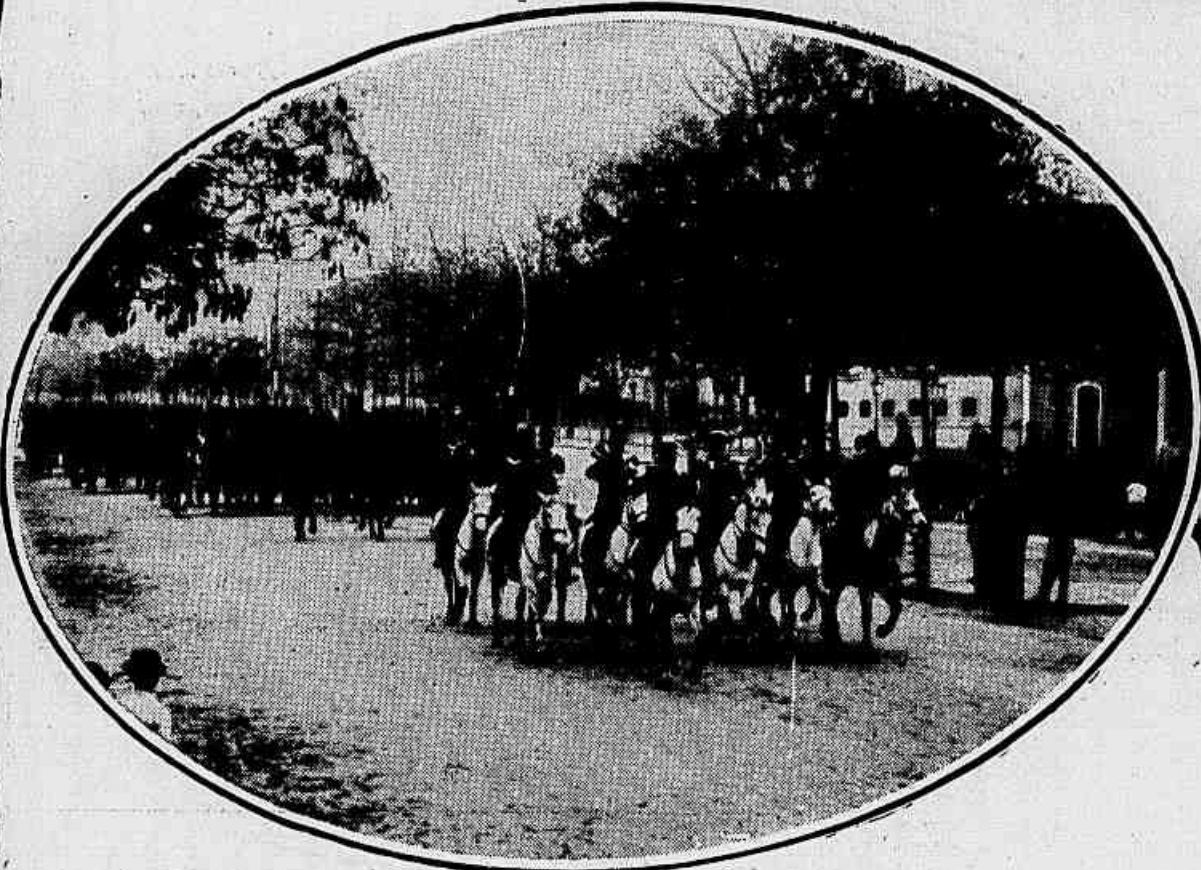
The musical score is written for piano and consists of nine staves. It begins with a treble and bass clef, a key signature of one flat (B-flat), and a 2/4 time signature. The first staff includes dynamic markings of *p* (piano) and *mf* (mezzo-forte), and a *rit.* (ritardando) instruction. The second staff continues the melody. The third staff features a *cresc.* (crescendo) marking, followed by *f* (forte) and *p* (piano) dynamics, and a *pesante* (heavy) instruction. The fourth staff continues the piece. The fifth staff is marked *To Coda*. The sixth staff includes a first ending bracket, a *mp* (mezzo-piano) marking, a second ending bracket, a *p* marking, and a *D.S.* (Da Segno) instruction. The seventh staff continues the piece. The eighth staff includes a *crescendo* marking. The ninth staff concludes the piece with a final chord. The score is framed by decorative borders at the top and bottom.

A "Revista da Semana" em S. Paulo

Mr. e Mme. Caillaux no Quartel da Luz.—1—Mme. Caillaux (de branco), Dr. Eloy Chaves, Secretario de Justiça e Segurança Publica, Mr. Caillaux e o Sr.



Coronel Baptista da Luz, commandante da Força Publica de S. Paulo. 2—Um regimento de cavallaria desfilando. 3—O corpo de Bombeiros de S. Paulo em marcha.



Um dos clous da recepção elegantissima do illustre casal Azeredo foi a recitação de Mme. P. de Queiroz. A illustre senhora, que é uma *diseuse* insigne, enthusiasmo com a sua furdicção de parisiense, com a bellesa das attitudes, com a harmonia sobria dos gestos e com a propriedade admiravel da entoação o distincto auditorio que se reuniu nos magnificos salões do esplendido palacete de Botafogo. Foi um successo! Um illustre diplomata comparou-a á Bartet pela puresa do estylo e pela delicada emoção, tão intensamente transmittida por uma voz cheia de melodia e de rythmo.

Alcides Tovar



Distincto jornalista que sobre "A apologia do beijo" realizou na Bahia uma brilhante conferencia.

SUA EMINENCIA—Passou no dia 18 o anniversario do venerando prelado do Rio de Janeiro, Sua Eminencia o Sr. Cardeal Joaquim Arcoverde.



O illustre Principe da Igreja occupa na socie-

dade brasileira o logar salientissimo que lhe cabe pela sua hierarchia ecclesiastica, logar que as suas qualidades pessoases, o primôr fidalgo do seu trato, a sua extensa cultura mais enaltecem e que o tornaram tão verdadeiramente querido de todos os seus diocesanos.

As tardes no Botafogo Foot-Ball Club teem constituido um dos mais elegantes encantos do verão. No ground do distincto club reune-se um grupo de elite em que destacam algumas das mais lindas moças do set carioca. Joga-se o tennis, conversa-se, toma-se chá, cultiva-se o culto nobre e saudavel do sport. Alli parece estar-se num suburbio de Londres, á margem do Tamisa, no tempo da season maravilhosa.

REALISA-SE na segunda-feira gorda, na Praia de Botafogo, o curso de automoveis e carruagens e a batalha de flores organizada pelo A. C. B. Será a nota smart do carnaval de 1915.

A graça bahiana



Grupo de gentis Senhoritas, colhido no Rio Vermelho



Mme. Marina Ruy Barbosa
(Cliché Bevilacqua)

No salão elegante, mlle. de Weimar fazia pose e flirtava. Muito nova, agil, sempre formosa e imprevista, ella tinha sempre um dito espirituoso e galante, uma malicia levemente per'crsa, ironias lindas como uma taça azul de porcellana antiga.

Mlle. costumava receber aos sabbados. No seu lindo palacete, nas noites claras de junho, os grupos se repartiam numa encantadora causerie, cheia de ligeiras alfinetadas aneddoticas e intencionaes.

Nos seus salões, de rara e requintada elegancia, onde fulgiam bronzes de Barbedienne e Rodin assignava um pequeno marmore illustre, que custara trinta mil francos, todo o Rio que amava a Europa, conhecia Paris e louvava a civilização ia ali tomar um sorvete, faser musica, lamentar o nosso clima, e, discretamente, falar mal da vida alheia. A's veses, alem da je ne gens habit'ial, que declamava e fazia flirt, appareciam alguns medalhões reluzentes que recitavam versos. Eram, porém, raros estes momentos insipidos. De commum, a recepção era encantadora.

Mlle. Regina de Weimar sabia fazer em torno a sua pessoa, sempre bem desejada, um circulo vehemente e brilhante de adoradores. Era o Rambino, o Flavio Vivian, o Gastão de Alencar e, quasi sempre, inexplicavelmente, o Alvaro Telles.

Regina tinha a habilidade feminina de, prometendo a todos coisas complexas, nada lhes dar, jovialmente. O flirt era o seu foot-ball, com quanto que o adversario não fizesse o goal...

Naquella noite, como de costume, a conversação era feita de paradoxos e trocadilhos fulgentes, espirituosos, agudos como floretes do Renascimento. Discutia-se o amor. O Alvaro Telles negava a existencia deste desagradavel mal-entendu, que os homens apaixonados julgam que existe.

— Um homem apaixonado, meus amigos, affirmava, é um ser ridiculo. Elle não comprehende a sua situação justamente porque não a pôde enxergar. Ninguém admira mais as senhoras do que eu. Mas num limite em que a nossa personalidade se salve, não se perca, nem se annulle na renuncia, no sacrificio e na offerta. O tempo de Romeu passou. Já não existem Shakespeare capazes de fazer de um caso banal, de uma paixão doentia uma epopeia eterna como a lagrima, doce como o sorriso. Eu creio no amor quando não o sinto...

O blaguer illustre calára-se, desfolhando, com mão ardente, uma rosa vermelha. Depois, mordendo uma petala, continuou sorridente.

— O amor é como as rosas. O seu maior encanto está no emmurchece. Eu adoro as rosas que fenecem, pela tristeza infinita que trespalam. Como são bellas, como são magnificas, as rosas rubras de petalas crestadas!... Um mundo infinito de belleza fuge, no seu perfume agonizante, de suas corolas semi-fenecidas. Ellas parecem falar. Eu as ouço muitas

vezes, dizerem-me coisas deliciosas... "Eu fui bella, fui nova, fui perfumada: tive o sol como meu amante durante innumeras manhãs radiosa; eu enfeitei com orgulho o collo das mulheres formosas. Depois fui esquecida neste jarro onde agoniso. Esqueceram-me. Eu começo a envelhecer..." Eu ouço isto, meus amigos, sinceramente confesso. E não me espanto de ouvi-las, porque sinto a maior ventura e o maior encantamento. O espectáculo da velhice me delicia. A hora mais bella, para mim, é o crepusculo. E nada há mais bello, no mundo, do que a velhice das rosas e das mulheres. Um amor que envelhece e que começa a extinguir-se danos a maior felicidade porque é sempre um começo de libertação... Nós nos reapossamos de nós mesmos; nos possuímos novamente; sentimos em toda a sua plenitude a nossa energia e o nosso orgulho. Ninguém mais pôde dispor dos nossos pensamentos e da nossa vontade. E' a transfiguração prodigiosa, o sonho, a gloria de ser livre... E' preciso amar, meus amigos, mas para gosar depois a delicia de esquecer...

O grupo fizera silencio para escutar o artista junveil. Mas Regina de Weimar, olhando-o severa, encarou-o de frente, nos olhos, contestando-o.

— E' um engano seu. Quem amou não esquece. Si foi feliz tem saudades. Si não foi, — como o sr. — tem despeito. E' o que o sr. tem. Quando si tem a sua idade, tem-se sempre o direito de ser ingenuo. O sr. não é máo, é moço. Que importa que o não tenham correspondido. Quem sabe si não foi o sr. mesmo o causador das trahições que soffreu. Nós, as mulheres, somos sempre irresponsaveis. Reflectimos unicamente as emoções e os sentimentos que os homens sentem. O sr. foi talvez fraco; não soube disputal-as com energia, com vehemencia; não soube amar, enfim. Queria ser adorado como um deus, esquecendo que os deuses sempre terminam apedrejados... Foi um ingenuo. Nunca são trahidos os homens que sabem amar violentamente — os homens fortes, vibrantes, que sabem querer e agir. Si alguém se lhes atravessa no caminho elles luctam, combatem arriscam até a vida — vencem sempre. O sr. não, orgulhoso, julgando-se maior do que os que os cercavam, desdenhou a lucta. Queria, talvez, que ella viesse oferecer-se nos seus braços. Seria incrível! As mulheres, como as flores, devem ser colhidas. E' preciso habilidade para não nos ferirmos nos seus espinhos. O mal não é nosso, é da natureza que nos fez assim. Quem sabe se, mesmo agora, o sr. não se arrisca a perder o que deseja, justamente porque não sabe querer?... E' preciso ier fé, ainda mesmo nas grandes desillusões para evitar mal maior. Não seja descrente. Tenha esperanca. Seja forte. Creia que o amor existe e que alguém ainda o pôde amar. Faça um bom movimento.

Alvaro ouvia-a sorrindo, desfolhando as rosas do jarro. O grupo fora, pouco a pouco, se desfazendo, attrahido por

outras conversas. No canto do salão ficaram, somente, Regina e Alvaro.

Ella sorria. E elle, olhando-a serenamente, com os olhos, muitos negros, levemente nublados de longinqua ternura, sentia subir-lhe do seio, como aurora em ceo de primavera, uma esperanca.

Fitou-a de frente.

— Para que eu disputasse o amor de uma mulher seria necessario que ella possuísse o dom divino da intelligancia e da graça. E, mesmo que o encontrasse, recompensaria ella a minha lucta?...

Nas suas palavras havia uma ligeira intenção velada. Regina sorriu. Depois, num meneio, olhando o salão, apontou um grupo...

— Não tenha receio. Nunca o sr. poderá ser vencido por elles. Ella o comprehendaria melhor do que todos. E, estou certa que, se luctasse, a victoria seria sua... Tenha fé e espere... Pelo menos terá a illusão de que vae vencer. E uma illusão é sempre uma grande, uma prodigiosa ventura...

Olhou ainda uma vez. E sorrindo, afastou-se elegante, agil, perturbadora e poderosa e graças...

PAULO DE GARDENIA.

Noticiario Elegante

O ESPIRITO DAS SALAS

A arte de bem conversar com elegancia e espirito é quasi desconhecida no Rio. Só em reduzido numero de



O Sr. Senador Antonio Azeredo e Mme. Azeredo por occasião da missa celebrada em comemoração do 25º anniversario de seu casamento.



Aspecto de um dos salões de Mme. Azeredo na noite de sua recepção

salões onde floream, às vezes, os nossos maiores intellectuaes, rutilam ironias ou luzem agudos ditos de espirito. Nos outros... Ah! nos outros adormece-se de insipidez...

E, no entanto, a arte de conversar é a maior sedução e a maior ventura que se póde exercer e gosar sobre a terra. No seculo XVIII, conversar era um dos maiores prazeres dos homens. Os abades galantes do seculo de Goldoni; os fidalgos aprimorados, amigos de Gluck e admiradores de Watteau conversavam com uma pura e radiosa expressão, com uma graça tão leve de phrase rendilhada, que as palavras, nobilitadas, pareciam voar como phalenas. As palavras vivem da expressão que lhes emprestamos; pelo sentido intencional que pomos nellas, pela graça com que as proferimos. E, muitas vezes, por uma phrase bem feita, conquista-se um coração de mulher — joia tão rara que certos homens negam a sua existencia.

Aqui no Rio não se conversa, falla-se. Por isso é que sentimos sempre o maior prazer quando encontramos algumas pessoas que saibam conversar. Ellas são tão poucas!...

Ha dias, num salão, podemos observar, com prazer, o seguinte:

Mlle. conversava com o seu *flirt* predilecto. Discutiam a belleza da Venus de Milo.

Elle, sinceramente lamentava a fatalidade que destruiu os braços de Aphrodita. Deviam ser bellos, muito bellos, dizia. Mlle. sorriu brevemente:

— No entanto eiles existem...
— Sim!.. Aonde?...
— Nas mangas do meu vestido..! E mlle. não corou.

Numa recepção, elle declarava:

— Acho-a prodigiosamente intelligente. Tudo quanto faz deve ser delicioso, magnifico!... Justamente porque estou convencido do seu talento é que não quero conhecer as suas produções — para não mudar de opinião...

Elle acabára de elogiar-a excessivamente. E, como ella, intelligentemente, não acreditára, elle confessou com um sorriso.

— Estimo-a tanto, que minto para vel-a venturosa...

Os elegantes e luxuosos salões de mme. Azeredo abriram-se na noite de 16 do corrente para uma das mais brilhantes festas que a grande sociedade carioca tem visto. Mmme. de Azeredo commemorou as bôdas de prata de seu feliz consorcio com o sr. Antonio Azeredo, senador da Republica.

A recepção revestiu-se de um alto cunho de elegancia e de arte. No palacete de Botafogo de mme. Azeredo vimos os nossos vultos mais illustres na politica, na diplomacia e nas letras.

Recordamos as seguintes pessoas: dr. Helio Lobo, representante do presidente da Republica; dr. Lauro Muller e senhora; general Pinheiro Machado, dr. Tavares de Lyra, almirante Alexandrino de Alencar, mme. Evangelina de Alencar, senadores Arthur Lemos, Indio do Brasil, mmes. de Souza Bandeira, Santos Lobo, Francisco Guimarães, mlle. Henriette Levacco, mme. e mlle. Lima Castro, mme. dr. Rodrigues Lima, mlle. João Luiz Alves, mme. e mlle. João Borges, mme. João de Carvalho Macedo, mles. Taixeira,

mme. Caetano de Albuquerque, mme. Alberto de Queiroz, mme. e mlle. Fabio Ramos, mme. Betim Paes Leme, mme. Guilhobel, mme. Julio Barbosa, mme. Tajardo, mme. e mles. Licinio Cardoso, mles. Luiz Barbosa, mme Gaby Coelho Netto, mme. Alvaro de Tefé, mme. e melle. Dionysio de Cerqueira, mme. e mles. Correia da Costa, mlle. Augusto Prestes, mme. e mlle. Amaro Cavalcanti, mme. Rose Meryso mlle. Landesmann, mme. José Carlos de Carvalho, mme e mlle. Bahiana, condessa de Souza Dantas, mme. Jordão, d. Julia Lopes de Almeida, mlle. Lopes de Almeida, mme e mles. Machado Guimarães, mll. e mme. Richmond Guimarães, mme. Misael Pena, mme. Emmanuel Braga, mme. João Moraes e Mattos, mme. Joaquim Souza Leão, d. Candinha Ramos e mme. Firmo Dutra.



Um instantaneo colhido durante a recepção de Mme. Azeredo

A illustre escriptora brasileira. Julia Lopes de Almeida, realizou, com o concurso de seu filho, o joven e festejado poeta Affonso Lopes de Almeida, no sabbado ultimo, ás quatro horas da tarde no salão nobre do *Jornal do Commercio*, perante uma selecta assistencia, a sua brilhante conferencia sobre *Pariz e os parisienses*, em beneficio da sociedade francesa: *Vestiaire des Blissés*.

Entre os presentes notamos: mmes. e mles. Machado Guimarães, mme. Germano Boetcher, mlle. Helena Medeiros e Albuquerque, mlle. Maria Lina, mme. Antonio Carneiro, mme. e mlle. Lins de Almeida, mme. Laborieau, mme. Rodolpho Amedo, mme. e mlle. Licinio Cardoso, mme. Alvaro de Teffé, mlle. Adalinda Dias, mme. Blank, mlle. Hortencia Gusmão, mme. Martins Lopes, mlle. Adelaide Gonçalves, mme. João Luso e mles. Lucia e Margarida Lopes de Almeida.



Dr. Paulo Hasslocher

qualidades e espirito e de elegancia é

Os salões do palacete de mme. Paulo Hasslocher nas Larangeiras, abriam-se na noite de 21 do corrente para uma encantadora recepção por motivo do anniversario natalicio do seu illustre esposo.

Culto e aprimorado de trato, o Dr. Paulo Hasslocher, pelas suas

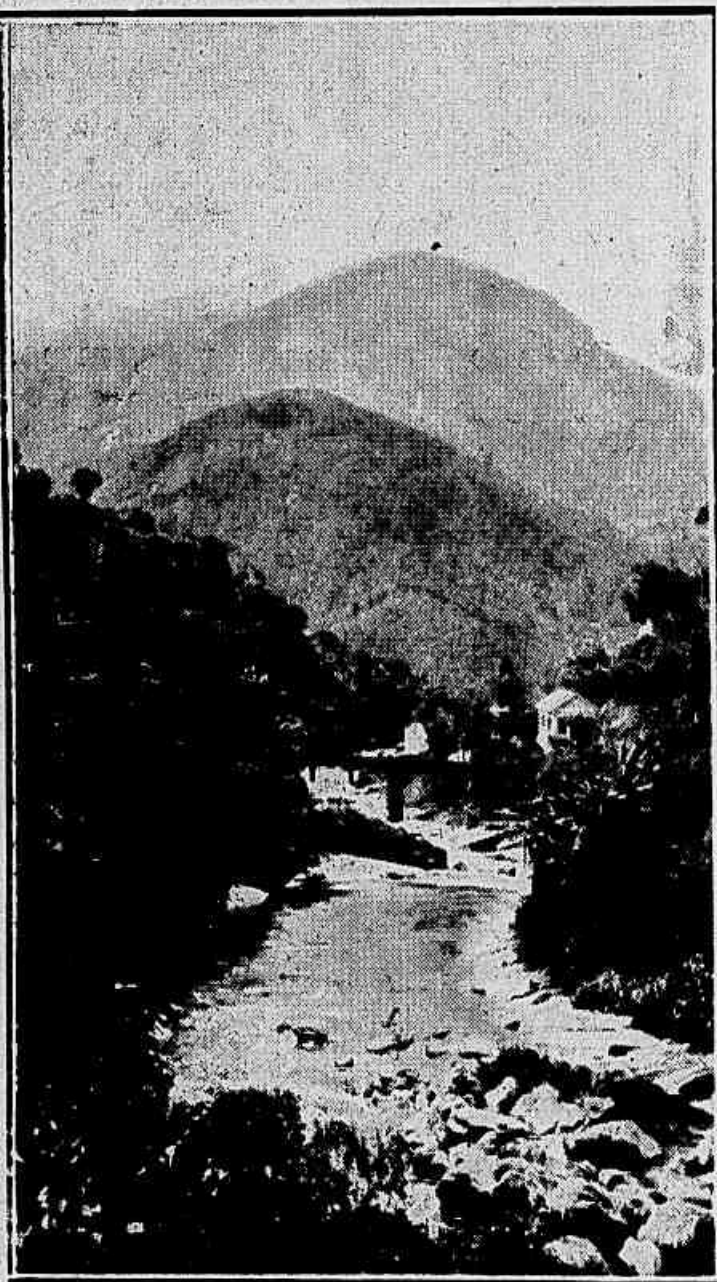
uma das figuras mais representativas a sua geração.

Escriptor e mundano, o distincto homem de letras consegue sempre em todos os actos que commette um triumpho seguro. Mmme. Paulo Hasslocher a todos encantou com a sua fina e requintada amabilidade.

Realizou-se no dia 16 o casamento do Sr. Dr. José de Resende Enout com a senhorita Carmen, filha do sr. dr. Feliciano da Costa Ferreira.

Por parte do noivo testemunharam o acto civil Sua Excia. o Sr. Presidente da Republica e Deputado Estevão Marcolino, e por parte da gentilissima noiva o Sr. Almirante Julio de Brito e senhora. No acto religioso foram padrinhos do noivo o sr. Deputado Antero Botelho e senhora, e por parte da noiva o sr. dr. Antonio Mendes Teixeira e senhora.

A "Revista" em Petropolis



Paysagem Petropolitana — Primeiro quadro do Piabanha na Cascatinha.

Está um pouco mais humano o tempo. Dá-nos boas manhãs muito verdes nas folhagens e muito azues no céu. Claras, gloriosamente claras, ostentam um sol que reconforta e alegra. Os veranistas animam-se a sahir. Deixam as casas onde até agora tinham estado enclausurados pela chuva e muitas senhoras, muitas senhoritas veem completar a elegancia das avenidas petropolitanas com a sua graça e com a esthetica impecavel de seus trajés. A natureza exulta n'esta gloria estival. As magnolias, tão lindas n'estas serras, soltam ao vento o perfume inebriante de suas flores, como turibulos espargindo incenso numa grande festa pagã. Porem nem sempre são as melhores cousas as que mais duram. A estas manhãs translucidas e vibrantes de alegria seguem-se, quasi sempre, tardes escuras e tristes. E' que por volta das duas, pelos lados da Quitandinha, o russo vem pouco a pouco galgando

sorrateiramente a encosta da montanha. Cobre, então, a cidade com um manto espesso e opaco de neblina. E' um simulacro de inverno que apparece. Mas, como dizia alguém, é preciso perdoar muito a natureza. Os veranistas que se conformem com a sorte que o céu lhes dá, sem desesperar, no entanto, de ter para breve bem melhores tardes.

Em nada, porém, influe o tempo nas festas. O sociedade sabe sempre burlar a natureza quando o seu prazer está em jogo. Assim os divertimentos continuam em Petropolis a seguir a marcha natural de sempre.

O nosso *carnet* registrou no dia 12 a abertura da 3ª exposição do paysagista brasileiro J. Baptista Gordon, nos salões do Centro Catholico. Esta exposição conta 97 telas entre as quaes grande numero de paysagens petropolitanas, onde o artista representa com facilidade e elegancia a luz e as côres d'estas serras.

Mlle... ficou com muita raiva. O Dr... tambem amou-se... Não negue mesmo porque *rien n'est mal qui finit bien*.

Dia 13 — Cinema-thé á noite no salão do Centro Catholico. Durante o chá foram corridos dois bellos *films*, depois

do que fez-se musica, cantou-se: matou-se o tempo deliciosamente.

Dia 13 — Houve uma sessão de cinematographo promovida por um grupo de distinctas senhoras da nossa sociedade em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira. A sala do Paulicéa estava repleta porque, na verdade, todos sentem prazer em contribuir um pouco para a realisação de uma obra que entre nós ainda parece um sonho. Mas que o exemplo fructifique e que estas senhoras caridosas não desanimem na santa empreza que encetaram, é o que desejamos.

Dia 17 — Elegante chá servido á tarde no salão do Centro Catholico. Festa mais chic não se poderá desejar. O salão estava repleto de pessoas que foram applaudir os srs. Edmundo André, H. Gatch e Luiz Albuquerque, que alcançaram um brilhante successo com alguns numeros de musica e canto.

Mlle... permitta-nos a pergunta: Porque tem sempre o pensamento tão longe do mundo, um ar tão distraído e os olhos negros sempre voltados para o céu? Porque?...
BRAZ.

Nota. — No proximo numero a *Revista* começará a publicar instantaneos de Petropolis, e silhuetas de senhoras e senhoritas.



Paysagem Petropolitana—O "russo" chegando ao alto das montanhas

A Revista da Semana em S. Paulo

Vida Elegante de S. Paulo



CONTARAM-ME que a eminente actriz Sarah Bernhardt, atravessando um dia a cidade de S. Paulo, outorgou-lhe o epitheto de capital intellectual e artistica do Brasil.

O Rio respondeu á asserção com um dos seus bons sorrisos cariocas, e a Bahia, enfeudada nas tradições fidalgas das suas faculdades, nem sequer respondeu.

Mas que a phrase sarabernardis cia fosse a expressão da sinceridade, ou um gentil reconhecimento dos applausos e triumphos alli recebidos, S. Paulo orgulha-se de superioridade tanto geographica como social, e esforça-se por manter uma linha elegante entre os primores da civilisação.

A sociedade paulistana, bastante italianisada, não se notabilisa fortemente em festivas demonstrações particulares. Os seus palacios e palacetes raro se abrem ás diversões mundanas, e até parece que cedo se fecham á tranquillidade do somno reparador das grandes fadigas, ou aos sonhos langorosos das moças amimadas. Quem percorre depois das nove da noite a Avenida Paulista ou o bairro Higienopolis, na multiplicidade das habitações luxuosas, de architectura variada e contorsida, com dificuldade enxergará o clarão de uma lampada passando atravez das vidraças, ou ouvirá a nota de um instrumento musical ou o eco de uma romança que soluça... Todas aquellas casas, palacetes, villas, vivendas, exalam a placidez soturna das almas sãs, envoltas na profundidade dos negocios. O grande commercio, a poderosa industria, a alta finança, repousam os afaseres quotidianos dentro dessas paredes hirtas que as characas e os jardins perfumam suavemente.

De certo não ha regra sem excepção, e portanto tambem uma ou outra vez as partidas de pocker, uma data de anniversario, ou uma chegada da Europa, quebram com explosões de jubilo a monotonia dormente da cidade.

Fica assim restricta a animação nocturna da vida social a que corresponde, em todo o caso, um delicado conjunto de elegancias. Se estas não se affirmam com uma grande frequencia, se é limitado o numero das recepções semanaes, os banquetes a os *diners roses* ou *bleus*, as *sauteries* e as *soirées*, a sociedade elegante paulista agita-se e enthusiasma-se pela vida de dia, nas corridas de cavallos, nos desafios de foot-ball, nos pic-nics e *garden-parties*, na sim-

ples travessia do *triangulo*, ou nas carreiras automobilisticas do curso.

Se essas vivendas abastadas mal se deixam conhecer pelos amigos e relações pessoaes, furtando á admiração o mobiliario primoroso, o conforto e luxo artisticos que as guarnecem, os seus moradores, ou melhor as suas moradoras ostentam nos logares publicos, á plena luz solar, o encanto das suas galas femininas, e o fino espirito da sua cultura intellectual.

D'entre as numerosas familias distinctas paulistas, Queiroz, Prado Chaves, Conceição, Penteado, Matarazzo, Gamba, Puglisi, Bricola, Prates, Bernardino Campos, Lins, Capote Valente, e tantos outras que ostentam sempre um alto cunho de elegancia, poucas, muito poucas, preferem as suas lindas salas aos logares publicos para os pontos de reunião.

O *flirt* que pode atravessar do corredor para o *foyer* do Theatro Municipal, da archibancada do prado da Mooca ou do Veledromo, para os terraços da Antartica ou do parque de Jabaquara, — é planta que não medra entre os sofás avelludados, sobre alcatifas com dragões mythologicos. Vive mas não aclima.

Todo esse deslumbramento e complicado machinismo dos vestidos e penteados, das plumas e dos decotes, dos perfumes que se arrastam pelo olfacto e de joias que fulguram com aggressões é retina, cruzam-se, expandem-se, roçam-se, nas noites das récitas do Theatro Municipal, provocando madrigaes e comparações que fogem ás mais ousadas fantasias. Nos outros theatros só as primeiras representações attrahem esta elegancia sumptuosa. E' o chic, é a obrigação a que se não deve faltar, ouvir mais uma *Princesa dos Dollars* ou mais uma *Eva*, sempre que é uma companhia que se estréia quem a canta.

Ha ainda os concertos musicaes como a nota interessante que a sociedade paulista sustenta. Este anno o grande centro de elegancia nocturna foi as conferencias de João Phoca, o alegre humorista, para quem estão sempre abertas as casas de S. Paulo, como premio do seu talento e das prolongadas gargalhadas que provoca.

Os descendentes dos Cresus, dos Medicis, dos Borgheses, dos Pini, dos Palavicini, e de tantos outros esthetas e argentarios que habitam S. Paulo, occultando as bellas interiores dos seus palacios, não se eximem ás liberalidades da elegancia externa. Assim: as assignaturas para a opera, para as compenhias ex-

trangeiras, para os bailes de subscrição, festas de caridade, e outras diversões, attingem sempre um resultado compensador.

O *bal de têtes* deste anno foi uma festa que individualisou muito gosto concentrando e recondito nos *boudoirs* das avenidas distantes. A festa de caridade da Misericórdia é uma das bellas manifestações da elegancia paulista alliada á graça, ao espirito e ao altruismo.

Mas onde a sociedade paulistana põe toda a sua alma e vibra com todas as energias é nas luctas de foot-ball.

As corridas de cavallos com as alternativas do jogo, a anciedade do ganho, a certeza de taes e taes encontros anima, exita...

A caça á raposa com as suas peripicias hippicas, com um luxo aparte, sellectionada escolta de jovens paulistas, pode ter ardentes e devotados fieis, mas sempre d'escasso numero.

As regatas do *lietê* ainda não conseguiram a sanção do mundanismo e as predileções das requintadas elegancias.

Agora o foot-ball, sim! Ambos os sexos e todas as idades preparam os seus melhores atavios, resplandecem com todos os brilhos para irem assistir a uma festa do Veledromo. E' aqui então que se enthusiasmam e deliram a virgindade seductora das moças e a gravidade austera dos papás

Quantas vezes ellas desejariam arrancar do peito os proprios corações para os atirarem ao *teeam* vencedor, como as damas hespanholas lançam ao *espada* feliz as joias e flores com que se adornam!

E sabem melhor essas tardes de foot-ball, do que os pic-nics com formigas nos doces e cozinhados, do que os *five o'clock tea*, á meia luz discreta de um bar ou de uma sala coberta d'*argenterie*, em que o galanteio passa descorado, e onde ao piano se acompanhou o *Vorrei bacciare*...

No foot-ball S. Paulo inteiro bate, palpita, scintila, com todos os sequintes da elegancia, da liberdade, da luz, e da riqueza. Riqueza de sangue novo offerencendo-se em destreza e elegancia ao desenvolvimento de uma grande nação, riqueza de estetica fisica e moral para o saneamento de uma raça que tem de ser eternamente nova pela exuberancia do solo, pelo vigor da intelligencia e pela riqueza do musculo.

O que diria agora a Sarah Bernhardt se visse uma tarde de foot-ball no Velodromo paulistano? !...

LUIZ DE MORAES CARVALHO

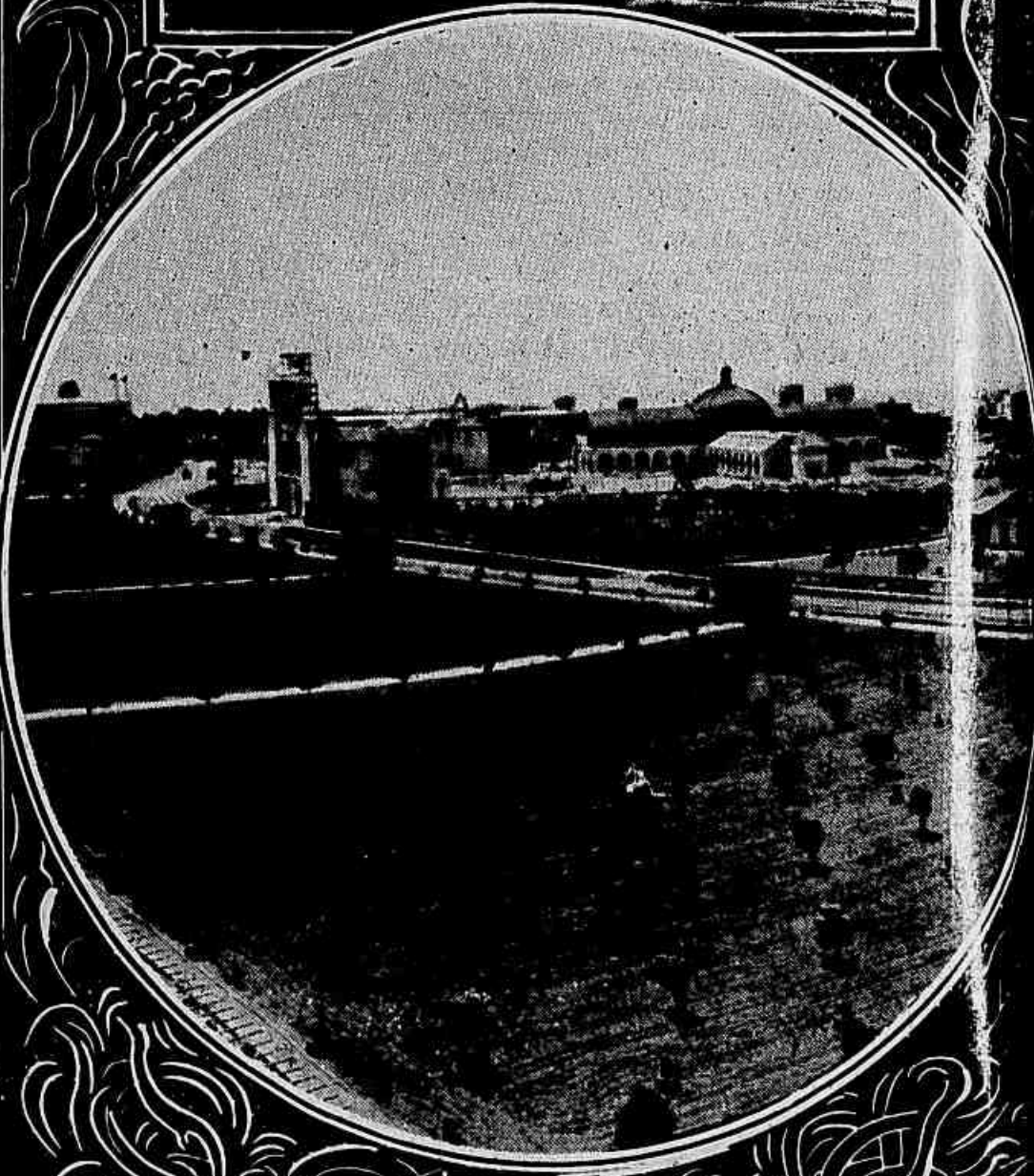
A EXPOSIÇÃO DE PANAMA'-CALIFORNIA

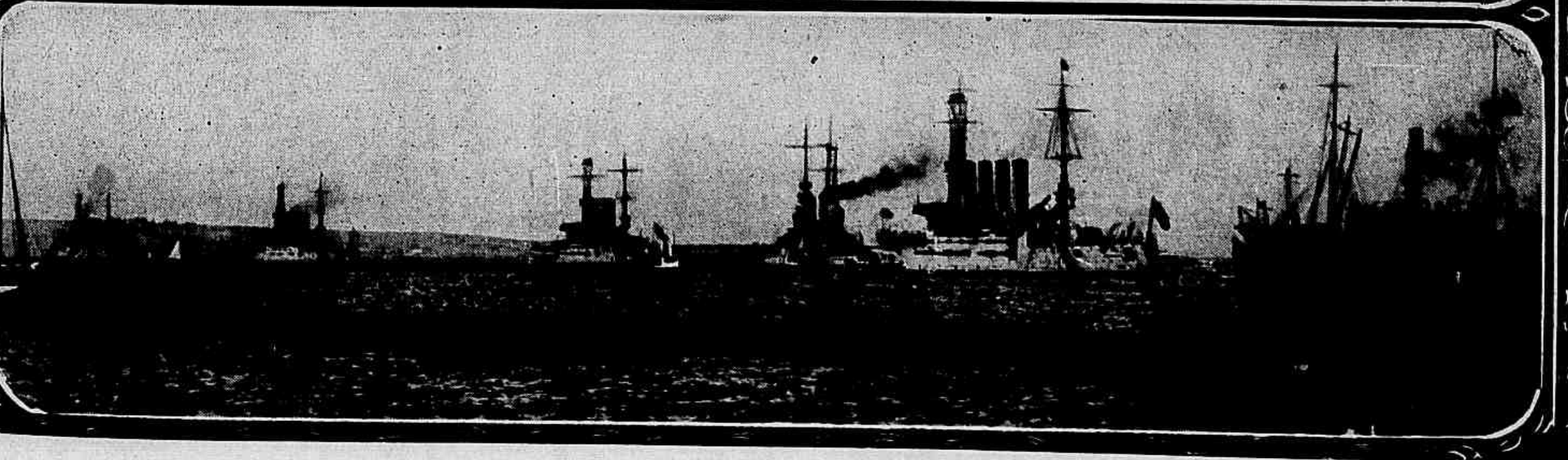
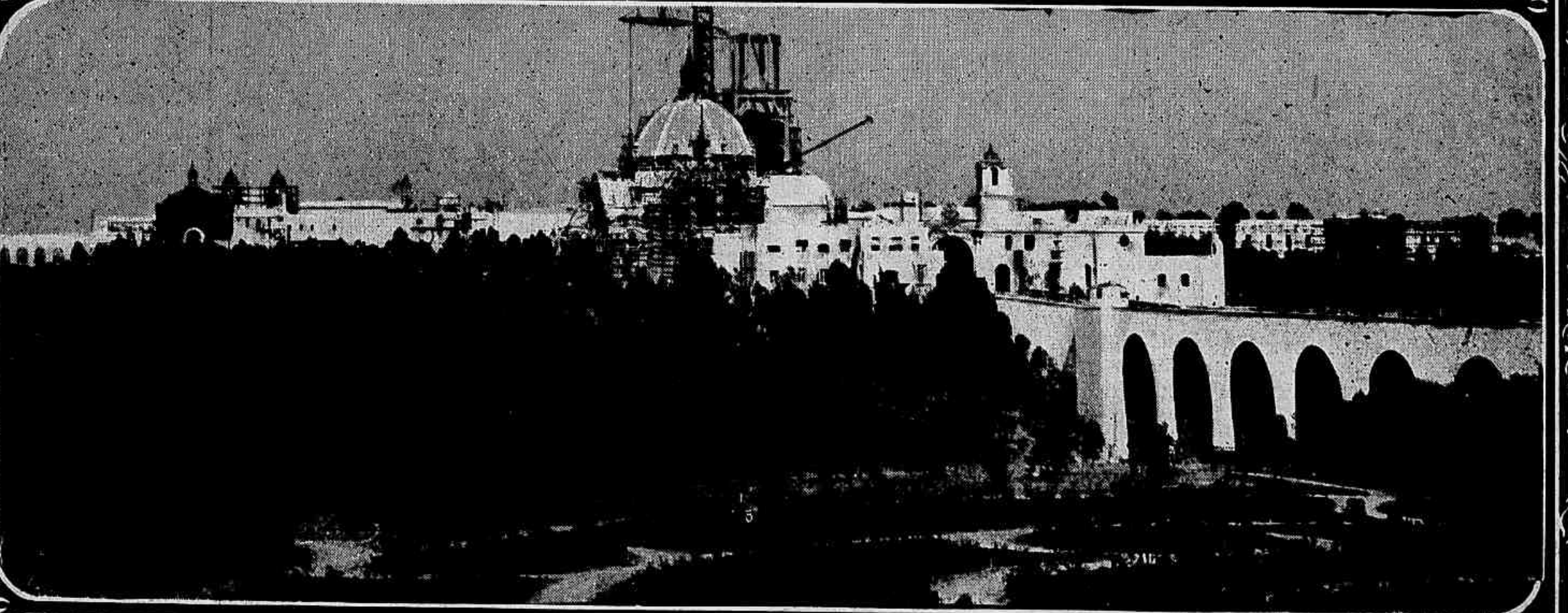
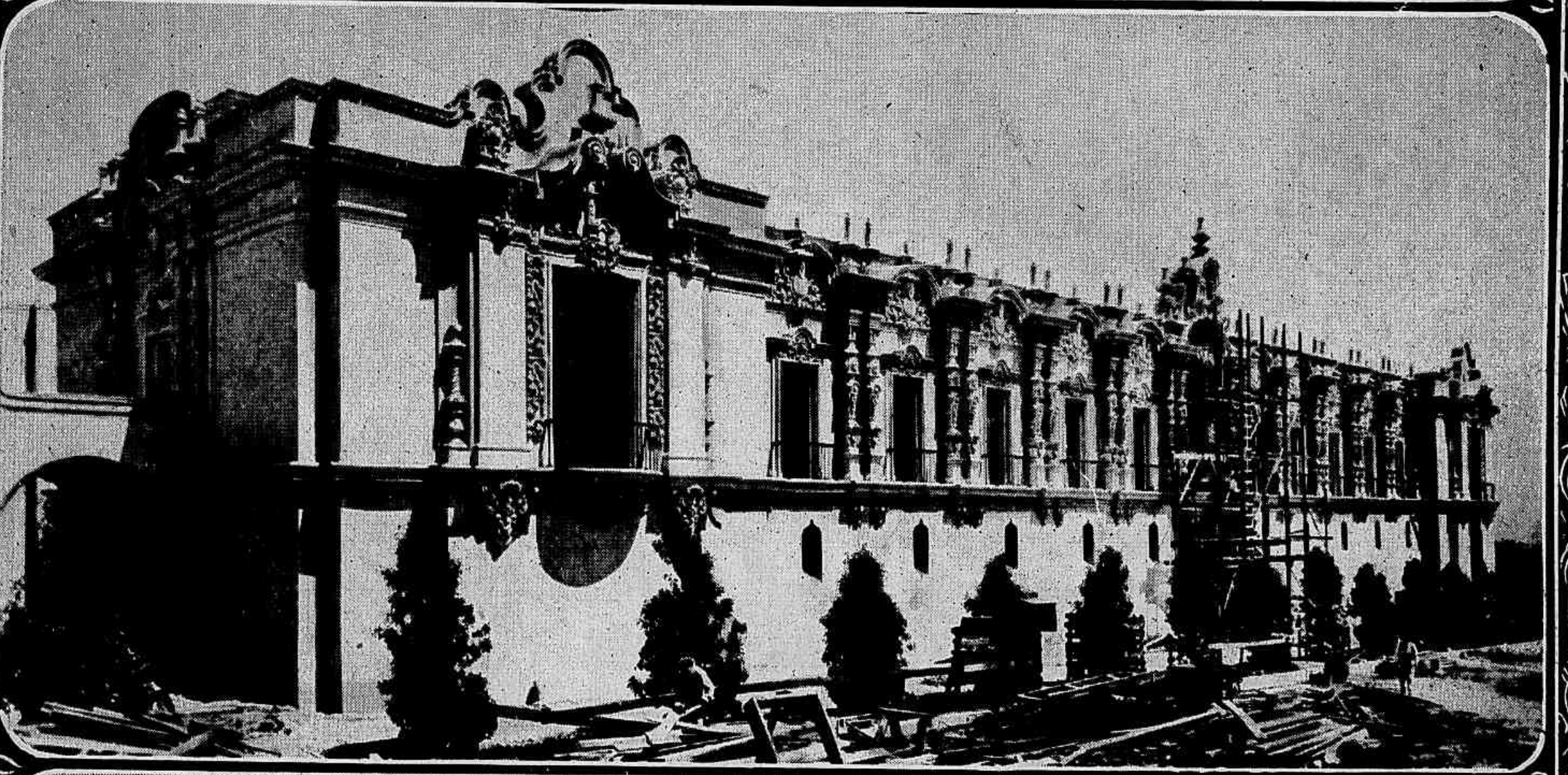
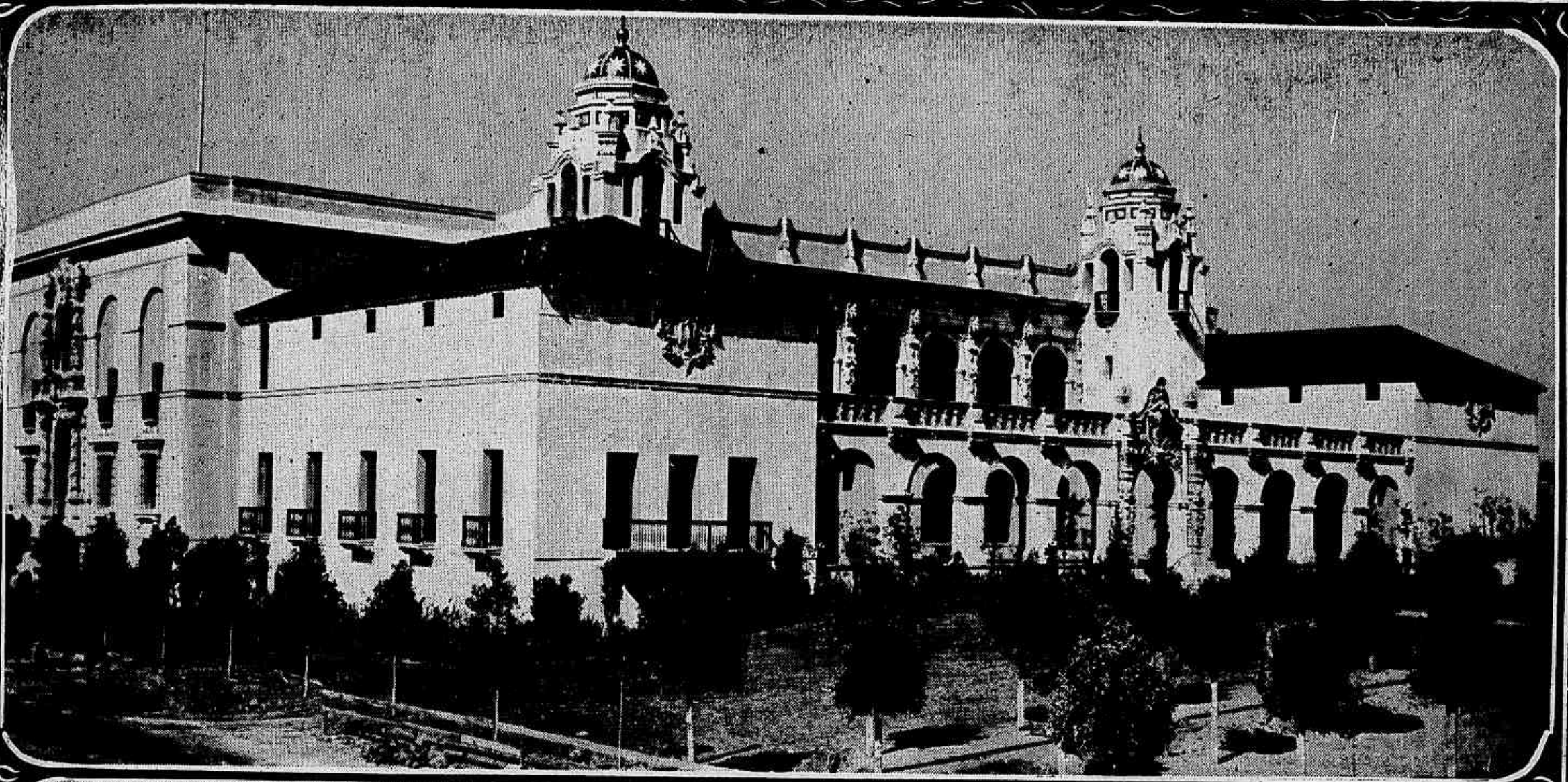
E' lamentavel termos de confessar que na grandiosa proxima exposiçao com que os Estados Unidos festejam o portentoso acontecimento americano da abertura do canal de Panamá á navegaçao universal, o Brasil, que occupa o primeiro lugar entre as nações da America do Sul, se não fará representar !



Aspectos da Exposição de San Diego

1—Edificio de Industrias e Commercio. 2—O Prado 3—Pavilhão de Sciencias e Educaçao. 4—O laranjal. 5—Pavilhão dos Municipios do Estado da California. 6—Pavilhão dos Municipios do Vale de S. Joa-
quim. 7—Palacio do Estado da California. 8—A esquadra norte ame-
ricana do Pacifico no porto de San Diego.





O SR. SENADOR RUY BARBOSA NO INGÁ

A visita a Nictheroy do Sr. Conselheiro Ruy Barbosa, realizada no dia 13, constituiu um acontecimento de summa importancia no desenvolvimento do problema politico do Estado do Rio. Consultado sobre a proposta de um accordo para a desistencia da Presidencia do Estado e a realização de uma nova eleição, o Sr. Conselheiro Ruy Barbosa teria sido de parecer que a situação não comporta essa solução de transigencia, e que o *statu quo* se impõe, consagrado como se acha por uma sentença do Supremo Tribunal.



1—Os srs Conselheiro Ray Barbosa e Dr. Nilo Peçanha em conferencia no Palacio do Ingá. 2—A chegada do sr. Dr. Ruy Barbosa ao palacio presidencial do Estado do Rio. 3—A multidão aguardando o sr. Dr. Ruy Barbosa na estação da Cantareira. 4—O sr. Dr. Ruy Barbosa no salão do Palacio.



SORRISOS & FRIVOLIDADES



Nos ultimos tempos, diversos homens de letras teem "narrado" o sr. Pinheiro Machado. O presidente do P. R. C. tem sido litterariamente interpretado. O senador rio-grandense tem inspirado imagens á Paul de Saint-Victor. Depois de ter sido discutido, analysado, glorificado e lapidado por todas as classes, acabou, como os heroes e os genios, por servir de thema para exercicios litterarios. E assombro é que, de todas as versões que tinhamos do poderoso caudilho, a que mais parece approximar-se da verdade é a dos litteratos, que o explicam com estylo. Mas ha litteratos e... litteratos. Não vimos todos nós, esta semana, um jornal chamar ao inventor, coordenador e mantenedor do nosso unico (?) solido (?) organismo (?) politico(?) — D. Pedro III? Para esse historiador de jornal, para esse Tito Livio da opposição, para esse Plutarcho civilista, a Historia da Republica divide-se, até agora, em dois períodos, como a do segundo Imperio: a da minoridade de D. Pedro III até 1906, em que tem logar o seu advento ao thrôno sendo regente o sr. *Conselheiro* Affonso Penna, que pouco sobreviveu á cerimonia da coroação do soberano, general José Gomes Pinheiro Machado, vulgo D. Pedro III. Este, pouco depois, chamando para constituir ministerio o sr. Marechal Hermes, subjugava a nação, só em pequena parte liberta pelo decreto de Princeza Izabel...

A litteratura conduz, tambem, como se vê e mais frequentemente do que se julga, ao absurdo. Ha mesmo homens aproveitaveis que só são tolos porque teimam em ser litteratos.

D. Pedro III o sr. Pinheiro Machado? E d'ahi, quem sabe? Conselheiros, ga-

neraes, marechaes... E' com essas cousas que se fazem os monarchas.



Gaby Deslys, a dona de um doce fio de voz e de um fabuloso fio de perolas, tão conhecidos, um e outro, no



Gaby Deslys (Caricatura inglesa)

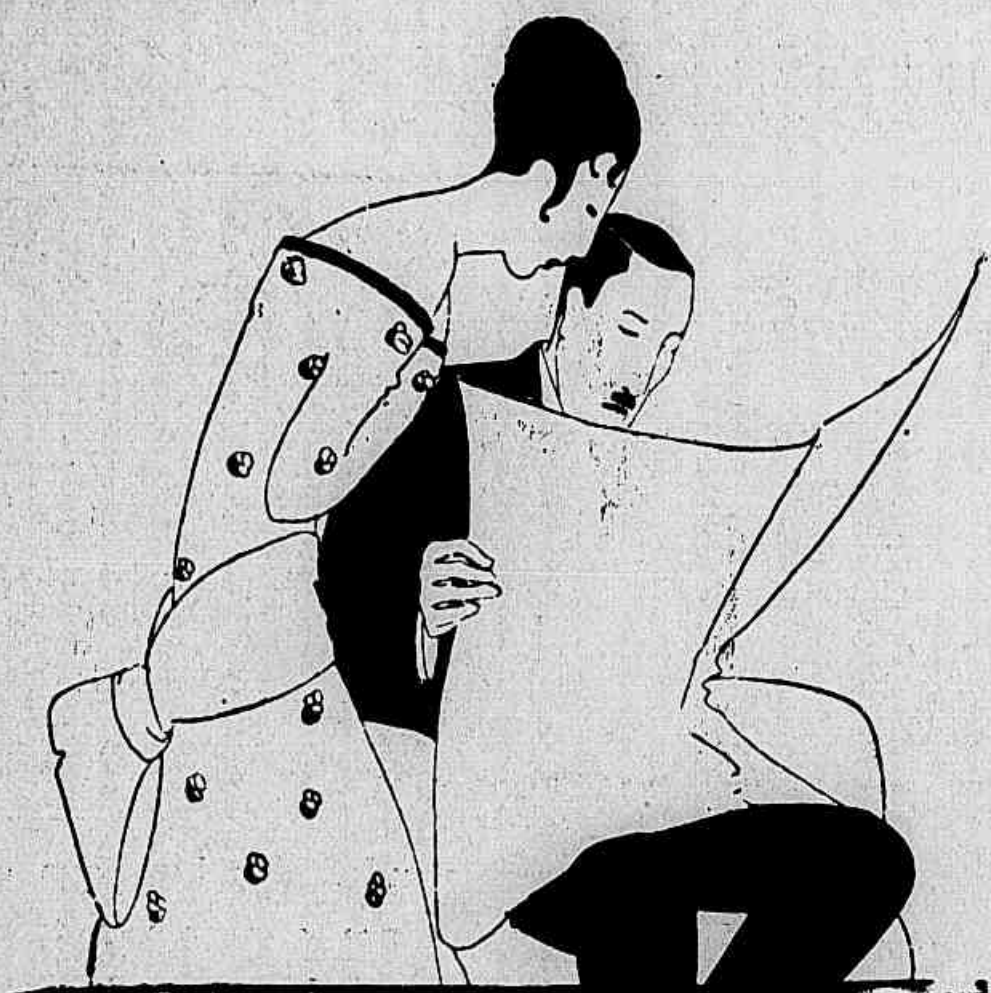
mundo como a sua plastica de bailarina *modern-style*, não é só a mais celebre actriz de *music-hall* da nossa epoca. E' tambem a mais afortunada das mulheres. Não faltam actrizes e bailarinas que teem sido favorecidas pelos beijos de reis e de principes e acariciado os vultos mais iminentes do almanaque de Gotha. Mas ser *petite amie* de um soberano na occasião em que uma revolução o desthrona, isto sim, não é banal, porque nem todos os dias se desthronam reis. Isto concorre para fazer a celebridade de uma bailarina. Gaby, que já tinha o seu famoso collar de perolas, teve tambem os braços desse rei desthronado ao seu pescoço. Feliz Gaby! Agora mesmo, quando se desencadeia a guerra, Gaby, aterrada, e sem prevêr a possibilidade de que os *boches* dariam a volta pela Belgica, deixa o seu paraíso de Paris e

foge para Ostende. Mas logo que os canhões prussianos começam a troar diante de Liège, Gaby, que não pode ouvir tiros, foge, como uma victima da guerra, para Londres. Londres, que já tantas vezes hospedára a estrela do Alhambra, e esquecida de que, um anno antes, o seu Bispo condemnara os bailados licenciosos da perturbadora Gaby, recebeu-a com os carinhos, com a generosidade, com a ternura com que se recebe uma victima da guerra. E enquanto as donzellas da Belgica, com os noivos mortos, com os lares destruidos, com a patria perdida, são preferidas em Londres para creadas de quarto nas casas ricas, Gaby todas as noites junta uma perola ao seu fabuloso fio de perolas.



O Automovel-Club vae offerecer aos seus associados e familias, no seu palacete de Botafogo, um baile de mascaras. Ora ainda bem! Haverá assim, em toda a area do Rio tumultuoso, do delirante Rio carnavalesco, uma sala onde possam abrigar-se para dançar e para rir algumas senhoras bem nascidas e bem educadas... E ainda ha muitas nestas condições, graças a Deus!

O carnaval carioca é uma especie da antiga *kermesse* hollandesa (de que não fazem nenhuma ideia as gentis Senhoritas que vendem flôres ou *bonbons* nas *kermesses* caridosas de nosso tempo). Festividade caracterisadamente popular e orgiaca (quanto o pode ser uma festividade realisada dezenove seculos depois da morte do imperial birbante que se chamou Tiberio), o carnaval do Rio collocou a senhora elegante perante este dilemma: ou transigir com os seus excessos, com a sua falta de decôro e de delicadesa, ou dar como não exis-



ciso de sommar as edades de duas para manter a proporção !

Qual é a proporção na idade dos sexos, segundo o opulento financeiro ? Demo-nos ao trabalho de um pequeno exame arithmetico. Qual a idade do *vieux garçon* ? Pensamos errar pouco fixando-a por volta dos 60 annos. Ora as duas *buveuses de Champagne* não sommariam 40 annos. Encontramo-nos, assim, perante este facto grave, tão prejudicial aos homens novos que quei-

guns minutos, na rua até ahi deserta, juntou-se um grande grupo de onde partiam protestos e, por ultimo, algumas pedras ! Foi necessario apagar as luses e chamar a policia. A grande cantora jurou nunca mais perturbar o silencio de uma cidade que se compromettera a não mais cantar, depois do *Chant du Départ*, senão o hymno da victoria.



tente o carnaval. Porque, de facto, não havia meio termo: ou uma partida de bridge, em casa, ou o maxixe nos *Tenentes*. O Automovel-Club (empregaremos uma grave expressão senatorial!) vem prehencher uma lacuna com o seu baile de mascaras *en petit comité*, enquanto os outros grandes Clubs elegantes: *Diarios*, *Jockey* e *Derby-Club* (que no seu novo palacio da Avenida vae ter um sumptuoso salão) se não resolverem a seguir-lhe o galante exemplo, creando no Rio, a par do grandioso mas grosseiro carnaval das ruas, o carnaval elegante, dos dominós de seda e das *loupes* venezianas.

ram adoptar a mesma proporção naturalidade : — a mulher deve ter menos 20 annos do que o homem !



No principio da guerra — conta-nos a " *Vie Parisienne* " — Paris foi de uma sensibilidade infinitamente delicada. Não admitia a menor falta de tacto.

Dois moços que passavam uma noite pelo boulevard foram fortemente vaiados porque estavam (oh ! supremo desrespeito !) de casaca e gravata branca, e porque (oh ! suprema audacia !) tinham aberto os sobretudos, deixando ver os peitinhos resplandescentes das camisas.

Paris tornou-se austero e até fins de outubro viveu uma vida quasi monacal, não poupando as mais asperas censuras á alegre, folgazã e feliz *Bordeus*.

Uma grande artista lyrica, tendo reunido, numa noite de setembro, alguns amigos para jantar, lembrou-se de lhes cantar ao piano, para matar saudades, uma das suas arias predilectas. Em al-

A ultima dos ingleses:

Como se sabe, *Kronprinz* é a palavra allemã que designa o Principe Real. Litteralmente: o Principe da Côroa. Em inglez a mesma palavra é *Crown-prinz*. Um humorista inglez, com a unica substituição de uma letra, transformou-a em *Clownprinz* para designar o primogenito do Kaiser.

Os allemães, que riem gostosamente das pilheiras inglesas e que frequentemente as transcrevem (os ingleses fazem o mesmo), não gostaram desta vez da brincadeira. Acharam-na irreverente. Em represalia, choviam as satyras sobre o rei Jorge e o Principe de Gales, quando o Imperador, em conversa com um jornalista, censurando esses excessos iconoclastas, fez saber á Alemanha que "esperava do patriotismo, da seriedade e da disciplina do povo allemão o respeito devido aos soberanos das nações inimigas".

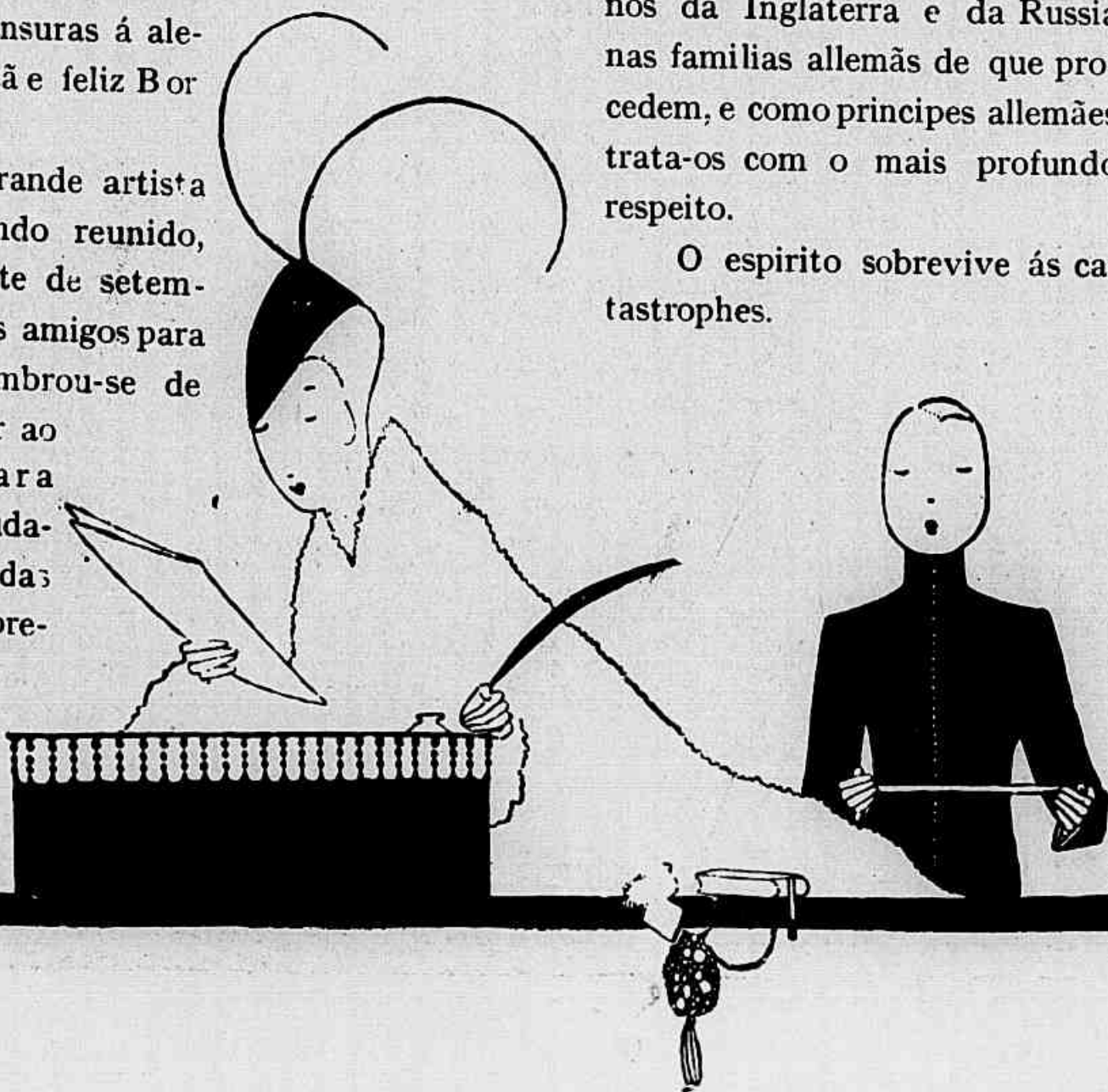
Então, obedecendo, como todos, á voz do idolo *Imperator*, um escriptor satyrico passou a reintegrar os soberanos da Inglaterra e da Russia nas familias allemãs de que procedem, e como principes allemães trata-os com o mais profundo respeito.

O espirito sobrevive ás catastrophes.

Num restaurante equivoco da Copacabana, onde se reúnem á noite a nossa *jeunesse dorée* e a nossa *vieillesse argentée* (muito mais digna de admiração que de censura) foi visto uma destas noites um conhecido financeiro com duas horizontaes em botão (...porque as horizontaes obedecem ás mesmas leis da evolução das rosas, do desabrochar ao desfolhar).

— Então com duas ? — pergunta um amigo, com malicia, contemplando o grupo dos argenteos cabellos brancos e dos aureos cabellos loiros.

— Ai de mim ! — suspira o financeiro — Já não tenho vinte annos ! Pre-



Página do Poeta



Sonho de Arte

A Coelho Netto

Anda uma Sombra vaga em meu caminho... Leve,
A's vezes, indecisa e fugitiva e suave...
Tem o corpo gracil, escultural, de neve,
Delicado de mais, como o corpo de uma ave...

Na regia flexidez das suas formas, breve
Penso encontrar, talvez, deste meu sonho a chave;
Mas... fugitiva e suave, ella foge de leve
E, agora, me parece altiva, austera e grave!

E vejo-a no meu Sonho... A' luz do Sentimento
Meu, surge branca e erecta... E, rapida, á minha vista,
Ella—a Sombra—se esvae no véo do Pensamento...

... E a Sombra és tu minha Arte... a Sombra fugitiva
Que, muita vez, encontro em meus sonhos de artista,
E sempre, vaga e incerta, eu te procuro viva !...

Carvalho Guimarães.

O CIPO

Onde mais denso vive o torvelinho tredo
Da floresta sem fim, emmaranhada e casta,
O cipó retorcido une, acorrenta, arrasta,
— Intermina serpente—o viço do arvored.

Atira-se de chofre ao alto duma vasta
Fronde e a jugula, forte, em seu lascivo enredo ;
Despenha-se depois, balouçante e sem medo
Abraçando mais longe um galho que se afasta...

Em grandes espiraes os velhos troncos prende
E gigantesco polvo, infernal e potente,
Traz na trama lethal o verde matto immerso...

E domina e rechassa e repelle e se estende,
Lembrando o vicio mau, perniciosamente,
Enredando a pujança enorme do universo !

1914

M. Jacy Monteiro.

Soneto Branco

A vóz dos sinos cáe do alto das torres brancas,
vóz de incenso e de aroma esfumada entre as aras...
... vóz de Silencio... vóz das madrugadas francas,
dos crepusculos de ouro e das espumas claras...

— Quanto delirio dás... quanta emoção arrancas
da poeira dos desvãos... vóz de estólas e tiaras!...
Abres ao condemnado as grilhetas e as trancas,
na evocação pagã de um vôo de azas raras—

E alma solta no céu—hereje—ólho, contracto,
a distancia que a vóz dos sinos engrandece,
como um rasgão de Sól, na mudez do infinito,...

E as cathedraes... lá longe... á meia-luz dorida,
accordam na Memoria as torturas da prece,
as fraquezas da crença e as mentiras da Vida,...

*Da "Luz Gloriosa", poema de
Ronald de Carvalho*

Suprema ambição

Ao Evaristo Pernetta.

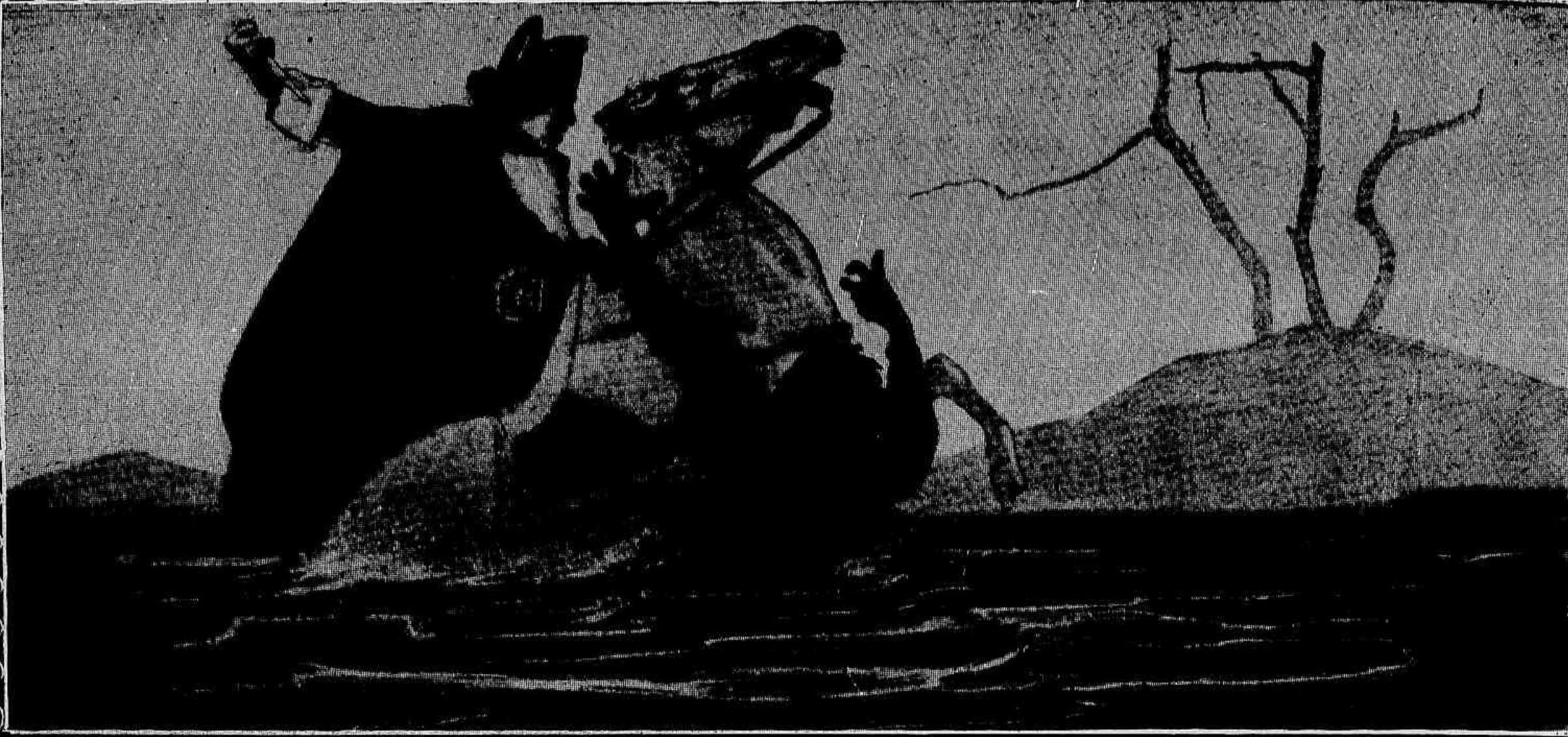
Nostalgia sem termo, angustia de proscripto,
Em penumbra eu diviso além si os olhos volto
Ao percurso que fiz, num aneio exquisito,
Atirado aos baldões deste oceano revolto.

Quem me dera voar como um passaro solto,
Nervoso a me bater pelo espaço infinito,
Libertado, afinal, o coração que envolto
Se estorce em convulsões de dor como um precito.

Esperança doirada, illusão de velludo,
Quem me dera que um dia eu vencesse isto tudo,
Que me estreita o caminho e que me tolhe os passos.

Quem me dera que, emfim, nesta santa cruzada,
Eu pudesse alcançar o termo da jornada,
Muito embora levasse a alma toda em pedaços !...

*Do "A Caminho do Eleusis"
de Clemente Ritz.*



O Demônio da Mina de Ouro



TRUVÕES ribombavam ao longe. As tenebrosas palpebras da noite tinham-se fechado de todo sobre a coruscante pupilla solar. Era noite; e a tempestade illuminava essa noite caliginosa com o fulgôr dos relampagos. O vento da serra sibilava, sacudindo as chammass da fogueira. No circulo de luz projectada pelo fogo, o velho negro, de cocoras, olhava as contorsões das chammass. A chuva batia no tecto de sapé da cabana com um rufo de tambôr. A porta gemia nas dobradiças de ferro e o vento, entrando por todas as frinchas, rodopiava e dançava como um fantasma. Acima, porém, de todos os rumôres do temporal, dos uivos do vento, dos zunidos da chuva, dos bramidos distantes dos trovões, ouvia-se o troar do rio.

O velho negro continuava a olhar a dança das chammass, absorto. De repente, endireitou a cabeça, alçou o busto, numa mimica expressiva de atenção. Tinha-lhe chegado aos ouvidos, desembaraçado de todos os rumôres tempestuosos, o estrepito de um cavallo a galope. Alguns segundos mais passaram. Cada vez a tropeada do cavallo era mais distincta. Subito, parou. O negro, pondo-se de pé, aguardou. Mão estranha apalpava a porta e uma voz impaciente chamava.

— Ué! — resmoneou o negro. E chegando á porta, perguntou:

— Quem é?

— Gente de paz, que pede abrigo e informação.

— De onde vem? — perguntou ainda o negro desconfiado.

— Da cidade de Ouro Preto.

Resmoneando sempre, o preto levantou a tranqueta de ferro. O vento abriu a porta.

Um official das milicias de Ouro Preto seguava pela redea um cavallo sujo de lama, alagado de suor e de chuva.

— Vou render o commando do posto na mina nova. Preciso de chegar á mina antes do dia. O meu cavallo está cançado e perdi o caminho.

— A porta está aberta para o homem e para o cavallo, — respondeu o negro, examinando desde a cabeça aos pés o official da Capitania. — A noi-

te está ruim. Melhor é que V. S. descance. Ha alguma cousa para beber e para comer, e ainda chegará para o cavallo.

Dizendo isto, o negro accendera uma candeia a sahir a porta da cabana para guiar o cavallo á estrebaria. Mas o animal, ao sentir a mão preta no freio, empinou-se, relinchando de terror e de colera. Foi necessario que o moço official o ameaçasse com o chicote para que o cavallo obedecesse e entrasse na cocheira.

— Seu cavallo tem medo dos relampagos, senhor! Melhor é deixar a jornada para amanhã...

O capitão de cavallos sacudiu a formosa cabeça juvenil:

— Esta noite ainda tenho de chegar aonde vou. Nunca perguntei ao meu cavallo se elle tem medo. Eu não tenho.

O negro pousara a candeia em cima da mesa. O seu corpo flectira mais. Os seus passos eram agora tropegos. Parecia um invalido. Mas a custo elle conseguia disfarçar a expressão sinistra e cruel do olhar e da bocca.

Alagado pela chuva, o official chegára-se ao fogo para enxugar a farda e aquecer as mãos e os pés enregelados. O preto tirara de uma arca uns bolos de fubá e uma garrafa de aguardente.

— A' tua saudel! — disse o official, acceitando o copo que o velho lhe offerecia, e esvasiando-o de um trago.

A aguardente era bôa e o frio era muito. Por duas veses o negro encheu o copo ao cavalleiro; e enquanto elle bebia e contava as aventuras da jornada tempestuosa, olhava-o com uma fixidez meditativa.

— Ainda é muito longe a mina?

— Ainda para cima de duas leguas, e mau caminho. Posso ensinar-te o caminho, mas não posso guiar-te. Estou tão velho! Meus olhos, no escuro, quasi não vêem... O rio leva muita agua e o cavallo talvez não possa vencer a corrente... E depois... Aqui o negro calou-se, baixou os olhos.

— Depois o que?

— Cousas que succedem de noite... A mina nova tem fama de dar muito ouro... Mentira, se-

nhor! Não dá senão pedra! E então ha ladrões no caminho... Ninguém lá chega de noite...

— Eu lá chegarei! — afirmou com sobrançeria o moço capitão.

— E que será se te atacam no caminho?

— Tenho a minha pistola!

— Pode falhar o tiro.

— Tenho a minha espada!

— Pode emperrar na bainha.

O cavalleiro riu com altivo desdem da superstição medrosa do velho negro.

— Tenho ainda o meu punhal!

O negro não respondeu e agachou-se perto do fogo.

O official, que se sentára em frente da fogueira, com as mãos cruzadas nas costas da cadeira, sentia que a aguardente o ator- doara. Encostou a cabeça ao braço e adormeceu, fitando o esmorecer das brasas. A principio, visões alegres perpassaram pelo seu espirito adormecido. Via-se fundador de uma cidade no solo aurifero onde ia governar, em nome do capitão-mór, agraciado com o habito de Christo, opulento, eclypsando com o seu fausto o governador de Ouro Preto... Mas essas visões dissiparam-se e, de repente, sonhou que mãos invisíveis lhe roubavam as armas e o dinheiro... Accordou em sobresalto. O negro estava no mesmo sitio, absorto, meio adormecido.

O cavalleiro esfregou os olhos, riu do seu terror imaginario, atirou duas moedas de prata para cima da mesa, abriu a porta e foi buscar o cavallo,

— Direito ao rio, não é?

— Ha um caminho até ao váu! — respondeu o velho, bnsendo-se.

O official montou e o cavallo, sentindo as esporas a martyrisar-lhe os flancos, partiu como uma flexa.

Durante uma hora andou vagueando sob a chuva, na escuridão, á procura do caminho. Finalmente, encontrou o atalho que conduzia ao rio e atirou o cavallo á agua, que a treva escurecia. Andou assim, de vagar, uns cem metros. De repente, porém, o cavallo estacou, relinchando. Inutilmente elle o feria com as esporas, o incitava com a voz. O cavallo tremia e recuava, sacudindo a cabeça. Dir-se-ia que alguém o segurava pelo freio. O official curvou-se sobre o pescoço do cavallo. Parecia-lhe entrevêr um vulto negro estampado na treva. Tirou a pistola do arçã, puchou o gatilho. A polvora humida não ardeu á faica da pederneira. Então, lan-

çando fora a pistola, levou a mão, já tremula, aos copos da espada. Todos os esforços foram inuteis para desembainhar a lamina. Lembrou-se do que havia sonhado. Impetuosamente, saccou do punhal e vibrou-o, estendendo o braço ao longo do pescoço do cavallo. Sentiu um liquido quente espirrar sobre a mão que empunhava o punhal. O cavallo avançou aos galões, chapinhando a agua.

O terror apossou-se do cavalleiro. Parecia-lhe que espectros o atacavam. Resolveu seguir o conselho do negro e continuar a viagem depois de romper o dia. Fez voltar o cavallo. A custo, depois de vaguear por algum tempo nas margens do rio, acertou com a cabana. Não diria ao velho que tivera medo, mas que não acertara com o caminho. Desmontou.

Empurrou a porta, e os seus olhos encontraram cando no chão, morto, com o seu punhal enterrado no peito, o velho negro.

Passado o primeiro momento de assombro, que o immobilisara na soleira da porta, o official avançou para o cadaver, e o seu espanto cresceu ao verificar que, na morte, o velho tropego rejuvenescera. Agora, elle comprehendia o vigôr do braço que lhe immobilisara o cavallo. Era um negro herculeo que alli estava deitado, golfando ainda sangue da chaga aberta pelo punhal. Assim, a velhice do negro não passara de dissimulação. Todas as lendas tetricas de fantasmas que afugentavam da mina as populações eram alli urdidas na cabana hospitaleira, onde

aos transeuntes animosos era offerecida a aguardente embriagadora que os preparava para a morte.

O cavalleiro affastou com o pé o cadaver. A chuva cessara. Os trovões eram agora longinquos e os relampagos já não illuminavam as cristas fragosas das montanhas. O vento tambem declinara de violencia. Parecia que, com a morte do feiticeiro, a tempestade tivera termo, como se houvera sido elle quem a desencadeara como auxiliar da sua obra sinistra.

Então, o ambicioso cavalleiro lembrou-se de que, tendo debellado os mysteriosos perigos que isolavam os jasigos de ouro, conquistara a fortuna.

Alegremente, sahiu ao terreiro, montou a cavallo, e com o jubilo com que a coragem victoriosa recompensa as almas varonis, disparou a galope, cantando...

ABREU RODRIGUES.



A Caricatura, a Ironia e a Satyra como armas de guerra

XI



INVEJA!

— *Outro aeroplano francez! Edisermos qu'ha povoa-
ções sem importancio que já receberam tres e cinco bombas, e
que nós, que somos uma villa de 15.000 habitantes, ainda
não merecemos a visita de um Taube! Patifes!*
(Desenho de Huret, no Rire)



O KAISER Á TURQUIA

— *Compõe uma phisionomia feroz e deixa o resto commig!*
(Desenho de Valvérane)



Deus desvaira aquelles que quer perder

(Composição publicada pelo *Life*, de Nova York, repre-
sentando Santa Genoveva desviando da cathedral de Notre
Dame o fogo dos canhões allemães.)



O Kaiser: — *Eu tambem tenho alliados!*

(Desenho de Radiguet, no Rire)



O mão pastor

(Desenho do Rire)



A FRANÇA ATHÉA

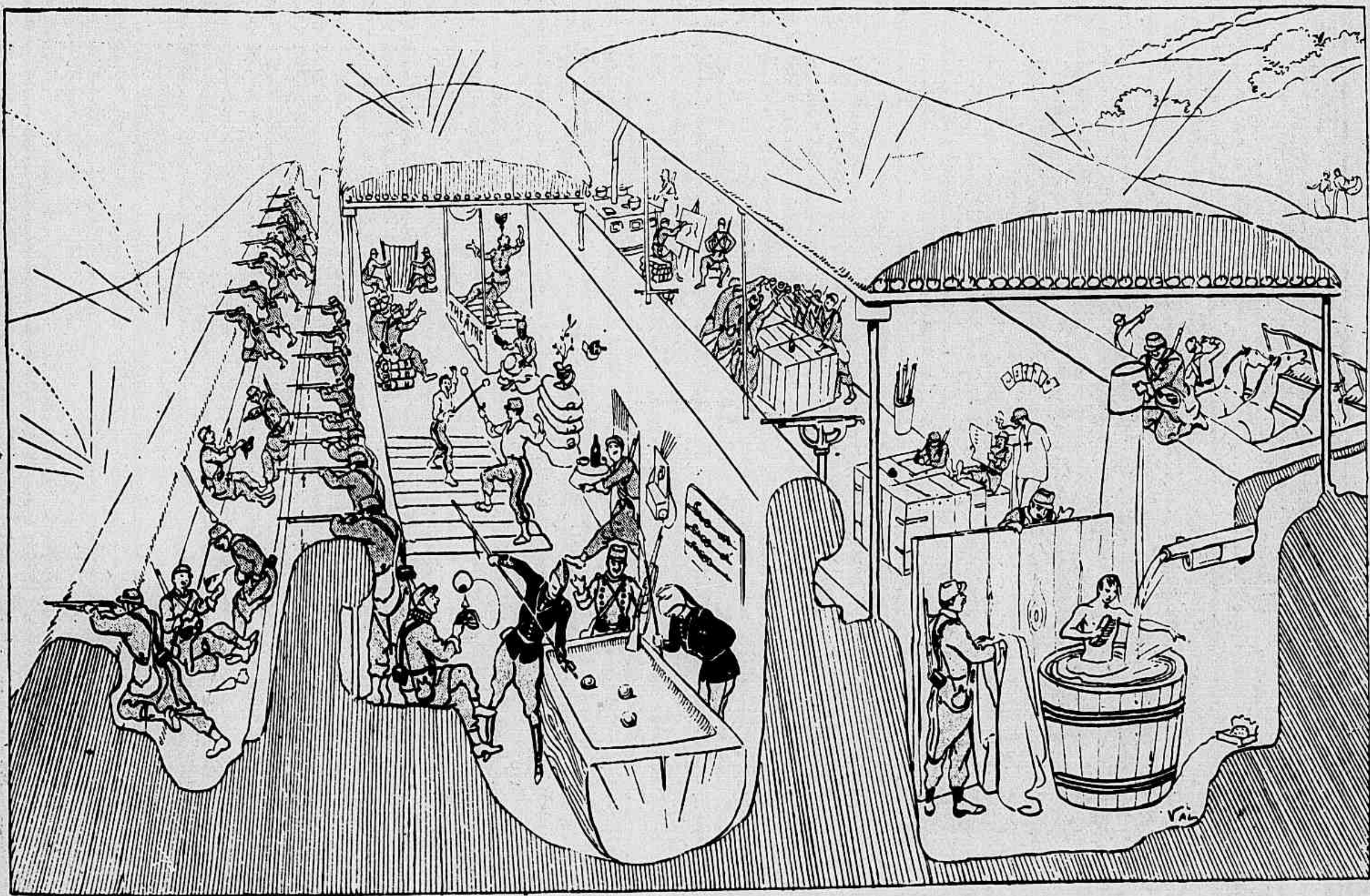
— *Auctorisam-te a morrer em serviço da Patria e não a dizer missas em serviço de Deus!*

(Este desenho do *Rire* é o commentario satyrico ao processo verbal instaurado pelo *Maire* de Rambervillers contra um sacerdote que celebrava uma missa no acampamento por alma dos soldados mortos em combate).



O que o inglez sente quando lê no jornal a noticia do naufragio de mais um navio da esquadra

(Do Sketch)



A GUERRA DAS TOUPEIRAS

A ultima palavra do conforto.—Uma trincheira modelo

(Da *Vie Parisienne*)



A Europa devastada pela guerra



MAGNIFICO e impressionante espectáculo o de contemplar, mesmo de longe, os debates da aguia germanica, cujos potentes remigios revolvem, de um lado, as neves ensanguentadas da Polonia, e do outro continuam a chapinhar nos canaes da Flandres, a saccudir as ruinas das cidades da Picardia, a ruflar sobre as ribanceiras do Aisne e das florestas das Argonnes, até ás faldas dos Voges, cobertas de lenções alvinitentes. Nós, brasileiros, podemos ainda visi-

onar com uma relativa fidelidade a lucta do occidente, quando sobre o palco immenso que se desdobra da Suissa ao Mar do Norte, o sol canicular de Agosto dardejava os seus raios causticantes, inundando de luz e côr os quadros movimentadissimos das batalhas. Mas muito mais difficil é obter a noção da realidade quando transportemos para o palco oriental da guerra os nossos olhares perplexos e interrogativos. Alli, a guerra, devido ao indomavel impeto aggressivo dos exercitos allemães, ainda não degenerou na "guerra de sitio". As manobras são

A Belgica martyrisada (Composição de Raganeau)





OS NOVOS ENGENHOS DE GUERRA

As granadas de mão, introduzidas recentemente no exercito inglez, demonstrando preparação para a guerra

para os combates de trincheiras, mais uma vez a sua meticolosa

consecutivas e gigantescas. As tropas movimentam-se na execução de planos estrategicos de uma grandiosidade nunca vista; e essa campanha portentosa, cujos lances épicos quasi obscurecem os da epopéa napoleonica, realisa-se em pleno inverno, desenvolve-se em planicies cobertas de neve, debaixo de um frio que em Dezembro fazia descer a columna do barometro quatorse gráus abaixo de zero. Os soldados estão vestidos de peles, como as feras. Nos tiroteios, entocam-se na néve, como os ursos nas geleiras. Os mestres allemães da tactica e da estratégia nunca tinham admittido a conveniencia ou sequer a possibilidade de uma campanha

de inverno na Russia. Classicamente, os ataques á Russia, como as expedições polares, tinham no verão a sua epoca invariavelmente apropriada. Mas ao mesmo tempo que os technicos da guerra e os profissionaes da batalha deixavam suppor á Russia que a Allemanha não a aggrederia na estação das grandes neves, ella preparava tudo o que se afigurava preciso para arrostar com essa campanha das steppes brancas, com essa campanha inaudita de audacia e de pertinacia, que o Feld-Marechal Von Hindenburg, — agraciado pelo Imperador Guilherme com o titulo de Principe de Tannenberg, em memoria da tragica victoria, —

de inverno na Russia. Classicamente, os ataques á Russia, como as expedições polares, tinham no verão a sua epoca invariavelmente apropriada. Mas ao mesmo tempo que os technicos da guerra e os profissionaes da batalha deixavam suppor á Russia que a Allemanha não a aggrederia na estação das grandes neves, ella preparava tudo o que se afigurava preciso para arrostar com essa campanha das steppes brancas, com essa campanha inaudita de audacia e de pertinacia, que o Feld-Marechal Von Hindenburg, — agraciado pelo Imperador Guilherme com o titulo de Principe de Tannenberg, em memoria da tragica victoria, —



O CALVARIO DO YSER—*Uma carga de infantaria allemã detida pelo fogo das baterias do 75 francez*

(Em compensação da superioridade reconhecida á grossa artilharia allemã, a peça de campanha franceza de 75 mm. está provando ser um engenho de guerra espantosamente mortifero, confirmando os resultados notaveis com ella obtidos na campanha dos Bálkans).

está com-
mandan-
do desde

Agosto.

Se escrevesse-
mos numa revista
dedicada a assump-
tos militares não re-
sistiríamos á tenta-
ção de procurar
reconstituir, ajudado
pelos estudos magis-
traes dos dois cri-
ticos ingleses, Hi-
laire Belloc e Co-
ronel F. N. Maud
(no *Land and Wa-
ter*) a visão dessa
campanha colossal
em que se acham em-
penhadas as armas
alleãs na Polonia
Russa. Isso, porém,
não adiantando gran-

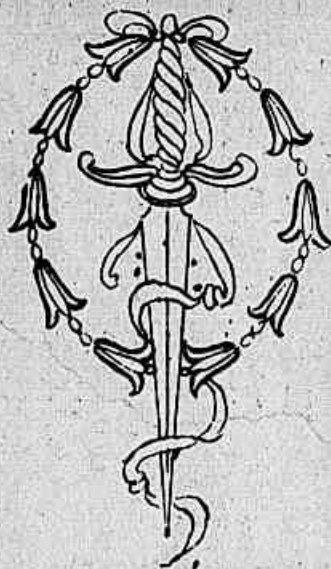


de cousa
para o co-
nhecimen-

to dos profanos,
só concorreria para
mais engrandecer a
fama que a *Revista
da Semana* conquist-
tou de germanophi-
la, pois a acreditar
o que nos disem os
criticos militares in-
gleses, essa campanha
do Oriente, onde por
duas vezes os exer-
citos alleões *apal-
param* já os subur-
bios de Varsovia, é
um dos mais authen-
ticos prodigios da
Historia da Guer-
ra.

Abra-se um mappa
da Polonia. Veja-se

1—Um offi-
cial alleão
cumprimentan-
do os soldados
franceses, so-
breviventes de
um combate, pe-
la sua coragem
heroica. (Com-
posição inglesa
restituindo
um episodio
narrado no re-



latorio do Ge-
neral sir John
French). 2—
Um official da
Guarda Prus-
siana em uni-
forme de cam-
panha. 3—Um
official da
Guarda Prus-
siana em uni-
forme de pa-
rada.



A CONFRATERNIDADE DA DESVENTURA

Nesta composição dramatica de Matania vemos uma leva de prisioneiros alleões feridos e apoiados pelos seus
capttores. Dir-se-ia que todos são soldados do mesmo exercito. Na verdade, todos são victimas do mesmo dever

O BOMBABDEAMENTO DE UM TAUBE

Um aeroplano allemão em reconhecimento paira sobre uma povoação occupada pelos alliados e evoluciona entre o rebentar das granadas que o envolvem.

a sua situação reen-
trante no im-
perio alle-
mão; as li-
nhas escas-
sas de com-
munição,
difficultando
enormemen-
te o trans-
porte de tro-
pas, muni-
ções e man-
tidos; as
deffesas na-
turaes constituídas
pelos grandes rios,
entre os quaes o cau-
daloso Vistula, que
nascendo nos Kar-
pathos vae desaguar
no Baltico, e ter-se-
ha uma empolgante
surpresa ao verifi-
car na carta a ex-
tensão dos territo-
rios já occupados
pelos invasores, que
estão de posse de



todas as li-
nhas ferreas,
menos a de
Mlawna a Var-
sovia, a saber:
a linha de Ka-
licz - Zdunska-
vola - Lodz
(que entronca
ao sul de Ski-
ernwice com
a grande linha
de Czesztocho-
wa - Varsovia),
a linha que,
partindo da
Silesia, atravessa
o rio Nidda e attinge
Ivangorod, passando
em Radom, e a já
mencionada linha
que, egualmente par-
tindo da fronteira
da Silesia, se dirige
a Varsovia por Czes-
tochowa.

As gigantescas
manobras allemãs,
executadas no seu
conjuncto com for-



Um destacamento allemão surpreendido em Ypres pelos highlanders e constituindo-se prisioneiro ante a impossibilidade absoluta de deffesa



ças bastantes inferiores ás do inimigo, e entre as quaes se deve mencionar como uma proeza equivalente a uma victoria a celebre primeira

retirada de 100 milhas (quasi identica em extensão á do Marne-Aisne), desde o Vistula até ás proximidades da fronteira (do rio Wartha a Cracovia), para desaffogar a direita austriaca, importaram até agora na libertação de Cracovia e Przemsyl, no fracasso da investida dos Karpáthos, e, finalmente, na occupação de 3/4 partes do territorio polaco.

Estas vantagens consideraveis não importam todavia, para a Alemanha, o dominio sobre o inimigo. O commando russo, verificando a situação difficil do centro e da ala esquerda dos seus exercitos e reconhecendo a imminencia do ataque de Varsovia, fortaleceu com novos e poderosos effectivos a ala direita, que se oppõe em Mława ao avanço concentrico dos allemães sobre a Capital da Polonia, ameaçando por sua vez a Prussia Oriental e obrigando o inimigo a contrahir as suas frentes, libertando Varsovia do seu pronunciado amplexo de ferro e fogo.

Dispõe a Alemanha de reforços militares em quantidade sufficiente para aparar esse golpe sem sacrificio das operações que o Marechal Hindenburg commanda nos sectores do centro e da direita allemães? Os acontecimentos nol-o dirão em breve. O que se observa é a tendencia constante do Estado-Maior do Grão-Duque Constantino em romper pela Prussia Oriental de todas as veses que os exercitos da Alemanha progridem na directriz de Varsovia collando-lhe ao flanco uma invasão de territorio e comprometendo gravemente a plenitude da manobra strategica, provocando o retrocesso automatico das linhas germanicas.

Informam os telegrammas de Petrograd que o novo exercito russo, ao qual foi confiada a execução do movimento offensivo na ala direita attinge o numero colossal de 800.000 homens. Mas mesmo que sejam apenas 400.000, esse reforço potentissimo póde embarçar até ao mallogro total as operações allemães que visam a posse de Varsovia.

No palco occidental da guerra, um acontecimento consideravel—de

onde podem advir consequencias graves, — veio alterar de um modo sensivel a situação dos exercitos adversarios.

Como o leitor, que tenha acompanhado estas chronicas da guerra, não ignora, depois da queda de Antuerpia, que originou o mallogro da manobra envolvente do marechal Joffre,

os allemães visaram a posse do Pas de Calais e tentaram-na em duas longas batalhas: uma na região da costa e dos canaes, a outra na região de Ypres. Em ambas essas tentativas foram mal succedidos, e a guerra de trincheira, monotona e quasi immovel, proseguiu, com pequenas vantagens alternadas, que em muito pouco alteraram as posições dos antagonistas.

No nosso numero de 5 de Dezembro, reconhecendo o fracasso das duas grandes investidas allemães, cujo impeto foi detido pela intelligencia superior das manobras do generalissimo Joffre e pela resistencia magnifica das tropas franco-inglesas, escreviamos: "A tomada de Dixmude representa uma proeza e, no caso em que possa ser mantida, garante aos allemães uma superioridade strategica

evidente, fixando a extrema ala esquerda dos alliados e permittindo a nova entrada em scena do magistral Von Kluck... talvez com a tentativa de ruptura ao norte de Soissons". Isto acaba de dar-se. Aproveitando, porventura, a deslocação das forças francesas, retiradas do centro para a ala esquerda, onde o generalissimo Joffre ordenou maior vigor no offensiva em todo o sector que commanda as Argonnes, Von Kluck retomava, por sua vez, a offensiva, desalojava os franceses das alturas a sudeste de Reims e de Sillery, e finalmente repellia-os no sector de Soissons, obrigando-os a repassar o rio Aisne e occupando as posições de Cuffies e de Crouvy, inutilizando os progressos tão laboriosamente conquistados em tres meses de luta pelos alliados e ameaçando fazel-os recuar ainda mais no caso de poder manter as posições occupadas ao nordeste de Sillery e tornar insustentavel a conservação de Reims: o que importaria um serio desastre para o systema de communicações do exercito alliado.



O feld-marechal Von Hindenburg e o seu Estado-Maior, cujo chefe, o general Ludendorff, que concluiu a destruição das fortalezas de Liège, se vê ao centro da gravura, ao lado do heróe dos lagos Muzurianos.



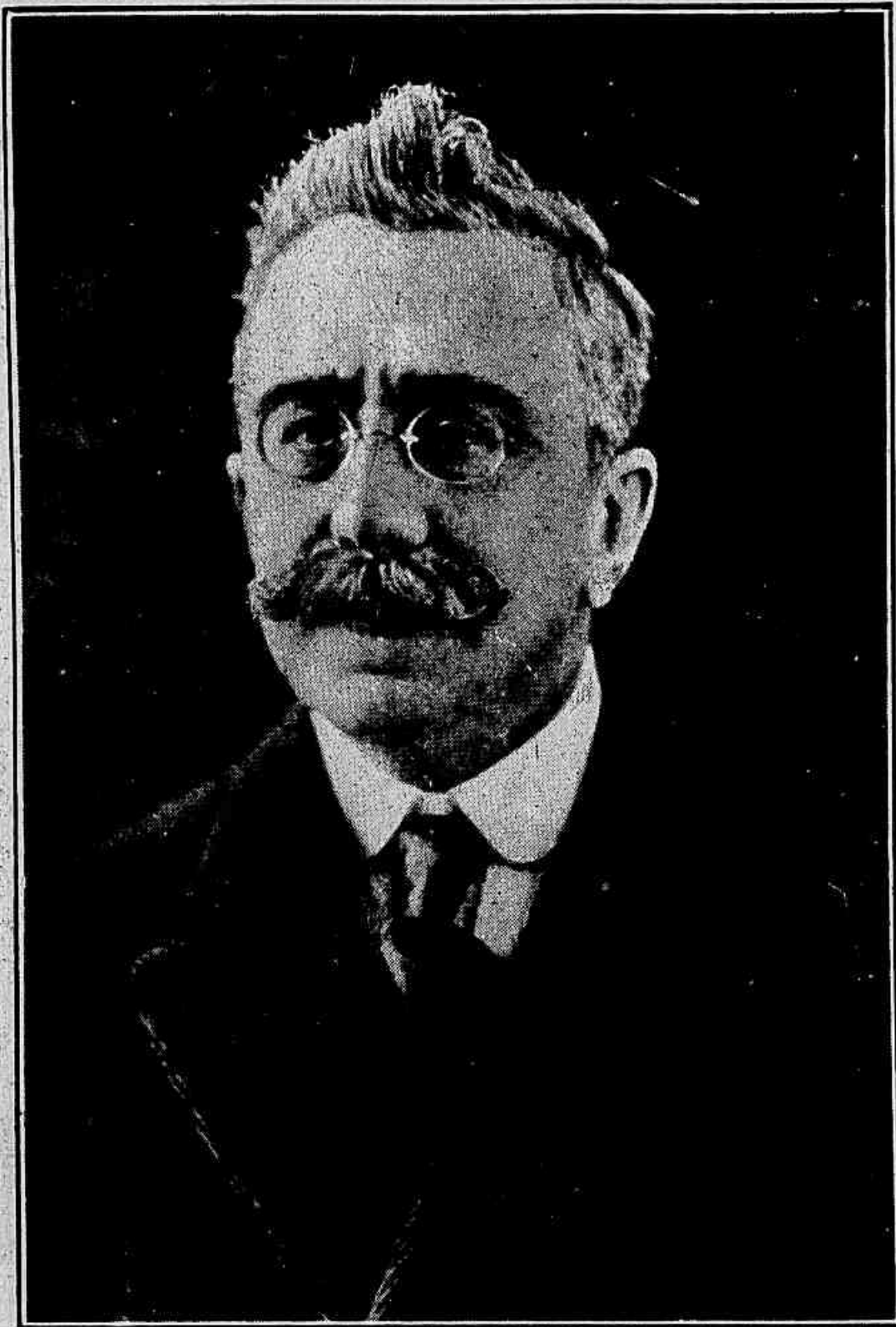
A Conferencia da Sra. D. Julia Lopes de Almeida

A conferencia de D. Julia Lopes de Almeida, no salão do "Jornal do Commercio", em beneficio do *Vestiaire des Blessés*, foi um grande successo litterario e mundano. A illustre romancista fallou sobre "Paris e as Parisienses" com o attrahente encanto de linguagem de que ella tem o intellectual segredo. Todos sabem quanto no lindo lar de Santa Theresa se ama fervorosamente a França. Na sua primorosa divagação sobre a Cidade Luz e sobre as libelulas que voam no seu radioso esplendor, a grande escriptora aqueceu com o seu sentimento de mulher e envolveu de ternura cada palavra, cada observação, cada referencia. As pro-



1—D. Julia Lopes de Almeida, lendo a sua conferencia. 2—A illustre escriptora, chegando ao "Jornal do Commercio" acompanhada de seu marido Sr. Filinto de Almeida e de seu filho. Dr. Affonso Lopes de Almeida. 3—Um aspecto da assistencia á conferencia.

prias phrases de espirito tinham um tremor de emoção. O Rio ficou devendo á eminente romancista uma tarde de espiritual e sentimental encanto. Os applausos vibrantes com que a distincta e escolhida assistencia coroou a brilhante conferencia de D. Julia Lopes de Almeida traduziram admiração e gratidão. A esses applausos se associa a "Revista da Semana", formulando o voto de que a insigne senhora, que tanto honra as lettras nacionaes, volte a fazer-se brevemente ouvir em outras conferencias.



MEDEIROS E ALBUQUERQUE

Depois de uma ausencia de quasi quatro annos na Europa, está de novo na sua terra o brilhante jornalista que tão superiormente tem sabido honrar a sua profissão, honrando o seu nome consagrado e popularissimo.



A "Revista da Semana" em em S. João d'El-Rey

O Sr. Dr. Paulo de Almeida Lustosa e D. Bertha Rodrigues Lustosa, cujo enlace matrimonial se realisou em 19 de Dezembro.



Tenciona partir por todo o mez de Fevereiro para o Paraguay, a occupar o seu posto, o illustre ministro plenipotenciario, sr. Adalberto da Guerra Duval, que actualmente exerce as funcções de introductor diplomatico no Itamaraty com o brilho e a elegancia natural de um authentic *gentleman* e a intelligencia superior de um intellectual. O mais recente dos ministros da pleiade brilhante de Luiz de Sousa Dantas deixará na sociedade do Rio a saudade que acompanha o afastamento de um dos mais brilhantes *causeurs* que a *élite* brasileira tem produsido. Fidalgo *jusqu'au bout des ongles*, espiituoso como poucos homens de espirito o sabem sêr, culto como um professor de humanidades, artista requintado, *bel homme*, o distincto diplomata é, sem favor, um ornamento da sociedade. Delle se pode dizer que não tem apenas o physico mas tambem o espirito do *métier*.



BRASILEIROS NA INGLATERRA



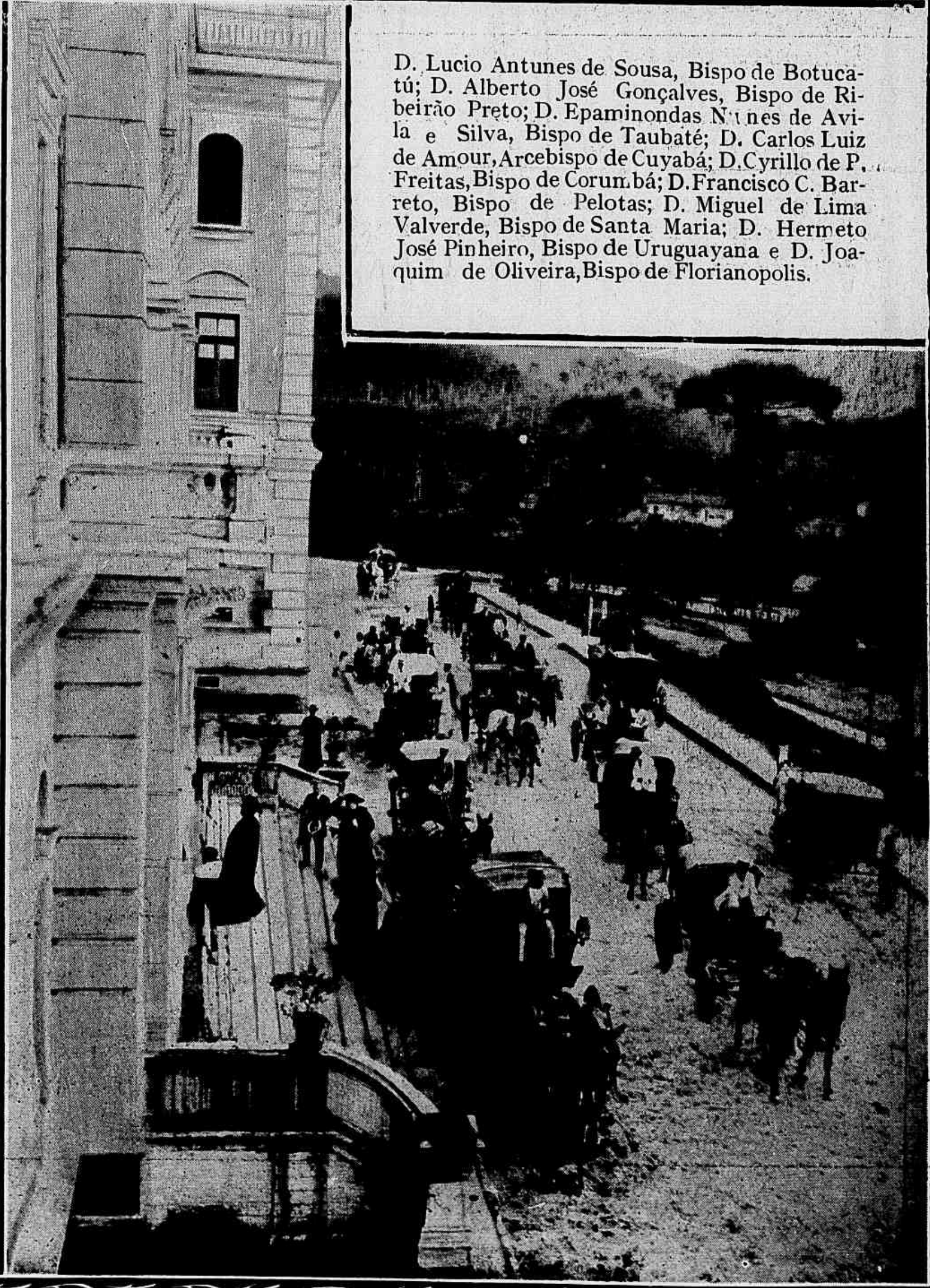
Grupo de alumnos do St. George's College, de Weybridge, nas cercanias de Londres, entre os quaes alguns brasileiros e argentinos

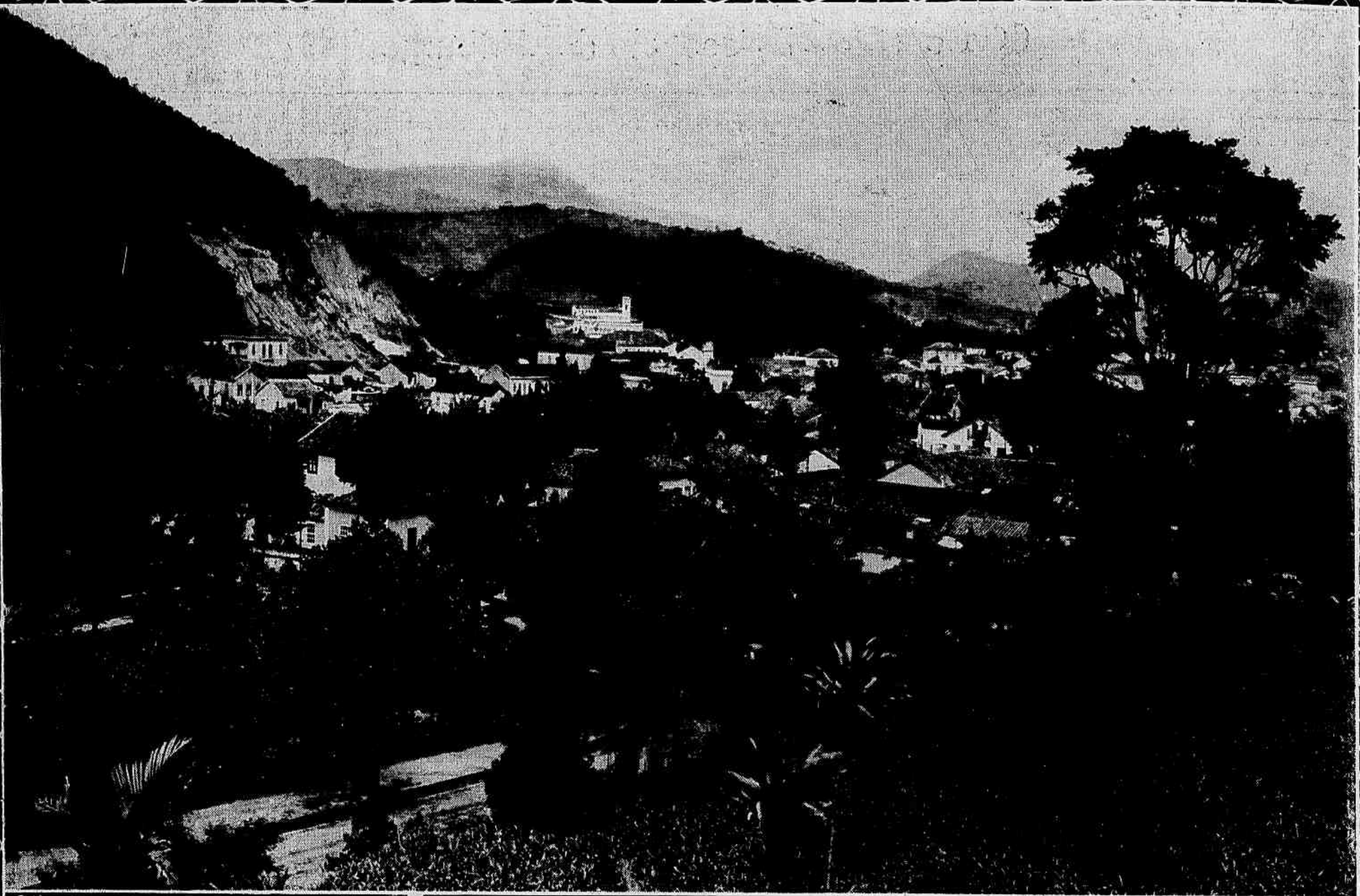
O Concilio Episcopal de Friburgo



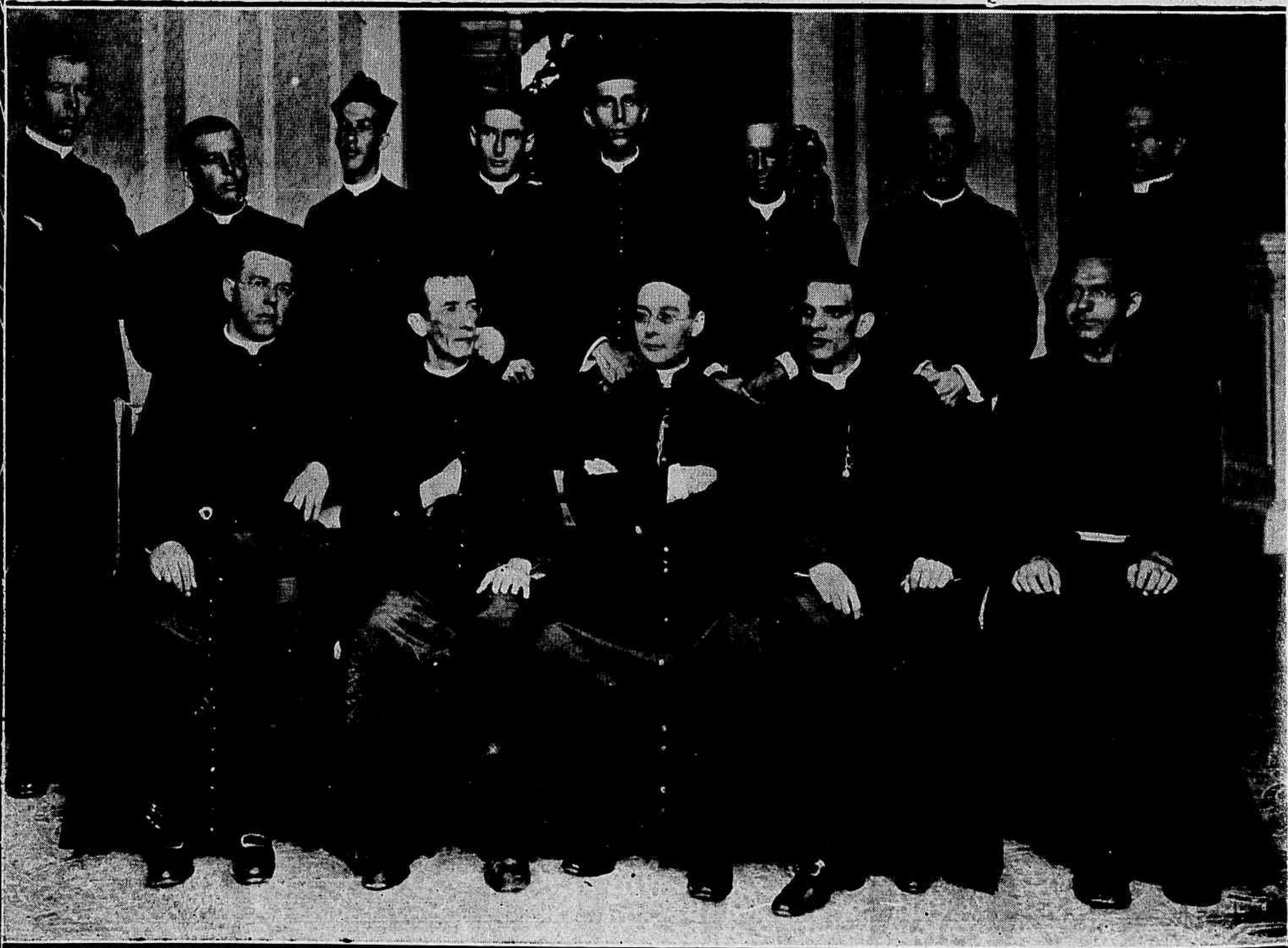
Em obediencia a o estabelecido no Concilio Plenário Latino-Americano, reunido em Roma ainda durante o pontificado de S. S. Leão XIII, acaba de realizar-se em Friburgo uma Conferencia dos Arcebispos e Bispos do Sul do Brasil, a quinta depois do citado Concilio, tendo tido as quatro primeiras como sede de reunião as cidades de S. Paulo, Aparecida e Marianna, com o intervallo de tres annos. A conferencia dos venerandos Prelados foi presidida pelo Sr. Cardeal Arcoverde, Arcebispo do Rio de Janeiro, tendo como notarios os Monsenhores Alves Ferreira dos Santos e Benedicto de Sousa, e effectuou-se no Collegio Anchieta, o grande estabelcimento de instrucção dirigido pelos Padres da Companhia de Jesus. A ella compareceram, além de Sua Eminencia o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Fernando de Souza Monteiro, Bispo do Espirito Santo; D. Agostinho Francisco Bennassi, Bispo de Nictheriy; D. Sebastião Leme da Silva Cintra, Bispo de Orthozica; D. Silverio Gomes Pimenta, Bispo de Marianna; D. Eduardo Duarte Silva, Bispo de Uberaba; D. Joaquim de Sousa, Arcebispo de Diamantina; D. João Antonio Pimenta, Bispo de Montes Claros; D. Antonio Augusto de Assis, Bispo de Pouso Alegre; D. Prudencio Gomes da Silva, Bispo de Goyaz; D. João de Almeida Ferrão, Bispo de Campanha; D. Modesto Augusto Vieira, Bispo Auxiliar de Marianna; D. Seraphim Gomes Jardim, Bispo de Arassu-hay; D. Duarte Leopoldo e Silva, Arcebispo de S. Paulo; D. José Marcondes Homem de Mello, Arcebispo - Bispo de S. Carlos; D. João Baptista Corrêa Nery, Bispo de Campinas; D. João Francisco Braga, Bispo de Curityba;

D. Lucio Antunes de Sousa, Bispo de Botucatu; D. Alberto José Gonçalves, Bispo de Ribeirão Preto; D. Epaminondas Nunes de Avila e Silva, Bispo de Taubaté; D. Carlos Luiz de Amour, Arcebispo de Cuyabá; D. Cyrillo de P. Freitas, Bispo de Corumbá; D. Francisco C. Barreto, Bispo de Pelotas; D. Miguel de Lima Valverde, Bispo de Santa Maria; D. Hermeto José Pinheiro, Bispo de Uruguayana e D. Joaquim de Oliveira, Bispo de Florianopolis.





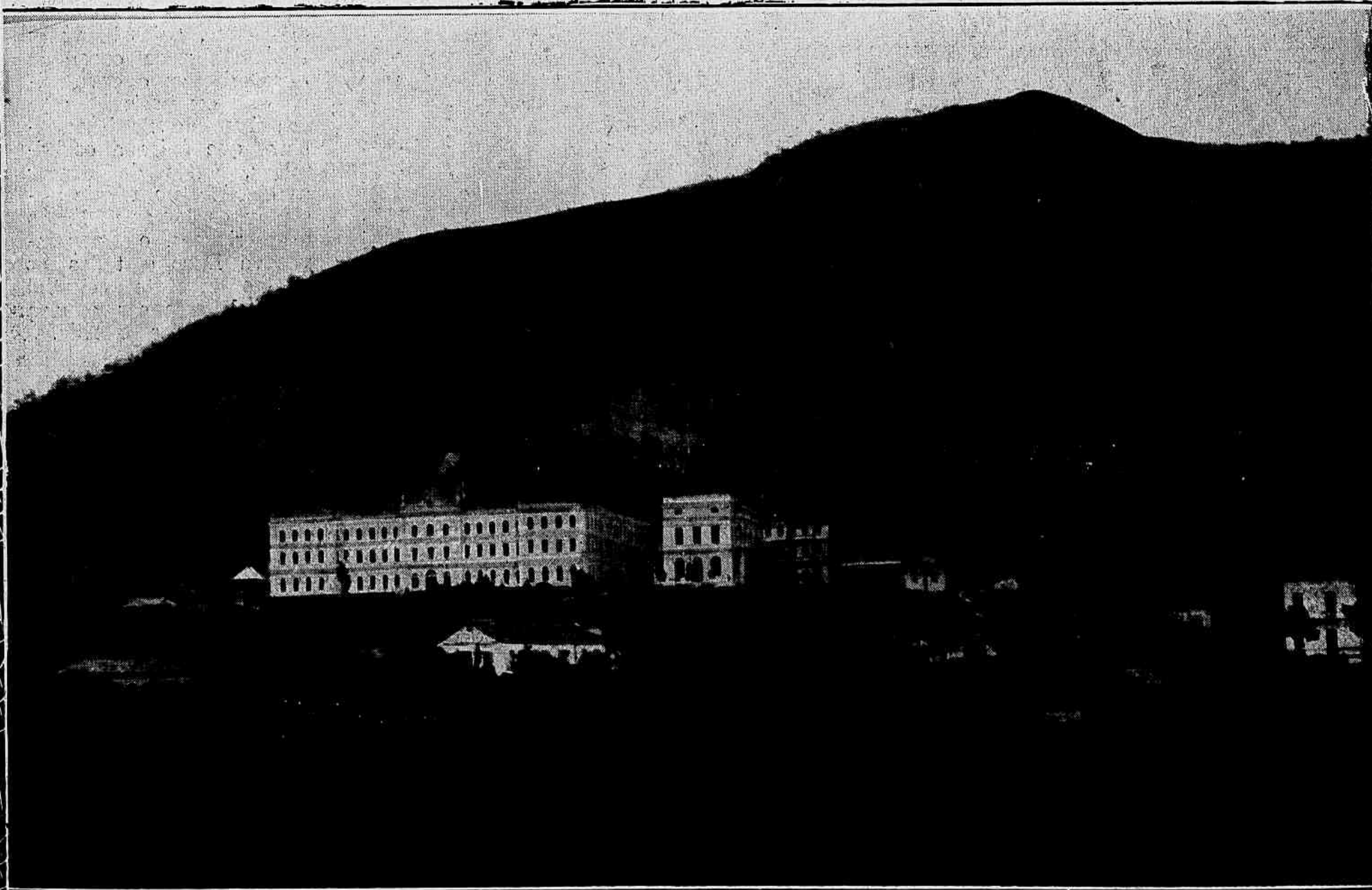
Um aspecto de nova Friburgo, a linda cidade serrana onde se reuniu a conferencia episcopal



Os Secretarios de SS. EEx. Reverendissimas que tomaram parte no Concilio



O Concílio reunido no Collegio Anchieta, dos Padres da Companhia de Jesus



O collegio de Anchieta, em Nova Friburgo, onde se reunin o Concílio

A CAMPANHA DO CONTESTADO

Os fanaticos do Contestado, que não terão um historiador genial como os de Canudos, para os explicar e justificar perante os civilizados, vão a caminho de render-se, cercados nos seus ultimos reductos pelas forças militares que os sitiavam. A grande tragedia sertaneja, onde não é facil destrinçar a aventura politica, servida por espoliados e por aventureiros, da aventura religiosa, provocada nas almas rudes e simples por um fanatismo primitivo, entra no seu epilogo, e á medida que se restringe



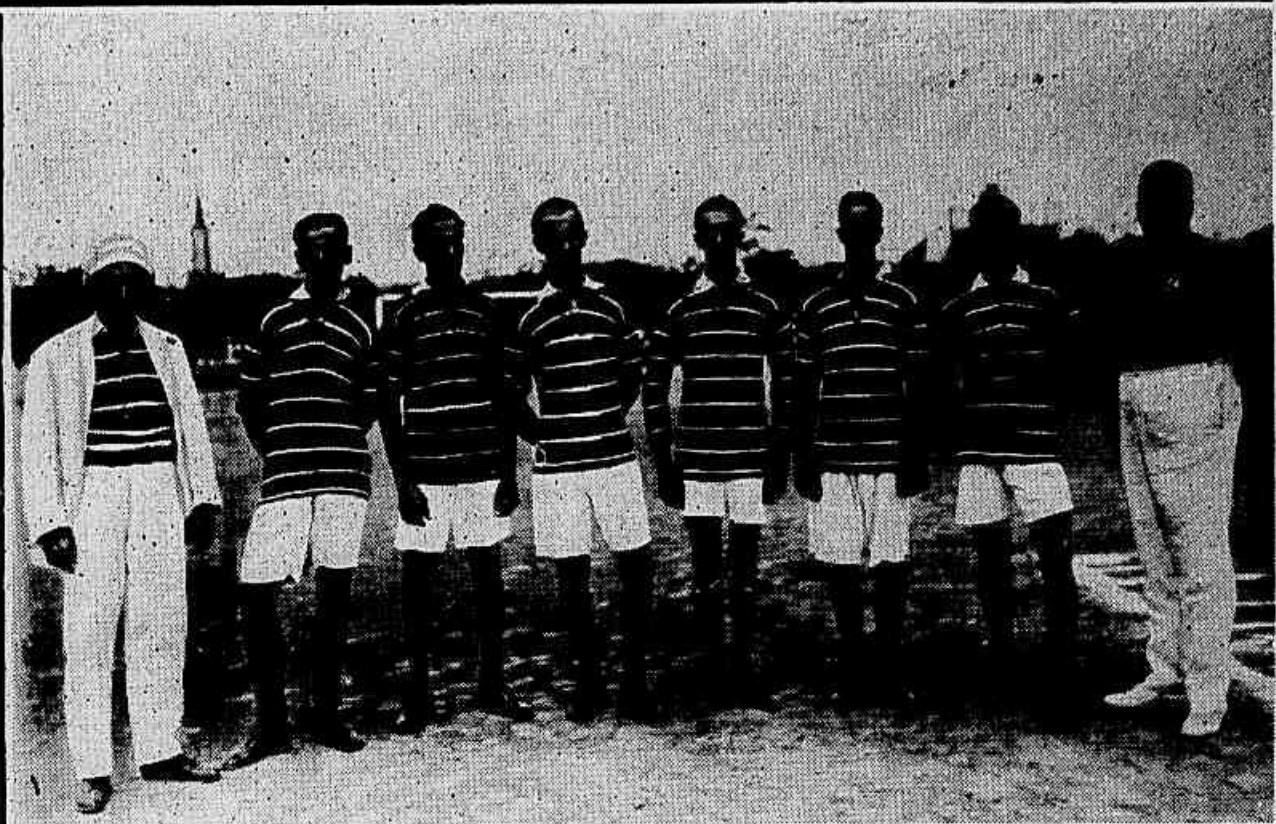
a resistencia dos revoltosos pela rendição, de-sersão ou morte dos chefes, verifica-se, não sem surpresa, o papel que os mercenarios desempenhavam nessa campanha de barbaros. E' a historia classica a repetir-se nos sertões do Brasil... A morte do "Castelhano" privou os rebeldes de um dos seus chefes mais audaciosos e mais typicos. Como a alcunha denuncia, tratava-se de um hespanhol, cujas bravatas tinham alguma coisa de cavalheiresco: o cavalheirismo compativel com um bandido semi-analfabeto, que avisava os inimigos, antes de atacar as cidades, para que pusessem a salvo as mulheres e as crianças, e que invocava Deus e todos os Santos da côrte celestial antes de arrancar a faca ou descarregar o rifle.

1—A chegada de uma companhia de metralhadoras a Lages. 2 — Piquete de civis que, cinco dias depois da morte do "Castelhano", foi reconhecer e photographar o cadaver

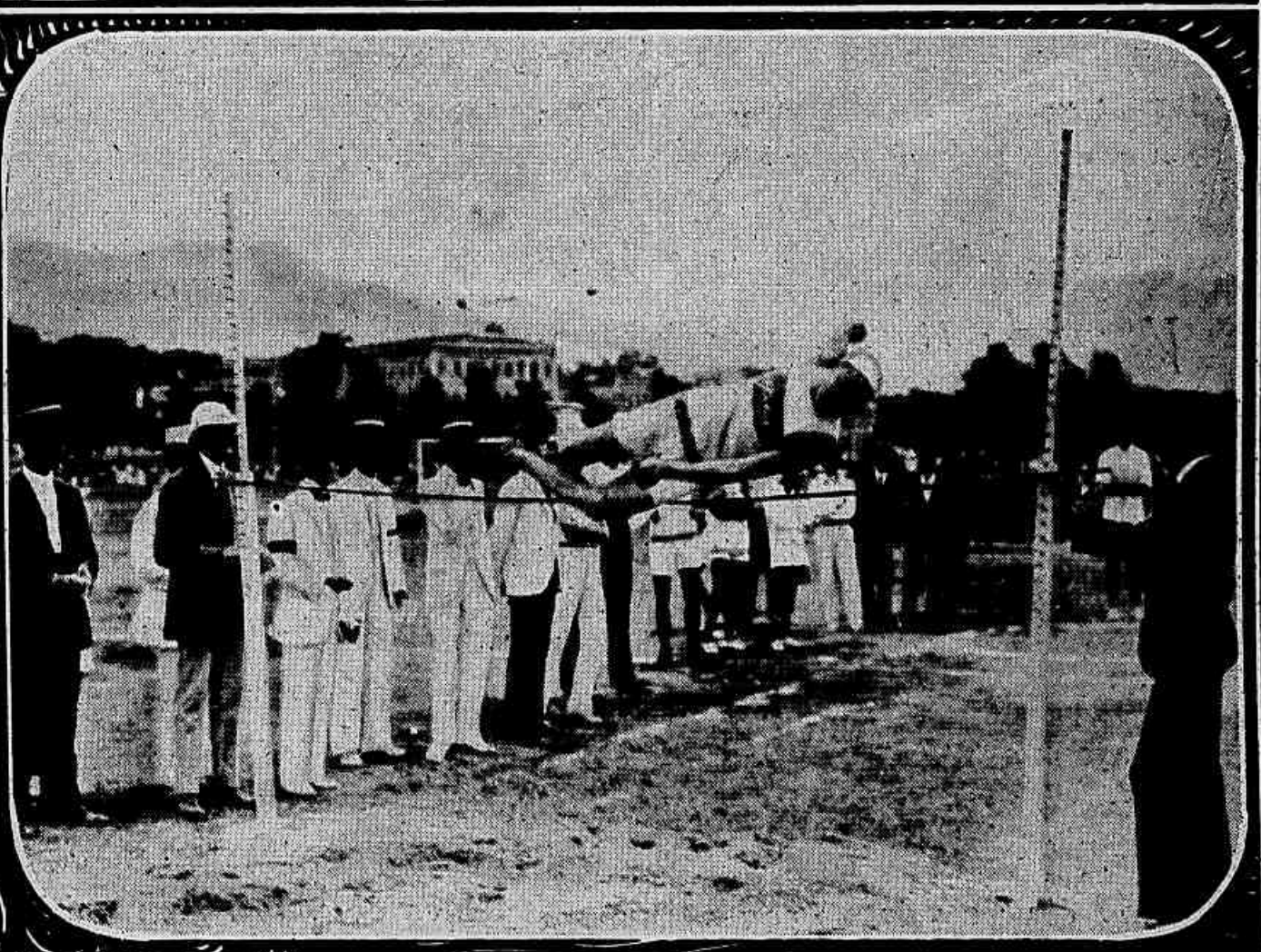
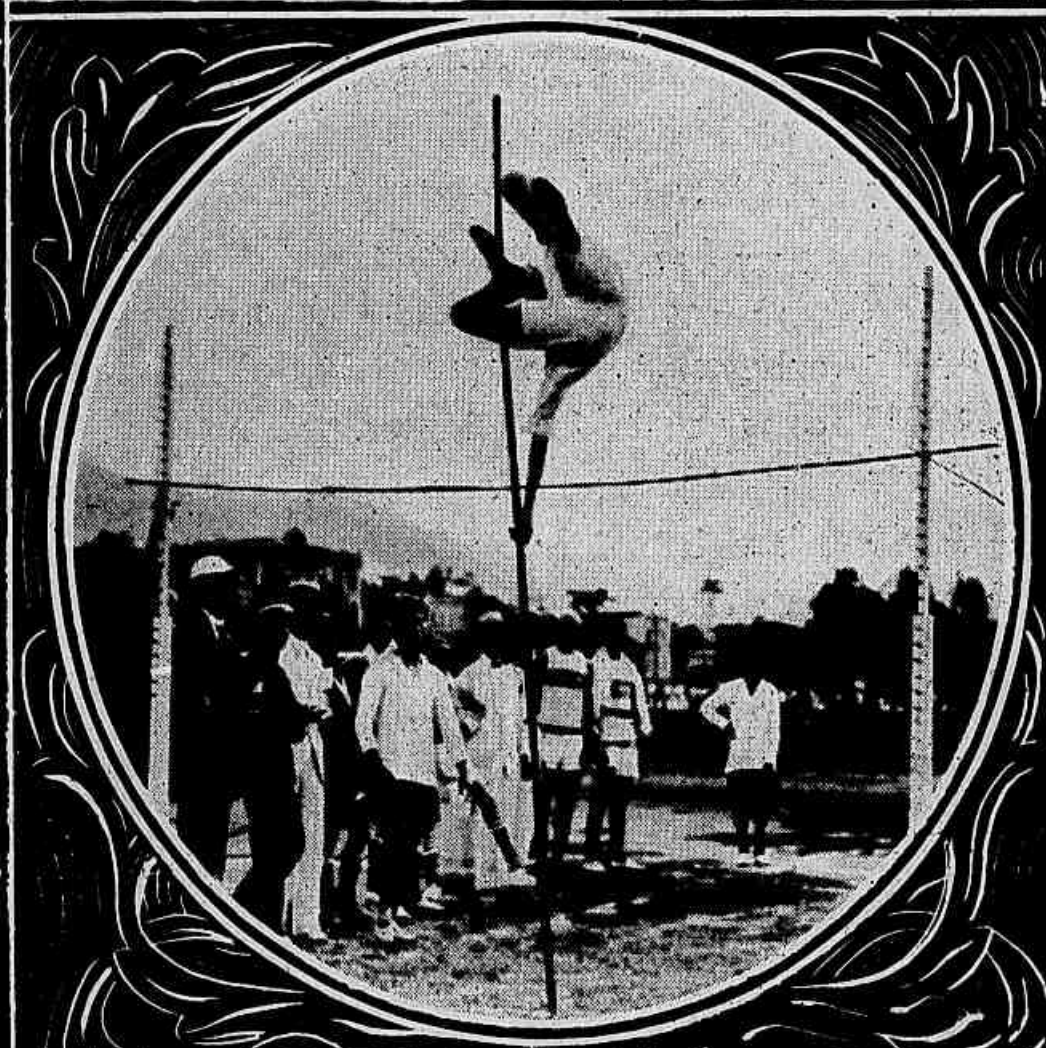


3—O cadaver do "Castelhano", um dos chefes dos fanaticos. Seu nome era D. Agostinho Peres de Saraiva (Photographia tirada 5 dias depois de sua morte). 4—Scena reconstituída da morte de D. Agostinho Perez de Saraiva, vulgo "Castelhano", um dos chefes dos fanaticos

A Festa Sportiva no Campo de S. Christovam



1—Socios do Club Esperia de S. Paulo, dos quaes o 2º a contar da direita sr. Towald Resmunsen, foi o vencedor da



prova pedestre dos 100 metros. 2—Grupo de socios do Club de Regatas Flimengo, vencedor da lucia da corda. 3—Salto de altura por um socio do Club Esperia, de S. Paulo. 4 e 5—Saltos de altura.

Aspectos da brilhante festa sportiva realisada no dia 17 pelo S. Christovam A. C., com o concurso do "Jornal do Brasil" e patrocinada pelo Sr. Prefeito do Districto Federal, para fecho da temporada sportiva de 1914.



Um aspecto da assistência à festa sportiva do Campo de S. Cristovão

Q UANDO Deus quer castigar nações, manda-lhes guerreiros que só teem de grande a espada, oradores que só teem de grande os discursos, e financeiros que só teem de grandes as algibeiras.

Proverbio Oriental.

VOLTAIRE e Firon não se podiam tratar. Sempre que se encontravam, o primeiro não poupava o segundo ás suas cruéis ironias. Um dia, este, julgando-se offendido por umas palavras quaesquer, procurou Voltaire em casa, afim de lhe exigir satisfações; mas, como o não encontrasse, agarrou n'um boccado de giz e escreveu na porta em grandes letras — *Burro*.

No dia seguinte encontraram-se os dois na rua e immediatamente Firon se dirigiu ao seu inimigo, dizendo-lhe:

— Fui hontem a sua casa.

— Já sei, interrompeu Voltaire, encontrei na minha porta o seu bilhete de visita.

Os tormentos da civilisação

Na manhã de 19, vespera do anniversario da fundação do Rio, a capital tomou um banho geral e converteu-se por algumas horas n'uma cidade lacustre. Immediatamente, como é de rigor nestas solemnidades, o serviço telephonico estremeceu ate aos seus alicerces. As communicações paralisaram-se n'uma grande area da cidade. Até aqui está bem. Estes desastres succedem em toda a parte onde as installações telephonicas são imperfeitas. Mas o que não succede em parte alguma é a crise collectiva de pilheria que atacou as meninas dos telephones. A seguinte scena repetiu-se, milhares de vezes, na manhã de 19, no Rio.

Um cavalheiro deprende o phone do aparelho.

— Quem falla?

— *Telephonista* — responde uma voz em deliquio.

— Liga-me com Sul 7040?

— *Em communicaçom* — adverte a voz dulcissima.

O cavalheiro espera cinco minutos. Repete o pedido de ligação, e a mesma voz languida da telephonista avisa:

— *Em communicaçom*.

O cavalheiro domina os nervos e submete-se ao martyrio, deixando correr mais dez minutos.

— *Em communicaçom*.

Explodindo, o desgraçado resolve entender-se com as Informações.

— Ha meia hora que peço uma ligação com Sul 7040. Está interrompida a linha?

E uma voz unctuosa, meliflua, elucida:

— *Não está interrompida, mas não respondem...*

O cavalheiro perdeu meia hora, e perderia o dia inteiro, se insistisse em obter a ligação que deseja, porque a verdade é que o Sul 7040 não estava tal em *communicaçom*. O que elle estava era impedido de funcionar por interrupção nas linhas.



Aspectos das salas do palacete Leque, no Engenho Novo, por ocasião da matinée blanche que alli realisou o Club Progressistas Suburbanos

Academia de Commercio do Rio de Janeiro

FUNDADA EM 1902

Praça 15 de Novembro --- Ensino essencialmente pratico

Aulas diarias : diurnas (2 ás 5) ; nocturnas (7 ás 10)

Unica instituição, no Rio de Janeiro, de Ensino Superior de Commercio, declarada de utilidade publica pela Lei Federal n. 1.339, de 9 de Janeiro de 1905, que considerou como de caracter official os seus diplomas (guarda-livros, perito judicial, etc.), e a considerou orgam de consulta do Governo em assumptos que interessam o commercio e a industria. Funciona em proprio nacional por força do Decr. n. 8.206, de 8 de Setembro de 1910, conjuntamente com o Museu Commercial do Rio de Janeiro, por ella creado e dirigido. Confere diplomas que importam em presumpção legal de habilitação e dispensam de concurso candidatos a empregos publicos. Prepara para todos os ramos do commercio e auxilia a collocação dos alumnos.

CURSOS	Preparatorio (1 anno) — Geral (4) — Superior (2)
Mensalidades	15\$000 20\$000 30\$000

O exame de admissão (inscripção de 15 a 28 de Fevereiro) que/dispensa do Curso Preparatorio, dando direito á matricula na 1ª série do Curso Geral, versa sobre as materias seguintes: PORTUGUEZ (dictado, analyse) FRANCEZ (leitura, dictado e traducção de trechos faceis), Geographia (physica e politica, em geral), ARITHMETICA (as quatro operações sobre numeros inteiros e fracções ordinarias e decimaes), MATRICULAS 15 a 31 de Março. INFORMAÇÕES. 1 ás 3 da tarde. Museu Commercial, Praça 15 de Novembro.

O LORES

É quem dá a fortuna mais rapida
nas Loterias e offerece
maiores vantagens ao publico.

Rua do Ouvidor 151

Rua da Quitanda 79

(Canto Ouvidor)

FILIAL:

Rua Rosario n. 26

(S. PAULO)



TRATAMENTO SCIENTIFICO DO CABELLO
PELO
TONICO
De Mme. Selda Potocka

Cura radicalmente a caspa ;
Impede a queda do cabelo ;
Evita o encanecimento precoce.

*Um perfume delicioso
e persistente*

A venda no Instituto de Mme. Selda
Potocka, na Rua Paisandú III,
e no PARC ROYAL

Alfredo da Costa Mattos.
Candido José Gonçalves.

Supplentes:

Victor da Silva Braga.
Antonio Avelino Pinto Guimarães.

Arthur da Silveira Mello.
Antonio Gonçalves de Mattos.
Americo Wenegrewr Brasil.

Segunda secção

Local — Escola Benjamin Constant (ala esquerda) lado da rua Visconde de Itauna.

Mesarios:

Manuel Silvino Ferreira.
Florindo Luiz de Sá Barbosa.
Waldemiro do Amaral Costa.
José Francisco dos Santos.
João Ernesto Claud de Sampaio.

Supplentes:

José Balbino de Assis.
Joaquim Ferreira Magalhães.
Carlos Fontoura de Oliveira Reis.

José Bastos Guimarães.
Antonio Furtado Morgado.

Terceira secção

Local — Escola Benjamin Constant — Praça Onze de Junho

Mesarios:

Dr. Raymundo Orestes de Aguiar.
Leopoldo Baptista de Macedo.
Alexandre Luiz Tinoco de Almeida.

Francisco Alfredo de Oliveira Pereira.

Leopoldo Manuel de Carvalho.

Supplentes:

Vasco Martins Cardoso.
Manuel Augusto de Siqueira.
Antenor Alvares de Lima.
Antonio Augusto Ferreira.
Joaquim de Oliveira.

Quarta secção

Local — Escola Normal — Praça da Republica

Mesarios:

Arthur Augusto Pinto.
Fernando Pereira de Souza.
Alvaro Araujo da Conceição.
Julio Henrique Carmo.
Augusto Cesar de Carvalho Menezes.

Supplentes:

Antonio Rodrigues Pinto.
José dos Santos Teixeira.
João José da Silva.
Adriano Alves Bastos.
Attico de Oliveira Rocha.

Quinta secção

Local — Archivo Publico Praça da Republica

Mesarios:

Agostinho da Silveira Mendonça.
Narbal José Gonçalves Lisboa.
Carlos Octaviano de Souza França.

Arthur Ferreira Bastos.
Rodolpho Evaristo de Oliveira.

Supplentes:

Alvaro Pery de Campos.
Arnaldo Brazilio de Almeida.
Francisco Xavier Martins da Costa Junior.
Carlos Pinto de Sá Junior.
Eduardo Gonçalves Dias.

Sexta secção

Local — Sala da Prefeitura — Lado da praça da Republica

Mesarios:

Antenor Coelho da Silva.
Arlindo da Costa Ramalho.
Octavio da Costa Azevedo.

Paulo dos Santos Silva.
Mario Rodrigues da Cruz.

Supplentes:

Jocelyn Murray.
José Carvalhaes Pinheiro.
Virgilio Couto.
Diogo Hartley Pinto.
Antenor Leal.

SEGUNDO DISTRICTO

NONA PRETORIA (ESPIRITO SANTO)

Primeira secção

Local — Agencia da Prefeitura — Largo do Estacio de Sá

Mesarios:

José Decleciano Gomes.
José Marcellino Vasconcellos Ramos.

José Rockert.
Francisco Mendes Ribeiro.
Octavio Alves Barroso.

Supplentes:

Luiz Carneiro Vianna.
José Viriato Martins.
José Antonio Patrocínio Pinheiro.

Quirino Izidoro da Conceição.
Valeriano Innocencio do Couto.

Segunda secção

Local — Rua Frei Caneca 294 — Escola do Sexo Feminino

Mesarios:

Raul Duprat.
Arlindo Barbosa.
Alberto José Ladislão.
Major Cicero Heredia.
Capitão Oscar Joaquim Lopes.

Supplentes:

Ramiro Ferreira Carneiro.
José de Sá Bastos.
Manuel Macedo Costa.
Manuel Simplicio Ferreira.
Coronel Bernardino José Teixeira.

Terceira secção

Local — Rua Dr. Aristides Lobo n. 189 — Escola Publica

Mesarios:

João Burgos.
Dr. José Maximiano Gomes de Paiva.

Dr. Abelardo dos Reis.

Augusto Cesar Duque Estrada Bastos.

Alvaro Antunes Baptista.

Supplentes:

Francisco de Assis Barros.
Candido Luiz Ribeiro.
Dr. Alfredo de Sá Pereira.
Dr. Galba Machado Silva.
Leonidas Martins.

Quarta secção

Local — Escola do sexo feminino — Rua de Catumby 90

Mesarios:

Arthur Pereira do Amaral.
Rodolpho Pereira de Mattos Machado.

Joaquim José de Barros Junior.

José Americo Machado.

Carlos de Magalhães Bastos.

Supplentes:

Oscar Lacet Brandão.
Christovam Thiago de Britto Filho.

Colatino da Silva Reis.

Manuel Brazilio.

Venancio Gonçalves.

Quinta secção

Local — Escola Publica — Rua Itapiru' n. 369

Mesarios:

Aristides Motta.
Carlos Augusto Pinho de Araujo

Edgard Pinto Ribeiro Duarte.
Marcionilio Corrêa de Toledo.
Augusto Cesar Fernandes Dias.

Supplentes:

Verissimo Caetano Martins.
Ernesto Ferreira Carneiro.
Joaquim Xavier Coelho Bittencourt.

Ernesto Augusto Lopes.
Paulo Pio Vaz.

DECIMA PRETORIA (SÃO CHRISTOVAM)

Primeira secção

Local — Praça Marechal Deodoro n. 142 — Agencia da Prefeitura.

Mesarios:

Antonio Carlos de Mello.
Luiz da Silva Brandão.
Capitão Bernardo Felipe da Silva e Souza.

Capitão Arinos Pimentel.

Annibal Lacerda Brandão.

Supplentes:

Dacio de Carvalho.
Francisco Ernesto da Silva Chaves.

Francisco Carvalho.

Brocardo Elpidio de Carvalho.

Clodoaldo Rodolpho Guimarães.

Segunda secção

Local — Praça Marechal Deodoro n. 73 — Escola Gonçalves Dias (ala esquerda).

Mesarios:

Augusto Candido Xavier Cony Junior.

Abel Nunes da Silva.

Dr. Mario Freire.

Mario Torres de Almeida.

Domicio Duarte Silva.

Supplentes:

Gregorio José da Silva.

Francelino Jos éda Silva.

Pedro Ferreira Gomes.

Getulio José de Oliveira.

Rasberg de Souza Pinto.

Terceira secção

Local — Praça Marechal Deodoro n. 125 — Collegio Pedro II (Internato).

Mesarios:

José Mendes Pereira.

Antonio Lino da Cunha.

Annibal Fernandes Pinheiro.

Luiz Lauriano França.

Coronel José Pinto Guimarães.

Supplentes:

João de Deus Ferreira Menezes.

Dr. Arthur Miranda Ribeiro.

Bento José Torres.

Custodio Pereira de Lima.

João Ferreira Cavalcanti.

Quarta secção

Local — Rua S. Januario n. 24 — Escola Publica

Mesarios:

Padre Ricardino Arthur Séve.

João Alexandre Senna.

João Antonio Pereira Duarte.

João Xavier Bastos Junior.

Antonio de Castro Ventura.

Supplentes:

Ernesto Cony.

Augusto Carlos Camisão de Mello.

João Teixeira Miranda.

Capitão Antonio da Fonseca Lobo.

João Capistrano Nunes.

Quinta secção

Local — Escola Gonçalves Dias (ala direita) — Praça Marechal Deodoro n. 73.

Mesarios:

Antonio Egydio de Barros Campello.

Lauro Ozorio Guimarães.

Americo Coda.
Sebastião José Corrêa.
Gregorio Nunes da Fonseca.

Supplentes :
José Antonio Machado.
Salvador Ferreira de Carvalho.
José Luiz dos Santos Lima.
Eduardo Francisco Salles.
João Ribeiro Catalão.

DECIMA PRIMEIRA PRETORIA (ENGENHO VELHO)

Primeira secção

Local — Escola Publica — Boulevard 28 de Setembro n. 66— Villa-Isabel

Mesarios :
Symphronio Ramos Caldeira.
Joaquim José Rodrigues.
José Garcia Passos.
Nelson Cerqueira.
João Bento Alves.

Supplentes :
Dr. Antonio Augusto Ferrari.
Gil Pereira de Almeida.
José Joaquim de Siqueira.
Francisco Gomes da Cunha Oliveira.
Angelo Pereira Samico.

Segunda secção

Local — Casa de S. José — Rua General Canabarro

Mesarios :
Antonio Magalhães Alves.
Edgard do Nascimento.
Possidonio Alves da Silva.
Oscar Pedro Brum da Silveira.
José Martins Monteiro dos Santos.

Supplentes :
Miguel Vicente Vallim.
Roberto Macedo Guimarães.
Bento Ribeiro.
Manuel do Nascimento Vaccant.
José Carlos Rodrigues Junior.

Terceira secção

Local — Escola Publica — Rua Mariz e Barros n. 218

Mesarios :
José Francieli Rodrigues.
João Bento Nery Cadaval.
Augusto de Paula Bahia.
Guilherme Cunha.
Norberto Carlos da Silva.
Supplentes :
Lucas Ferreira Salles.
Manuel Martins Codorniz.
Antonio Alves de Souza Machado.
João Peixoto.
José de Oliveira Lopes.

Quarta secção

Local — Instituto Profissional Feminino—Rua S. Francisco Xavier.

Mesarios :
Antonio Villela.
Francisco Camarate.
José Marques Pires Vaz.
Matheus Victor dos Anjos.
Manuel Antonio Bessa.
Supplentes :
Antonio Augusto Cardoso de Almeida.
Antonio Joaquim Eriz.
Alvaro Eugenio da Silva.
Eduardo Marcellino de Castro.
Manuel Borges de Aguiar Costa.

Quinta secção

Local — Escola Publica — Rua Barão de Ubá

Mesarios :
Manuel Luiz Fiel Gonçalves.
Henrique Cardone.
Julio da Silveira Lobo (Dr.)
Jacintho Pedro Ferreira.
Seraphim Carlos Vianna.

Supplentes :

Francisco Justino de Almeida.
Raul de Brito Chaves.
Ubirajara Brasil de Almeida.
Hemeterio José dos Santos.
Alonso Gonçalves Mendes.

Seata secção

Local — Escola Publica — Praça Saenz Peña

Mesarios :

José Walter de Souza.
Antonio Francisco de Paula.
Mario Macedo Tavares Cid.
Raul Cerqueira.
Antonio Evangelista Duarte.

Supplentes :

Francisco Rodrigues Vianna.
Climerio Gonçalves Maia.
Adolpho Macedo Tavares Cid.
Esmeraldo Leocadio da Conceição.

Luiz Carlos Freitag Junior.

Setima secção

Local — Escola Publica — Rua Conde de Bomfim n. 838

Mesarios :

Jorge Emilio Dyott Fontenelle (Dr.).

Josino de Araujo Medeiros (Dr.)
Octavio Guedes de Carvalho.
Alvaro Gonçalves Mendes.
Augusto Vieira de Mello.

Supplentes :

Alberto Soares.
Alberto Navarro Pinheiro Meirelles.
Coronel Alexandre Dyott Fontenelle.
Nelson Cardoso dos Santos.
Francisco de Araujo Reis Vianna.

Oitava secção

Local — Agencia da Prefeitura — Tijuca

Mesarios :

Manuel Diogenes de Magalhães.
José Teixeira da Costa.
Francisco Thiago Alves.
Francisco Ramos Telles.
João Bento de Magalhães.

Supplentes :

João Pinto de Vasconcellos.
Gastão de Avila Goulart.
Cesar Leite de Freitas.
Ernesto Damiani.
Fabriciano Freire de Andrade Lima.

DECIMA SEGUNDA PRETORIA (ENGENHO NOVO)

Primeira secção

Local — Rua Vinte e Quatro de Maio n. 146 — Agencia da Prefeitura

Mesarios :

Antonio de Oliveira Neves.
Olympio de Oliveira Neves.
Josino Adalberto Coelho.
Octavio de Oliveira.
Nicolão Rodrigues dos Santos
França Leite (Dr.)

Supplentes :

Francisco Brugnovo.
Manuel Vieira Paim Pamplona.
Antonio Luiz do Rosario.
Henrique Teixeira dos Passos.
Antonio José Dias Junior.

Segunda secção

Local — Rua Vinte e Quatro de Maio n. 50

Mesarios :

Emygdio José Ribeiro (Dr.)
João Lopes de Queiroz Vieira.
Capitão Evaristo Luiz Camaragipe.

Alfredo Ferreira Continho.
Antonio Ferreira Carneiro.

Supplentes :

Capitão Feliciano Meirelles Alves Moreira.
Othon Madeira.
José Maria de Mattos Guahyba.
Augusto Lopes Gabriel.
Alberto Ribeiro de Carvalho.

Terceira secção

Local — Rua Vinte Quatro de Mello n. 409— Escola Publica

Mesarios :

Jayme José Dias Corrêa.
Adolpho Rino.
José Augusto Ferreira.
Manuel Coelho Moreira.
Pericles Eugenio Leal.

Supplentes :

Paulino José da Silva.
Oscar Vieira da Costa.
Manuel Augusto dos Santos Coimbra.
Canuto Xavier de Assis.
João da Silva Torres.

Quarta secção

Local — Rua Vinte Quatro de Maio n. 595 — Escola Publica

Mesarios :

João Frederico Braums.
Genesio Iguatemy de Carvalho.
Astolpho Freire.
Orestes Fonseca.
Ernani Baptista Pereira.

Supplentes :

Astolpho Freire Filho.
Accacio Buarque de Gusmão Filho.
Bruno Ferrão de Figueiredo.
Guilherme Frederico Braums.
Alvaro Xavier.

Quinta secção

Local — Rua Dr. Dias da Cruz n. 149 — Edifício da 12ª Pretoria.

Mesarios :

Sylvio de Carvalho.
Mario Ferreira Godinho.
Albino de Souza Pinheiro.
Rodolpho Soares Botelho.
Olivio da Gama Ribeiro.

Supplentes :

Fernando Rillo Ferreira Junior.
Miguel Pinto Vieira.
Antonio Martins Paz.
José Rodrigues de Carvalho.
Nestor Augusto Nascentes Coelho.

Seata secção

Local — Rua Dr. Dias da Cruz nn. 151 — Agencia da Prefeitura.

Mesarios :

João Oscar Lapa Pinto.
Capitão Joaquim da Cunha Ribas.
Guilherme Gonçalves Valente.
José Villalba.
Franklin Ignacio de Castro.

Supplentes :

Sebastião Vieira Rebello do Amaral.
João Pedro do Espirito Santo.
Francisco Antonio Teixeira Leite.
João Victoriano Cesar de Azevedo.
João Ignacio do Espirito Santo.

Setima secção

Local — Rua Imperial, 75. — Escola Publica

Mesarios :

José Bandeira Brandão.
Sylvestre Gonçalves de Andrade.

Alfredo Carlos Ribeiro.
Aristeu Soares Baptista.
Mario Gonçalves da Cruz.

Supplentes :

Eucherio Rodrigues.
Oscar de Castro Neves.
José de Souza Abalo Junior.
Carlos Dias Medronho.
Samuel Augusto Dias Leite.

Oitava secção

Local: Rua Dr. Archias Cordeiro
n. 354 — Escola publica

Mesarios:

João Cesar da Silva.
José Machado Monteiro.
Francisco Sebastião da Silveira.
Frederico Candido de Oliveira.
Francisco de Souza Camillo Ju-
nior.

Supplentes:

José Batalha.
Augusto Miranda.
Aristides Drummond de Lemos.
José Militão Henrique Soares.
Samuel Guimarães.

Nona secção

Local: Rua D. Adelaide n. 108 —
Escola publica

Mesarios:

João Vieira Franca.
Alberico Dias de Moraes.
Olegario Pedro Ribeiro.
Henrique Ferreira de Almeida.
Zacharias Medeiros Guimarães.

Supplentes:

Adelino Gonçalves de Campos.
João Pinheiro da Silva.
Antonio Caetano de Carvalho.
João Joaquim das Neves.
Miguel de Andrade e Silva.

Decima secção

Local: Rua Dr. Dias da Cruz nu-
mero 201 — Escola publica

Mesarios:

José Rodrigues Pedra.
Francisco Ferreira Braga.
Antonio Pinto da Silva Valle.
Antonio Soares Botelho.
Agenor Fausto de Souza.

Supplentes:

Sebastião Florambel da Concei-
ção.
Euzebio Augusto Esteves.
Pantaleão José Capote.
Americo José Martins.
Carlos Travassos.

Decima primeira secção

Local: Rua Herminia n. 22 — Es-
cola publica

Mesarios:

Dr. João Pinto da Silva Valle.
Demetrio Rodrigues de Macedo.
Ernesto Elydio da Silveira.
Alberto Magalhães Couto.
José Mario Moreira Guimarães.

Supplentes:

Antonio Firmo de Moura.
Albino de Sá Carneiro Chaves.
Vicente Ignacio das Chagas.
Alberto Nobre da Silva.
Candido de Azevedo Gambôa.

Decima segunda secção

Local: Rua Dr. Archias Cordeiro
n. 492 — Edificio do 2º districto
das Obras Publicas

Mesarios:

Lucidio da Costa Lobo.
Miguel Archanjo Teixeira.
Joviano Leopoldo de Magalhães.

Joaquim Ferreira de Souza.
Vicente Corrêa Damasceno.

Supplentes:

Tertuliano Pereira dos Santos.
Francisco José da Silva Ramos.
Annibal da Silva Torres.
Leopoldo Viriato de Freitas.
Domingos Esteves Maggioli.

**DECIMA TERCEIRA PRETO-
RIA (INHAUMA)**

Primeira secção

Local: Estação do Engenho de
Dentro

Mesarios:

Alberico Freire de Sant'Anna.
Mario Ramos.
Balthazar Paulista dos Santos.
Bellarmino Moura de Souza.
Nuno Freire de Sant'Anna.

Supplentes:

João Marques dos Santos.
Modestino de Oliveira Maia.
Estevam José da Camara.
Pedro Vara da Costa Senra.
Fabio Moraes do Souto.

Segunda secção

Local — Escola Publica Municip-
pal — Rua Tavares (Encantado)

Mesarios:

Paulino Augusto Vieira.
Antonio de Souza Coelho.
José Alves Chavantes.
Tenente-Coronel Honorio Pimen-
tel.

Antonio Laranjeira da Silva.

Supplentes:

Domingos José Meirelles.
Abrahão Lincoln Teixeira Nu-
nes.
Fabio de Oliveira e Silva.
Henrique Francisco Brochado
Paulinau.
José Moutinho dos Reis Filho.

Terceira secção

Local — Escola Publica Municip-
pal — Rua Dr. Manuel Victo-
rino (Piedade).

Mesarios:

João Teixeira Barbosa.
Lucio Carvalho Ribeiro.
Alvaro José Nunes.
Major Alfredo Badaró dos San-
tos.
Alfredo Lourenço de Souza Bas-
tos.

Supplentes:

Arthur José Baptista.
Dario Teixeira de Novaes.
Scevola de Senna.
Presciliano Neiva Bandeira.
Alfredo Barreto Pereira Pinto.

Quarta secção

Local — Escola Publica Quintino
Bocayuva — Rua Vital (Cuper-
tino).

Mesarios:

Bento de Barros Pimentel.
João Baptista Braga.
José Caetano Machado.
Januario Cordeiro de Oliveira.
Antonio da Silva Lobo.

Supplentes:

Domingos Neiva Bandeira.
Dyonisio José Oswaldo de Me-
nezes.
José Soares Barbosa Junior.
José Carlos de Azevedo.
Joaquim José da Silva.

Quinta secção

Local — Escola Publica Azevedo
Junior — Rua Dr. Silva Gomes
(Cascadura).

Mesarios:

Norberto Martins Vianna.
Hemeterio José Pereira Guima-
rães.
Oscar da Costa Feijó.
Agostinho Dias Nunes de Al-
meida.
Evaristo Rodrigues da Costa.

Supplentes:

Authiberto Ottilio José da
Costa.
Antonio Maria da Silveira Mat-
toso.
José Fernandes Granja Junior.
Antonio Palmeira Junior.
Fidelis José Marques Corrêa.

Sexta secção

Local — Escola Publica Municip-
pal — Rua Assis Carneiro (Pie-
dade).

Mesarios:

Wenceslão Barcellos.
Salathiel de Assumpção.
Candido Brandão de Souza Bar-
ros Junior.
Belmiro da Silva Figueiró.
Manuel Fernandes Pinheiro.

Supplentes:

Simão Luiz Pires Ferreira.
Turibio Freire de Lima e Silva.
Carlos Henriques Pereira e
Souza.
Arthur Evaristo de Souza Fran-
ça.
Joaquim Pereira de Faria Mat-
toso.

DECIMA QUARTA PRETORIA

(Irajá e Jacarépaguá)

Primeira secção

Local. — Escola Publica — Largo
do Campinho

Mesarios:

José Jacintho da Silva.
Ambrosio Cardoso.
Francisco Amado Machado.
Ayres Pinto Reymão.
Felizardo Pereira de Novaes.

Supplentes:

Hygino Pereira de Novaes.
Antonio Barbosa de Araujo.
Capitão Samuel Carvalho de
Oliveira.
Antonio Corrêa Barbosa Junior.
Luiz Amado Machado.

Segunda secção

Local — Escola Publica — Rua
Carolina Machado (Madureira)

Mesarios:

Luiz Pinto Reymão.
Francisco Pereira Braga.
Ignacio Brigido de Novaes Ma-
chado.
Carlos Pedro Barbosa.
João José dos Santos.

Supplentes:

Alvaro Pereira da Rocha.
Ezequiel de Novaes Machado.
Tenente Celso Ramos Romero.
Edgard Romero.
Ernesto Leão.

Terceira secção

Local — Agencia da Prefeitura

Mesarios:

Rodolpho Carvalho Lima.
Luiz Gonçalves Serra.
Manuel Ricardo de Souza.
Honorio da Silva Amaral.
Albano da Resurreição Reis.

Supplentes:

Moysés Rangel.
Emygdio Genaro da Fonseca Almeida.
Francisco de Assis.
Coronel Antonio Joaquim Vieira.
Dr. Francisco Leopoldino Gonçalves Lima.

Quarta secção

Local — Escola Publica — Estrada Real de Santa Cruz — marco 5

Mesarios:

Horacio Rispoli.
Samuel de Paula Cabral Velho.
Frederico José de Aquino.
Luiz S. dos Santos.
Sébastião Ferreira Drummond.

Supplentes:

Antonio Euzebio Fortes.
José Rodrigues da Fonseca.
José Dantas Himalaya.
Guilherme Rego de Oliveira.
Honorio Rabello Junior.

Quinta secção

Local — Escola Publica — Largo da Pavuna

Mesarios:

Manuel Coelho Lage.
Cypriano Carvalho de Oliveira.
José Borges da Fonseca.
Adolpho Nascimento Silva.
Jeronymo Jacintho de Oliveira.

Supplentes:

João Carvalho de Oliveira.
João Guerra Fragoso.
Alberto Jacintho da Silva.
Mannuel Ferreira da Silva.
Albino de Sant'Anna Rosa.

Sexta secção

Local — Agencia da Prefeitura—No largo do Tanque

Mesarios:

Augusto Gentil de Albuquerque Falcão.
Jeronymo Pinto da Fonseca.
Archanjo Alves Netto.
Eugenio da Silva Moutella.
Odilon Ribeiro de Medeiros.

Supplentes:

João José Bravo Filho.
Ernesto França Barbosa.
Antonio José Gonçalves.
Albano Pinto da Fonseca Marques.
Luiz de Oliveira Passos.

Setima secção

Local — Agencia do Correio—No logar Tanque

Mesarios:

André Luiz da Rocha.
José Militão de Sant'Anna.
Aristides Tavares Carollo.
Eduardo Antonio Rangel.
Agostinho Marques de Gouvêa.

Supplentes:

Carlos Augusto Franco.
Januario Pinto de Azevedo.
João Baptista de Ornellas.
Joaquim Eloy de Penna Matoso.
Antenor José de Sant'Anna.

QUINTA PRETORIA

(Campo Grande, Santa Cruz e Guaratiba)

Primeira secção

Local — Escola Publica de Dona Elmira Torres (13º districto)

Mesarios:

Manuel de Souza Martins.
Francisco José de Moraes.
João Baptista Marques de Oliveira.
Hemeterio Pereira Gomes.
Antonio Xavier Malheiro.

Supplentes:

Dr. Bernardo de Mattos Trindade.
Raymundo Nina Rosa.
Antonio Marques de Oliveira.
Oscar Telles de Azevedo.
João Pimentel da Conceição.

Segunda secção

Local — Nona Escola Publica do Sexo Feminino (13º districto, marco 6)

Mesarios:

Americo Marcellino de Carvalho.
José Luiz Martins.
Manuel Garcia Junior.
Candido da Costa Magalhães.
José Maria Ribeiro.

Supplentes:

Manuel Elias de Freitas.
Francisco Solano de Araujo.
Theodomiro Agrippino de Souza.
Marcellino Affonso Adialaz.
Antonio José de Carvalho.

Terceira secção

Local — Segunda Escola Publica do Sexo Masculino do 13º districto

Mesarios:

Alvaro de Castilho.
José Justiniano Cardoso de Carvalho Filho.
Manuel Teixeira da Costa.
Victorino da Costa.
Saturnino Carreiro da Silva.

Supplentes:

Francisco Ferreira da Silva.
José Tinoco de Carvalho.
Wiro de Oliveira.
Leovegildo Antonio Damasio.
Agenor Augusto da Silva Moreira.

Quarta secção

Local — Agencia da Prefeitura do 22º districto — Rua do Rio A, n. 4

Mesarios:

Deocleciano Telles de Menezes.
Horacio da Costa Ferreira.
Maximiano da Costa Baptista.
José Fernandes da Silva.
Paulo de Vasconcellos.

Supplentes:

Salustio Benicio da Silva.
Augusto da Silva Gomes.
João de Souza Coutinho Filho.
José Gomes de Macedo.
Cyrillo da Silva Gomes.

Quinta secção

Local — Segunda Escola Publica do Sexo Feminino do 13º districto.

Mesarios:

Dr. Severiano de Andrade Calvanti.

Octavio Vieira de Souza.
João Ambrosio do Nascimento.
Capitão Antonio José de Oliveira.
João Antunes Ferraz.

Supplentes:

Ignacio Nascimento de Andrade.
Agnello Pinto de Vasconcellos.
José dos Reis Dantas.
Tobias Pereira do Amaral Costa.
Capitão Manuel de Almeida Costa.

Sexta secção

Local — Escola Elementar do Sexo Feminino (Inhoahyba)

Mesarios:

Dr. Antonio Eugenio Richard Junior.
Antonio Perpetino Coelho.
Placido Meirelles de Almeida Reis.
Firmo Dias Proença.
Antonio Henrique Coelho da Silva.

Supplentes:

Manuel Teixeira da Silva Junior.
Alfredo Baptista Suzano.
Aldemar Cunha.
Euclydes Ferreira de Araujo.
José Thomaz de Oliveira.

Setima secção

Local — Escriptorio da Superintendencia da Fazenda Nacional de Santa Cruz — Largo da Superintendencia.

Mesarios:

João Vivianni.
João Gualberto do Amaral.
Ulysses Basilio da Motta.
Augusto Francisco Soares.
Basilio Evaristo Rodrigues.

Supplentes:

João José da Silva.
Antonio Aarão de Oliveira.
José Francisco Cardoso.
Francisco Gonçalves Leonardo.
Bernardo dos Santos Vieira.

Oitava secção

Local — Secretaria do Matadouro — Santa Cruz

Mesarios:

Manuel Hilario da Conceição.
Dr. Honorino Pino Chaves.
Dr. Olympio dos Santos Pimental.
Gregorio José de Andrade.
João Pedro de Assumpção.

Supplentes:

Antonio da Costa Barros Sayão.
Hygino Manuel Gomes.
João Duarte Moraes Junior.
José Soares de Campos.
Plinio dos Santos Guimarães.

Nona secção

Local — Terceira Escola Publica Feminina do 13º districto de Santa Cruz.

Mesarios:

Manuel Felipe Thiago.
João Manuel Alves.
Alexandre Bispo Xavier.
Francisco Luiz da Nobrega Filho.

Supplentes:

Clarindo da Silva Amaral.
Alipio José do Nascimento.

João Ramos.
André Jorge da Rocha.
Thiago José de Andrade.
José Fernandes de Carvalho.

Decima secção

Local — Agencia da Prefeitura—
Santa Cruz

Mesarios:

Lindolpho de Oliveira Pimentel.
Pedro José dos Santos.
Arthur José de Magalhães.
Alberto Acylino de Oliveira.
Antonio Francisco Brasil.

Supplentes:

Dr. Raul da Silva Amaral.
Perminio Gaspar Gonçalves.
Leopoldo Antonio Domingues.
José Antonio de Araujo.
Tancredo Guerra Pires.

Decima Primeira secção

Local — Estação da Estrada de
Ferro Central — Santa Cruz

Mesarios:

Ignacio Nelson de Castro.
Antonio Francisco Lopes.
Angelo Mathias Raposo.
Antonio Gaspar Gonçalves.
Ambrosio Garcia Terra.

Supplentes:

Benedicto Cornelio de Oliveira.
Braz Monteiro de Barros.
Alexandre Herculano de Carval-
ho Castro.
Alaim Carlos da Luz.
Arnaldo da Costa Braga.

Decima segunda secção

Local — Terceira Escola Elemen-
tar Masculina do 14º districto—
Ponta Grossa — Guaratiba.

Mesarios:

Esperidião Antonio de Souza.
Antonio Ramiro da Rosa.
Justiniano Cardoso de Assum-
pção.
Miguel Alberto da Silva.
João Rodrigues da Silva.

Supplentes:

Francisco Pereira Mirandella.
Augusto Moniz.
Eduardo Antonio Ferreira.
Antonio Francisco Peixoto.
Silvano Carlos Dias.

Decima terceira secção

Local — Terceira Escola Publica
Elementar Feminina Barro Ver-
melho (Guaratiba)

Mesarios:

João Francisco da Silva.
Euclides Cardoso.
Justo José Telles.
João Baptista Ramos.
José Faria de Almeida.

Supplentes:

Rodrigo Domingos Pereira.
Eduardo Francisco da Silva.
Marcos da Silva Mendes.
José Joaquim Pereira Machado.
Antonio Soares de Assumpção.

Decima quarta secção

Local — Decima Escola Elemen-
tar Feminina — Santa Clara
(Guaratiba).

Mesarios:

Firmino Botelho Machado.
Francisco Joaquim Mendes.
Antonio Ferreira da Costa.
Firmino de Paiva Gomes.
Antonio Francisco de Siqueira.

Supplentes:

Manuel Antonio Vieira Dias.
João de Freitas Cardoso.
Pedro Francisco de Siqueira.
Francisco de Paula Pinto.
Benedicto Seraphim Ferreira.

Decima quinta secção

Local — Primeira Escola Publica
Masculina — Magarça (Guara-
tiba).

Mesarios:

Jorge Corrêa de Aranjó.
José Pereira de Oliveira.
José de Macedo Paes
Antonio Ferreira da Silva.
Adolpho de Castro Pinto.

Supplentes:

José de Souza Barros.
João José Vieira.
Joaquim Brasilino Freire de
Moura.

Antonio José de Souza.
Quirino Francisco de Siqueira.
E para constar mandei fazer o
presente edital que será publicado
na imprensa, conforme determina
a lei.

Districto Federal, 3 de Janeiro
de 1915.—*Sylvio Leitão da Cunha.*

Instituto de Madame Selda Potocka

(Especialista diplomada)

111 — RUA PAYSANDÚ — 111

Tratamentos da pelle e do cabello pela electricidade e pela luz—Massagens electricas e vi-
bratorias—Extracção radical dos pêlos do rosto por um novo processo sem dôr—Banhos sulfurosos
(doenças da pelle)—Banhos hydro-electricos (fortalecimento dos tecidos)—Banhos de Baden-Nau-
heim (reducção da gordura e tonificação do estomago).

O Instituto de Madame Selda Potocka, no Rio de Janeiro, é a reproducção exacta e completa
dos seus Institutos de Lisboa (Rua da Emenda) e de Londres (Harewood Place, 2).

CONSULTAS DAS 9 DA MANHÃ A'S 5 DA TARDE

Publicação sema-
nal de
romances

Romance do Povo

Fasciculo de 32
paginas com
gravuras 300 rs.

Romances publicados e em publicação :

Martyr do Amor, de Hector France; *Maldita*, de Maxime Villemer;
Crimes de Amor, de Pierre Decourcelles.

Estes auctores são os mestres do romance popular, romances interessan-
tes e commovedores.

Assignatura annual (52 fasciculos) 15\$000 réis.

Pedidos á Secção Editora do "Jornal do Brasil"—Rio de Janeiro.

UMA GRANDE OBRA

O Diccionario das Seis Linguas

Com a pronunção figurada de todos. Poupa a consulta de muitos dictionarios especiaes, pois comprehende
nada menos de

30 DICCIONARIOS

Estes 30 dictionarios são :

Francez-allemão
Allemão-francez
Francez-inglez
Inglez-francez
Francez-italiano
Italiano-francez
Francez-hespanhol
Hespanhol-francez
Francez-portuguez
Portuguez-francez

Allemão-inglez
Inglez-allemão
Allemão-italiano
Italiano-allemão
Allemão-hespanhol
Hespanhol-allemão
Allemão-portuguez
Portuguez-allemão
Inglez-italiano
Italiano-inglez

Inglez-hepanhol
Hespanhol-inglez
Inglez-portuguez
Portuguez-inglez
Italiano-hespanhol
Hespanhol-italiano
Italiano-portuguez
Portuguez-italiano
Hespanhol-portuguez
Portuguez-hespanhol

«Nem só em Portugal, onde foi publicado. mas ainda em toda a Europa civilizada será saudada esta publicação como obra *nimiamente pratica e efficaz*, e em presença do extraordinario desenvolvimento adquirido pelo estudo das linguas nestes dez annos mais recentes, licito é vaticinar a um *diccionario redigido e coordenado com tanto esmero, qual é este* que tenho presente, exito extraordinario a par de legitimo.—Alex Bruns».

A obra compõe-se de um grosso volume de mais de 2.000 paginas, nitidamente impresso, magnificamente encadernado em carneira. pelo modico preço de 10\$000
Pelo correio mais 1000 réis para porte e registro

Pedidos á Secção Editora

DO

JORNAL DO BRASIL

110, AVENIDA RIO BRANCO, 112 (2º andar)

RIO DE JANEIRO

João Ramos.
André Jorge da Rocha.
Thiago José de Andrade.
José Fernandes de Carvalho.

Decima secção

Local — Agencia da Prefeitura—
Santa Cruz

Mesarios:

Lindolpho de Oliveira Pimentel.
Pedro José dos Santos.
Arthur José de Magalhães.
Alberto Aeylino de Oliveira.
Antonio Francisco Brasil.

Supplentes:

Dr. Raul da Silva Amaral.
Perminio Gaspar Gonçalves.
Leopoldo Antonio Domingues.
José Antonio de Araujo.
Tancredo Guerra Pires.

Decima Primeira secção

Local — Estação da Estrada de
Ferro Central — Santa Cruz

Mesarios:

Ignacio Nelson de Castro.
Antonio Francisco Lopes.
Angelo Mathias Raposo.
Antonio Gaspar Gonçalves.
Ambrosio Garcia Terra.

Supplentes:

Benedicto Cornelio de Oliveira.
Braz Monteiro de Barros.
Alexandre Herculano de Carva-
lho Castro.
Alaim Carlos da Luz.
Arnaldo da Costa Braga.

Decima segunda secção

Local — Terceira Escola Elemen-
tar Masculina do 14º districto—
Ponta Grossa — Guaratiba.

Mesarios:

Esperidião Antonio de Souza.
Antonio Ramiro da Rosa.
Justiniano Cardoso de Assum-
pção.

Miguel Alberto da Silva.
João Rodrigues da Silva.

Supplentes:

Francisco Pereira Mirandella.
Augusto Moniz.
Eduardo Antonio Ferreira.
Antonio Francisco Peixoto.
Silvano Carlos Dias.

Decima terceira secção

Local — Terceira Escola Publica
Elementar Feminina Barro Ver-
melho (Guaratiba)

Mesarios:

João Francisco da Silva.
Euclydes Cardoso.
Justo José Telles.
João Baptista Ramos.
José Faria de Almeida.

Supplentes:

Rodrigo Domingos Pereira.
Eduardo Francisco da Silva.
Marcos da Silva Mendes.
José Joaquim Pereira Machado.
Antonio Soares de Assumpção.

Decima quarta secção

Local — Decima Escola Elemen-
tar Feminina — Santa Clara
(Guaratiba).

Mesarios:

Firmino Botelho Machado.
Francisco Joaquim Mendes.
Antonio Ferreira da Costa.
Firmino de Paiva Gomes.
Antonio Francisco de Siqueira.

Supplentes:

Manuel Antonio Vieira Dias.
João de Freitas Cardoso.
Pedro Francisco de Siqueira.
Francisco de Paula Pinto.
Benedicto Seraphim Ferreira.

Decima quinta secção

Local — Primeira Escola Publica
Masculina — Magarça (Guara-
tiba).

Mesarios:

Jorge Corrêa de Araujo.
José Pereira de Oliveira.
José de Macedo Paes.
Antonio Ferreira da Silva.
Adolpho de Castro Pinto.

Supplentes:

José de Souza Barros.
João José Vieira.
Joaquim Brasilino Freire de
Moura.

Antonio José de Souza.
Quirino Francisco de Siqueira.
E para constar mandei fazer o
presente edital que será publicado
na imprensa, conforme determina
a lei.

Districto Federal, 3 de Janeiro
de 1915.—Sylvio Leitão da Cunha.

Instituto de Madame Selda Potocka

(Especialista diplomada)

111 — RUA PAYSANDÚ — 111

Tratamentos da pelle e do cabello pela electricidade e pela luz—Massagens electricas e vi-
bratorias—Extracção radical dos pêlos do rosto por um novo processo sem dôr—Banhos sulfurosos
(doenças da pelle)—Banhos hydro-electricos (fortalecimento dos tecidos)—Banhos de Baden-Nau-
heim (reducção da gordura e tonificação do estomago).

O Instituto de Madame Selda Potocka, no Rio de Janeiro, é a reproducção exacta e completa
dos seus Institutos de Lisboa (Rua da Emenda) e de Londres (Harewood Place, 2).

CONSULTAS DAS 9 DA MANHÃ A'S 5 DA TARDE

Publicação sema-
nal de
romances

Romance do Povo

Fascículo de 32
paginas com
gravuras 300 rs.

Romances publicados e em publicação :

Martyr do Amor, de Hector France; *Maldita*, de Maxime Villemer;
Crimes de Amor, de Pierre Decourcelles.

Estes auctores são os mestres do romance popular, romances interessan-
tes e commovedores.

Assignatura annual (52 fasciculos) 15\$000 réis.

Pedidos á Secção Editora do "Jornal do Brasil"—Rio de Janeiro.

UMA GRANDE OBRA

O Diccionario das Seis Linguas

Com a pronunção figurada de todos. Poupa a consulta de muitos dictionarios especiaes, pois comprehende
_____ nada menos de _____

30 DICCIONARIOS

Estes 30 dictionarios são :

Francez-allemão
Allemão-francez
Francez-inglez
Inglez-francez
Francez-italiano
Italiano-francez
Francez-hespanhol
Hespanhol-francez
Francez-portuguez
Portuguez-francez

Allemão-inglez
Inglez-allemão
Allemão-italiano
Italiano-allemão
Allemão-hespanhol
Hespanhol-allemão
Allemão-portuguez
Portuguez-allemão
Inglez-italiano
Italiano-inglez

Inglez-hepanhol
Hespanhol-inglez
Inglez-portuguez
Portuguez-inglez
Italiano-hespanhol
Hespanhol-italiano
Italiano-portuguez
Portuguez-italiano
Hespanhol-portuguez
Portuguez-hespanhol

«Nem só em Portugal, onde foi publicado, mas ainda em toda a Europa civilizada será saudada esta publicação como *obra nimiamente pratica e efficaz*, e em presença do extraordinario desenvolvimento adquirido pelo estudo das linguas nestes dez annos mais recentes, licito é vaticinar a um *diccionario redigido e coordenado com tanto esmero, qual é este* que tenho presente, exito extraordinario a par de legitimo.—*Alex Bruns*».

A obra compõe-se de um grosso volume de mais de 2.000 paginas, nitidamente impresso, magnificamente encadernado em carneira, pelo modico preço de 10\$000
Pelo correio mais 1000 réis para porte e registro

Pedidos á **Secção Editora**
do

JORNAL DO BRASIL

110, AVENIDA RIO BRANCO, 112 (2º andar)

RIO DE JANEIRO

PIANO “REX”



AO OUVI-LO, AS PROPRIAS CRIANÇAS,
ACHAM UM CONTRASENTO A APRENDISA-
GEM DA MUSICA...

--- SE O PIANO AUTOMATICO “REX” ENSINA
EM 5 MINUTOS, SEM FADIGA...

CLUBS CASA STANDARD